



Instituto Butantan
Centro de Desenvolvimento Cultural
Centro de Memória

Inventário do Fundo Lauro Pereira Travassos Filho



Exemplar normal

Secretaria de Estado da Saúde do Estado de São Paulo
Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde

Instituto Butantan
Centro de Desenvolvimento Cultural
Centro de Memória

Suzana Cesar Gouveia Fernandes
Audrea Santos de Santana
Juliana Cabral da Silva
(Org.)

Inventário do Fundo Lauro Pereira Travassos Filho



São Paulo
Instituto Butantan
2026

Todos os direitos reservados.

@ 2026, Instituto Butantan

Esta obra está licenciada sob uma Licença Creative Commons



Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0

Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

Publicação digital (e-book)

Ficha catalográfica desenvolvida pela Biblioteca do Instituto Butantan.
Dados fornecidos pelo autor.

Inventário do Fundo Lauro Pereira Travassos Filho / Suzana Cesar Gouveia Fernandes, Audrea Santos de Santana, Juliana Cabral da Silva (Org.) — São Paulo : Instituto Butantan, 2026.

1 recurso online (133 p.) : il. color.

Modo de acesso: <https://repositorio.butantan.gov.br/handle/butantan/13950>

Publicação digital (e-book) no formato PDF

eISBN: 978-65-89495-24-6.

1. Arquivos - Inventário. 2. Fundo Lauro Pereira Travassos Filho. 3. Entomologia. 4. Ácaros. 5. Parasitos. I. Fernandes, Suzana Cesar Gouveia. II. Santana, Audrea Santos de. III. Silva, Juliana Cabral da. IV. Centro de Memória do Instituto Butantan (CM-IB). V. Instituto Butantan. VI. Título.

CDD 026

Bibliotecária responsável: Laura M. de Andrade - CRB/8 8666

Como referenciar esta publicação:

CENTRO DE MEMÓRIA DO INSTITUTO BUTANTAN. **Inventário do Fundo Lauro Pereira Travassos Filho**. São Paulo: Instituto Butantan, 2026. 133 p. Disponível em: <https://repositorio.butantan.gov.br/handle/butantan/13950>. Acesso em: [data de acesso].



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Tarcísio Gomes de Freitas
Governador do Estado de São Paulo

Eleuses Paiva
Secretário de Estado da Saúde de São Paulo

Magali Vicente Proença
Coordenadora de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde



**INSTITUTO
BUTANTAN**

INSTITUTO BUTANTAN

Esper Georges Kallás
Diretor do Instituto Butantan

Rui Curi
Vice-diretor do Instituto Butantan

Saulo Nacif
Diretor-executivo da Fundação Butantan

Suzana Cesar Gouveia Fernandes
Diretora do Centro de Desenvolvimento Cultural



**CENTRO DE MEMÓRIA
DO INSTITUTO BUTANTAN**

Olga Sofia Fabergé Alves
Diretora e Pesquisadora Científica V

Henrique Sugahara Francisco
Vice-diretor e Executivo público

Audrea Santos de Santana
Analista de documentação sênior

Juliana Cabral da Silva
Analista de documentação júnior

Mariana Soares Popperl
Bianca Silva Cruz
Assistente de documentação

Eny Stanger Ferreira
Analista de conservação pleno

Ana Julia Rodrigues Pradas
Assistente de conservação

Maria Aparecida da Costa
Assessora técnica de saúde pública I

Nelson Roberto Rudiger
Agente de apoio à pesquisa científica e tecnológica

Maria Lúdia da Costa Veloso Resende
Auxiliar administrativa

Ivani Aparecida de Moura Machado
Oficial administrativa

Estela Adriane Aleixo Nascimento
Aprendiz administrativa

Ivone Kasuko Yamaguchi
Nelson Ibañez
Michelle Lorrayne Almeida Brandão
Voluntários

**INVENTÁRIO DO FUNDO
LAURO PEREIRA TRAVASSOS FILHO**

Organização
Suzana Cesar Gouveia Fernandes
Audrea Santos de Santana
Juliana Cabral da Silva

Produção de texto
Juliana Cabral da Silva
Audrea Santos de Santana

Revisão de texto
Comunicação Butantan
Centro de Memória

Ilustrações
Acervo Centro de Memória do Instituto Butantan

Orientação técnica e editorial
Biblioteca do Instituto Butantan

Projeto gráfico
Comunicação Butantan

Instituto Butantan
Av. Vital Brasil, 1500 Butantã
CEP 05503 900
São Paulo SP
butantan.gov.br

Sumário

1. Apresentação	7
2. Dr. Lauro Pereira Travassos Filho, nosso grande amigo e mestre	8
3. Dr. Travassos, "O amigo"	10
4. Biografia	14
5. Cronologia de Vida	18
6. Trabalhos publicados por Lauro Pereira Travassos Filho	22
7. Organização do Fundo Lauro Pereira Travassos Filho	30
8. Quadro de Arranjo	34
9. Descrição do Fundo	40
9.1 Vida Pessoal	43
9.2 Vida Profissional	62
9.3 Pesquisa	70
9.4 Clube Zoológico do Brasil	98
9.5 Departamento de Zoologia da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo	113
10. Referências	130
11. Bibliografia Consultada	131

1. Apresentação

O *Inventário do Fundo Lauro Pereira Travassos Filho* é fruto do trabalho de investigação do Centro de Memória do Instituto Butantan, que tem imenso prazer em apresentá-lo para a comunidade no ano das comemorações dos 125 anos da instituição.

Como instituto público, o Butantan tem se dedicado à pesquisa e à preservação do conhecimento, tornando pública nossa trajetória e reforçando o seu compromisso com a disseminação da ciência e com a preservação de nossos acervos.

Esta publicação é fruto do empenho na organização do acervo de Travassos Filho e tem por objetivo servir como instrumento para pesquisas sobre a colaboração pessoal e profissional deste importante parasitologista que atuou em diversas sociedades científicas, como docente e cientista, em instituições universitárias e de pesquisa, e como chefe da Seção de Parasitologia do Instituto Butantan entre 1969 e 1988, ano em que se aposentou. Dedicado ao estudo de insetos, ácaros e parasitos, Travassos Filho coletou inúmeros exemplares depositados em coleções científicas, além de espécimes para a investigação em laboratórios de pesquisa, sendo reconhecido por sua imensa contribuição à Entomologia.

Resultado de um esforço coletivo, o Inventário representa mais uma fase do tratamento documental dos acervos pessoais do Instituto Butantan, cujo significado ultrapassa as experiências individuais, revelando parte da história da ciência da saúde e de nossa instituição, agregando os fun-

dos pessoais aos acervos de ciência, tecnologia e saúde. As reflexões evidenciadas por esse acervo documental convergem para o desenvolvimento das pesquisas na área de Entomologia e para a conformação desse campo do conhecimento entre os anos de 1928 e 1987, ampliando nosso entendimento sobre a saúde no Brasil.

Para além de ser um documento técnico que apresenta os critérios relacionados à organização dos documentos e à sistematização das informações, este material foi concebido para ampliar a perspectiva do pesquisador sobre a trajetória de tão relevante cientista. O Inventário traz relatos de pesquisadores que, durante suas carreiras, viram Travassos Filho como parceiro acadêmico e referência ética, enriquecendo a compreensão sobre sua vida e obra, além de ilustrações e fotografias que registram o cotidiano de suas pesquisas e seus interesses pessoais.

Agradecemos aos pesquisadores externos convidados, aos profissionais do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, aos pesquisadores consultados do Laboratório de Coleções Zoológicas do Instituto Butantan e aos profissionais do Centro de Memória que tanto contribuíram para que o Inventário se tornasse uma realidade. Esperamos que este trabalho inspire novos estudos e contribua para o avanço das pesquisas sobre a História da Ciência e da Saúde.

Suzana Cesar Gouveia Fernandes

Diretora do Centro de Desenvolvimento Cultural

2. Dr. Lauro Pereira Travassos Filho, nosso grande amigo e mestre

Por **Evôneo Berti Filho (E.B.F)**
e **Gilberto José de Moraes (G.J.M)**,
Professores aposentados
do Departamento de Entomologia
e Acarologia, Escola Superior
de Agricultura “Luiz de Queiroz”,
Universidade de São Paulo,
Piracicaba-SP.

Temos que expressar nossa extrema satisfação em sermos convidados pelo Centro de Memória do Instituto Butantan para participar da apresentação dessa obra que trata das atividades profissionais de nosso saudoso amigo, Prof. Dr. Lauro Pereira Travassos Filho, a quem tanto admiramos e com quem tivemos a oportunidade de conviver e de aprender, dadas suas competências e atitudes.

Tudo se iniciou nos anos 70 e perdurou por longo tempo, da forma mais variada, sempre girando em torno de nossas atividades profissionais, sempre com muita alegria, uma das principais características do Dr. Travassos Filho. Trabalhar com ele sempre foi muito prazeroso, por sua peculiar alegria carioca.

Durante o período letivo de cada ano, os finais de semana eram sempre muito agradáveis, não simplesmente por serem finais de semana, mas também por serem esses os períodos em que nos encontrávamos na Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, da Universidade de São Paulo (ESALQ/USP), em Piracicaba. Todos os finais de sextas-feiras ele chegava com seu Corcel branco cheio de livros, separatas e insetos preservados, para serem usados nas aulas no dia seguinte, visto que ele era Professor de Taxonomia de Insetos dos alunos de pós-graduação da instituição. Havia mais uma coisa mantida permanentemente por ele no carro: uma cobra embalsamada (salvo engano, uma cascavel), sempre bem exposta no banco do passageiro, para afugentar pessoas mal-intencionadas.

Ainda que um tanto cansado pela viagem do bairro paulistano do Brooklin até a entrada de Piracicaba, chegava sempre a tempo de ainda coletar mais alguns insetos a serem usados no dia seguinte. Éramos muito felizes e sabíamos disso, sempre aproveitando ao máximo

a oportunidade destes longos contatos com o mestre. Os alunos todos, da época, o tinham em grande consideração.

Lembro-me (G.J.M.) de quando a ele mostrei minha primeira tentativa de escrever um artigo científico. Ele me pediu para ver as primeiras páginas que eu escrevia. No dia seguinte, me devolveu o documento dizendo “está ficando muito bom”, com bastantes flechas indicando esse para cá, aquele para lá, apaga algo aqui, insere algo ali.... mas, “está ficando bom”! Sempre animado, sempre animando!! Eu agradei muito a ele, segui seus conselhos, e devo admitir que isso tudo foi para mim muito proveitoso.

Durante muitos anos, o Dr. Travassos manteve grande amizade com os freis Thomas Borgmeier e Walter Wolfgang Kempf, editores da revista *Studia Entomológica*. Dessa amizade, surgiu a oportunidade e a necessidade dele assumir a editoração dos dois últimos números da revista (pelo falecimento dos freis), publicados em 1976 e 1978, em colaboração com um dos que subscrevem esta nota (E.B.F.).

Por vezes, tivemos a oportunidade de visitá-lo em sua casa, não muito longe do Aeroporto de Congonhas. Naquela época, chegar até lá era uma aventura para alguém com poucos anos de volante, com um Fusca (que não era novo), que morava no interior, quando ainda não existia uma ligação fácil daquela parte de São Paulo à Via Anhanguera, tendo-se que passar por perto do centro de São Paulo. Também outras vezes tivemos a grata oportunidade de ir ao Instituto Butantan, visitar seu laboratório e outras instalações do Instituto. Em uma dessas viagens, fomos presenteados com uma cópia da coleção quase completa de “Memórias do Instituto Butantan”,

que tantas vezes tivemos a chance de consultar.

Lembro-me também (G.J.M.) de quando voltei de meu mestrado, na Califórnia, em 1978. Poucos dias depois visitei o laboratório do Prof. Travassos e ele sutilmente decidiu me testar, sempre no bom sentido. Pediu ao então iniciante no laboratório, Biólogo Roberto Henrique Pinto Moraes, para colocar no microscópio uma lâmina que dizia ter recebido de outra pessoa para a identificação. Perguntou-me então: pode me ajudar a identificar esse ácaro? Respondi “Dr. Travassos, não é um ácaro. É uma cochonilha” ao que ele prontamente retrucou “Seu curso de mestrado está aprovado”! Passamos para outro tema.

Em nossos contatos com o Dr. Travassos Filho, sempre aprendemos muito sobre *Thyrinteina arnobia*, *Lonomia obliqua*, e outros insetos que causam tantos danos às plantas de interesse florestal e também diretamente aos seres humanos, por serem, algumas dessas espécies, lagartas urticantes. Essa era a relação do Dr. Travassos Filho com a área agrícola. Obviamente, também despertava nos iniciantes o interesse pelo trabalho com outros grupos de animais de interesse público, pois não raro tinha também no laboratório espécimes de morcegos, caramujos, caracóis predadores de caramujos, etc. Médico que era, filho de outro Lauro Travassos, como ele, também altamente capacitado, o Dr. Travassos Filho certamente foi um expoente em sua instituição, que continua sendo um dos expoentes do Brasil no que se refere à saúde pública.

Mais uma vez, nossos agradecimentos pela oportunidade de expressar nossa admiração pelo grande e nobre mestre e amigo, Dr. Lauro Pereira Travassos Filho, entomologista mundialmente conhecido.

3. Dr. Travassos, “O amigo”

Por **Roberto Henrique Pinto de Moraes**, Pesquisador Científico aposentado do Laboratório de Coleções Zoológicas e ex-curador da Coleção Entomológica do Instituto Butantan

Escrever sobre Dr. Lauro, certamente daria um livro de muitas páginas. Resumirei o “livro” em dois capítulos.

Capítulo 1. Dr. Lauro Pereira Travassos Filho. Pesquisador Científico, Orientador e Incentivador

Trabalhei com Dr. Travassos durante vinte anos. Devo a ele minha iniciação e formação científica. O dia a dia no Laboratório de Parasitologia sempre foi uma lição. Nós, seus estagiários, inicialmente recebíamos uma apostila sobre conhecimentos de ótica, para que antes mesmo de iniciarmos o estágio, tivéssemos afinidade com o microscópio óptico comum, com o estereoscópico e com as máquinas fotográficas. Ele era um excelente fotógrafo! Eram constantes e sem aviso as “sabatinas”, onde nos cobrava as lições de casa. Cada acerto, um elogio. Cada erro, um puxão de orelhas de forma sutil e educada, sem constrangimentos. A primeira experiência na bancada foi justamente a limpeza da mesma. Limpamos muita vidraria de laboratório! Segundo ele, só mesmo o contato com esse material faria com que nós nunca esquecêssemos seus nomes e suas utilidades. Ele tinha razão!

Era comum nossas andanças pelo Horto Oswaldo Cruz, coletando e aprendendo a identificar insetos. Na opinião dele, primeiro observar e depois buscar nos livros o aprendizado. Dessa maneira prática, inteligente e agradável, vimos e aprendemos a identificar os representantes de quase todas as ordens de insetos. Esse aprendizado nos abriu muitas portas dentro da Entomologia.

Dr. Travassos fazia questão de nos apresentar a seus colegas cientistas para “estretar laços” (como ele dizia) que nos ajudariam posteriormente em



Imagem 01

Retrato de Lauro Pereira Travassos Filho. Sem data. Autoria desconhecida. IBU.03.01.sefot.11.024.IB.ICO.009481. Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

nossas carreiras. Ele nos apresentava com carinho, como seus “afilhados”. Para ele, eram apenas seus colegas amigos e para nós eram os famosos cientistas que até aquele momento tínhamos visto apenas como autores dos livros em que estudávamos! Assim conhecemos os eminentes entomólogos: Padre Jesus Santiago Moure (O “padre das abelhas”), Frederico Lane (besouros), Ubirajara Martins (besouros), Jocélia Grazia (percevejos), Hugo de Souza Lopes (moscas), além de cientistas de outras áreas como o “Papa da Parasitologia” Samuel Barnsley Pessoa.

Dr. Travassos tinha o enorme prazer em montar insetos para coleção e nos ensinar essa arte. Esse trabalho minucioso e delicado era realizado por ele em silêncio, por horas seguidas, na sala 1 da antiga Seção de Parasitologia, no Horto Oswaldo Cruz. Sua mesa era a própria “bagunça organizada” como ele gostava de descrever. Seu microscópio estereoscópio era rodeado de placas, lâminas escavadas, pinças e estiletes de cabos de madeira, confeccionados por ele mesmo. Sim! Ele tinha essa criatividade e habilidade de fabricar ferramentas e utensílios diversos para uso em entomologia. Essa habilidade eu “herdei”. Com relação aos seus livros, o ciúme por eles era fora do comum. Não era fácil retirar uma obra da sua estante! Mas, mesmo assim, ele nos dava acesso de outra forma: fazia cópias dos capítulos e nos presenteava. No fundo, tudo era ensinamento que íamos adquirindo por osmose (palavras dele) e que sem dúvida nenhuma nos fez entomólogos. Se me tornei referência em lepidópteros de interesse médico, devo a ele a vontade em conhecer e saber cada vez mais sobre esses insetos. Seu objetivo sempre foi repassar os ensinamentos adquiridos aos mais novos.

Capítulo 2. Dr. Travassos, “O amigo”

Éramos uma família: Therezinha H. Fontenelle, Rosa Maria O. Veiga, Antonio R. Ali, Ana M. Marassá e eu. Trabalhávamos e aprendíamos num ambiente tranquilo e sempre com muito humor. Dr. Travassos adorava uma boa piada e seu sorriso aberto, contagiava a todos. Gostava de trocadilhos e de “pregar peças” as quais ele chamava de eutrapelias. Uma dessas, foi quando ele montou alguns insetos, com pernas e outras estruturas de outros insetos e nos deu para identificá-los. Lógico que nunca conseguiríamos, pois eram aberrações entomológicas que jamais se enquadrariam numa chave dicotômica. O sorriso dele vendo nossa dificuldade e depois nos contando que eram exemplares montados, foi inesquecível. Rimos muito!

Nosso almoço era na cozinha do laboratório ou ao ar livre na frente do viveiro, no Horto Oswaldo Cruz. Os papos eram os mais variados, conversávamos sobre música, livros, culinária (ele adorava esse assunto), coisas do cotidiano, mas o melhor mesmo era ouvir suas histórias de coletas quando ainda jovem em companhia de seu pai – o grande helmintologista Lauro Travassos –, e outros cientistas famosos como Costa Lima, que carinhosamente o chamavam de “Laurinho”.

O coração do Dr. Travassos não tinha tamanho. Abrigava a todos. Dava conselhos, nos amparava em momentos difíceis e sempre tinha uma palavra de otimismo que nos colocava para cima. Tinha prazer em fazer caridade. Uma passagem que me marcou muito foi quando uma funcionária do Instituto Butantan passava por necessidades financeiras. Dr. Travassos ofereceu a ela um empréstimo do próprio bolso, para ser pago como

e quando ela pudesse. E assim foi. Mês a mês a funcionária pagou sua dívida sem atrasos. Após o término da dívida, a funcionária, ao agradecer-lo, ouviu do Dr. Travassos: “Eu tenho um presente para você!” Era uma caderneta de poupança em nome dela, constituída pelos valores que ela tinha pago a ele! Simples assim. Ele era boníssimo. Sua simplicidade era marcante. Apesar de ter na época um Ford Belina do ano, seu prazer mesmo era a “Kombi com eixo travante”. Uma relíquia!

Acho que penso nele quase todos os dias. Penso como ele estaria feliz em ver que nós, seus estagiários afilhados, nos tornamos cientistas de verdade. Que nos tornamos pesquisadores e que a base que ele nos deu foi o início de tudo.

Que saudade!

4. Biografia

Lauro Pereira Travassos Filho nasceu no dia 07 de fevereiro de 1918 na cidade do Rio de Janeiro. Era filho de Odette Pereira Travassos (1892-1949) e Lauro Pereira Travassos (1890-1970). Seu pai foi um eminente helmintologista, considerado um dos nomes mais importantes dessa área no mundo, por ter publicado mais de 436 artigos e por ter contribuído com a formação de muitos pesquisadores, o que ficou conhecido como a “Escola de Zoologia de Travassos” (SANTOS, 2010; DALMEIDA, 2016).

Essas gerações de pesquisadores se dedicaram aos estudos de taxonomia zoológica, no campo da Helmintologia¹ e Entomologia² e deram seguimento na tradição dos estudos de Travassos, dentre eles: Cesar Pinto, Jayme Lins de Almeida, Manoel Cavalcante Proença, Hugo de Souza Lopes, Herman Lent, João Teixeira de Freitas, Domingos Arthur Machado Filho, Sebastião de Oliveira, Zeferino Vaz, Paulo Artigas, Clemente Pereira, Newton Dias dos Santos, Henry Pearson, Romualdo Ferreira D’Almeida, José Oiticica Filho, Alfredo Rey do Rego Barros, Rita Kloss, Dirce Lacombe, Jayade de Mendonça, Amílcar Arandas Rego, Paulo Bührnheim, Henrique de Oliveira Rodrigues, Anna Kohn, Sérgio Fragoso, Catarina da Silva Mota, Joaquim Júlio Vicente, Delyr Correa Gomes, Dely Noronha e Roberto Magalhães Pinto. (DALMEIDA, 2016; GOMES, FERREIRA, 1992).

Na Entomologia, Travassos se dedica com mais vigor a ordem Lepidoptera (borboletas e mariposas). O interesse científico por esse grupo de animais surge do passatempo de colecionar borboletas. Lauro Pereira Travassos participou de várias expedições científicas realizadas no interior do Brasil, impulsionando a guarnição de espécimes para as coleções científicas e fomentando os estudos nos institutos de pesquisa (DALMEIDA, 2016). Ele foi o responsável por instituir o Laboratório de Helmintologia no Instituto Oswaldo Cruz em 1915, onde trabalhou a maior parte da sua vida. Nesse período, recebeu helmintos da Alemanha, Itália, Estados Unidos, Argentina, França, Portugal, para a identificação e colaboração em pesquisas tornando clara a notoriedade que ele tinha perante a comunidade científica internacional (NEIVA, 1938; GOMES, FERREIRA, 1992).

Além do Instituto Oswaldo Cruz, Lauro Pereira Travassos foi professor do curso de Parasitologia Médica na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (1926 a 1928); no ano de 1929 trabalhou por 10 meses no *Institut für Schiffssund Tropenkrankheiten* em Hamburgo; nos anos 1930 foi professor catedrático de Parasitologia e Zoologia Médica da Faculdade Nacional de Medicina Veterinária; e atuou também na Universidade do Distrito Federal, como responsável pela Cadeira de Zoologia (DALMEIDA, 2016).

Lauro Pereira Travassos e Odette Pereira Travassos tiveram quatro filhos: Lauro Pereira Travassos Filho (1918-1989), Haroldo Pereira Travassos (1922-1977), Odete Pereira Travassos (1923-1991) e Heraldo Pereira Travassos (1926-2015). Com exceção de Heraldo que se dedicou à profissão liberal, todos os outros três acompanharam os passos do pai e seguiram carreiras científicas em ciências da natureza. Haroldo dedicou-se ao estudo de peixes de águas brasileiras, Odete era naturalista do Jardim Botânico e Lauro Pereira Travassos Filho especialista em entomologia e parasitologia (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, 1974). Travassos Filho, desde muito jovem acompanhava o seu pai nas pesquisas, com atuação pré-universitária na Zoologia Médica do Instituto Oswaldo Cruz (MORAES, 1989). Podemos supor que os irmãos também tiveram essa convivência com o fazer científico desde criança, sendo incentivados a seguir suas carreiras acadêmicas.

O titular do inventário, Lauro Pereira Travassos Filho, foi casado com Bertha Edna Lane Travassos (1923-1963) com quem teve três filhos (Eliana, Lauro Guilherme e Ricardo). Bertha faleceu com 39 anos de idade. Em 1965, Lauro Pereira Travassos Filho se casou com Delminda Vargas (1924-2003), gerando dessa união seu filho caçula, Lauro Travassos Neto. Delminda Vargas Travassos era desenhista e colega de trabalho de Lauro Pereira Travassos Filho no Departamento de Zoologia da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, entre os anos de 1952 e 1969, colaborando nas representações iconográficas da fauna entomológica

¹ Helmintologia é o ramo da Zoologia dedicado ao estudos dos vermes e sua relação parasitária, dividido em dois grupos parafléticos, vermes de corpo cilíndrico (Nemathelminthes) e os vermes de corpos achatados (Platyhelminthes).

² Entomologia é a especialidade da Zoologia que abarca o estudo dos insetos e sua relação com o ser humano e o meio ambiente. Dentro da Entomologia há vários segmentos de estudos como a entomologia forense, agrícola, veterinária, médica, taxonomia, sistemática e morfologia (SILVA, 2022).



Imagem 02

Fotografia do laboratório de Lauro Pereira Travassos Filho no Departamento de Zoologia da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo. Sem data. Autoria desconhecida. LTF.05.03.fot.01 Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

estudada por Lauro Pereira Travassos Filho. Nesse mesmo período, Delminda também desenhava para o Instituto Biológico em caráter de cedência. Em 1970, Delminda era desenhista chefe da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, prestando serviço ao Instituto Butantan até os anos 1980.

Em relação à formação acadêmica e profissional, Lauro Pereira Travassos Filho cursou simultaneamente os cursos de Biologia Geral e Zoologia (1936 e 1937) pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo (USP) e Medicina pela Escola Paulista de Medicina (1940). Nesse período, realizou também estágio no Instituto Biológico, onde se dedicou ao estudo da entomologia e, assim como o seu pai, se interessou pelos lepidópteros. Travassos Filho fez o curso de Eletrotécnica, pensando na manutenção dos equipamentos de laboratório, e o curso de Cirurgia de Emergência e Sobrevivência, para prover emergências médicas nas expedições científicas (MORAES, 1989; SILVA, 2022).

Durante os anos de 1937 a 1939, trabalhou como preparador da cadeira de Biologia no Colégio Universitário da Universidade de São Paulo. Em 1939, se tornou Biologista do Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura de São Paulo, atual Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, contribuindo no Serviço de Invertebrados.

Participou de excursões científicas para coleta de espécimes com a participação de membros de outros institutos de pesquisa como: o Museu Nacional, Instituto Oswaldo Cruz, Instituto Biológico, e com a participação de renomados cientistas, como: Oswaldo Paulo Forattini, Hugo de Souza Lopes, Ângelo Moreira da Costa Lima, além de seu pai, Lauro Pereira Travassos (MORAES, 1989; SILVA, 2022). Na documentação do Museu de Zoologia verificamos que Travassos Filho também levava seus filhos, Ricardo e Lauro Guilherme, para as expedições, sobretudo na Estação Biológica de Boracéia.

Nessas expedições, foram coletados espécimes da ordem Lepidoptera e Mantodea, somando mais de 30.000 exemplares que serviram de base para o desenvolvimento de pesquisas zoológicas na coleção do Departamento de Zoologia (MORAES, 1989; SILVA, 2022).

Na Revista Papéis Avulsos do Departamento de Zoologia ele publica onze artigos: “Dados morfológicos e bionômicos sobre *Hylemyia poeciloptera* (Malloch, 1921) (Diptera: Anthomyiidae), minadora das folhas de beterraba (*Beta vulgaris* L.)”, “Notas de uma expedição realizada de fevereiro a março de 1940, às localidades de Ilha Seca, no Estado de São Paulo, e Salobra, Estado de Mato Grosso.”, “Interessante anomalia em um *Cosmosoma teuthras* (Walker, 1854) (Lepid.: Ctenuchidae Kirby, 1837)”, “Ctenuchidae de Monte Alegre”, “Sobre as datas de publicação das *Mélanges Orthoptérologiques*”, de Henri de Saussure, com referências a ordem Mantodea Burmeister, 1838”, “Última ecdise e período de fixação dos caracteres cromáticos alares no Mantodea: *Parastagmatoptera unipunctata* (Burmeister, 1838). Mantidae: Vatininae”, “Notas de nomenclatura. I. Estado atual dos gêneros *Methysia* Butler, 1876, e *Metamyia*, novo nome para *Paramya* Druce, 1898 (Lep.: Ctenuchidae)”, “Comportamento da humidade em recipientes de barro poroso para a criação de artrópodos”, *Dysschematidae*, novo nome para *Pericopidae* Walker, 1869 (Lep. Heterocera)”, “*Riccia*, novo gênero para *Corematura aliararia* (Druce, 1890) e descrição do alótipo dessa espécie. (Lep. Ctenuchidae)” e “Comentários bionômicos e proteção pupal de *Dinia aegrus* (Cr.) - Lep. Ctenuchidae”.

Pelo seu conhecimento em entomologia agrícola, foi convidado para participar da equipe de combate aos gafanhotos que atingiram a agricultura brasileira em 1947. Junto com outros pesquisadores, fundou a Estação Biológica de Boracéia em 1954, compreendendo aproximadamente 40 alqueires dentro de uma reserva de matas primárias de floresta atlântica, lugar privilegiado para os estudos de Botânica e Zoologia, atraindo diversos pesquisadores do Departamento de Zoologia e de instituições parceiras (TRAVASSOS FILHO; CAMARGO, 1958). Travassos Filho realizou várias expedições a Boracéia, rendendo publicações em revistas científicas. Entre os anos de 1959 e 1961 foi chefe da Estação Biológica de Boracéia.

Nas pesquisas de Travassos Filho destacam-se estudos sobre a morfologia microscópica para pesquisas taxonômicas de novas espécies, dimorfismo e dicromatismo sexual, dados das etapas evolutivas de significação binômica e parasitos, tendo em vista o controle biológico (MORAES, 1989).

Travassos Filho tinha um especial interesse pelos lepidópteros, ordem de animais pertencente à classe dos insetos, constituídos por borboletas e mariposas. Sendo as larvas dos lepidópteros fitófagas, percebeu

a necessidade de estudar botânica para conhecer as plantas alimentícias. Esse aprendizado, adquirido principalmente no Instituto de Botânica, o levou a participar do Conselho de Parques e Jardins da Prefeitura de São Paulo, da Sociedade Brasileira de Floricultura e da edição da Revista Flores do Brasil (1954-1962). Nesta Revista, publicou trabalhos de interesse entomológico e sobre o cultivo de plantas, como os artigos: “Algumas palavras”, “Uma borboleta inimiga da Giesta”, “As lagartas que comem as folhas das palmeiras”, “Vermiculite - O grande recurso da moderna floricultura” e “Novas experiências com Vermiculite”.

Travassos Filho participou de diversas sociedades científicas, principalmente aquelas dedicadas à Zoologia, como o Clube Zoológico do Brasil, associação que mantinha a Revista Boletim Biológico, onde publicou o artigo “Contribuição ao conhecimento dos Euchromiidae. Gênero: *Isanthrene Huebner* (Lepidoptera)”.

Em 1955 tornou-se membro da Academia Brasileira de Ciências, associação que tem como objetivo fomentar e divulgar a pesquisa científica no Brasil.

Participou da Comissão de Risco de Vida e Saúde com pesquisas relacionadas à Saúde Pública e entre os anos de 1962 a 1970 foi presidente desta Comissão em articulação com institutos do Estado de São Paulo. Em 1963 foi conselheiro da Fundação Brasileira para o Desenvolvimento do Ensino de Ciências e no mesmo ano, até 1969, foi presidente da Sociedade Brasileira de Entomologia, na qual editou os volumes XI e XIII da Revista Brasileira de Entomologia e o Catálogo dos Papilionidae Americanos. Na Revista Brasileira de Entomologia também publicou os artigos: “Sobre a criação de pequenos Mantodea com insetos da ordem Collembola” e “Contribuição ao conhecimento dos Arctiidae. (Lepidoptera) XXXIII - *Rhipha Curicosilvani* N. SP”.

Na Revista Studia Entomológica, Travassos Filho publicou os artigos: “Dados bionômicos de *Goniotherma bhlorina* e *G. Exquisita*. (Lep. Stenomidae)” e “Sobre um Ginandromorfo de *Citheronia laocoon* Cr., 1777 (Lep. Adelocephalidae)”. Foi editor dos dois últimos volumes desta Revista fundada em 1958 pelos freis Thomás Borgmeier e Walter Wolfgang Kempf, entomologistas especialistas em moscas e formigas. Os volumes editados por Travassos Filho foram criados em homenagem a Kempf, falecido em 1976. Travassos Filho escreve na Studia Entomológica o artigo “Frei Walter Kempf visto por amigo em tempo de pesquisa”.

Após a posse de Paulo Vanzolini como diretor no Departamento de Zoologia, Travassos Filho é desligado do Departamento e é convidado a assumir a direção da Seção de Parasitologia do Instituto Butantan, que estava desativada e se encontrava instável desde o falecimento de Flávio da Fonseca, que chefiou a Seção entre os anos de 1935 a 1962. Travassos



Imagem 03

Fotografia de expedição de coleta de insetos na Estação Biológica Boracéia, acampamento do Instituto Botânico. Sem data. LTF.05.02. fot.02.01 Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

Filho ingressou no ano de 1969 no Instituto Butantan nesta função vaga. Na Seção de Parasitologia, se dedica aos estudos de combate a vetores, pesquisa sobre insetos e ácaros parasitos, insetos agressivos e larvas urticantes, insetos nocivos e pragas agrícolas.

Na Revista Memórias do Instituto Butantan publica os artigos: “Contribuição ao conhecimento dos Triatominae hemiptera, Reduviidae”, “Contribuição para o conhecimento das lagartas urticantes”, “Triatoma Williani Galvão & Cols, 1965, capturado em Mato Grosso. Br., novo vetor da moléstia de Chagas”, “Ação Larvi e Molusquecida do TEGO-51”,

Foi professor do curso de Taxonomia de Insetos no curso de pós-graduação em Entomologia da Faculdade de Agricultura “Luiz de Queiroz” da Universidade de São Paulo em Piracicaba, entre os anos de 1972 a 1977. Nesta instituição também participou de bancas de mestrado e doutorado, como de Olaf Hermann Hendrik Mielke, Evôneo Berti Filho, Paulo Cesar Rodrigues Cassino e Mirna Martins Casagrande. Ainda como docente realizou cursos e palestras referentes a insetos agressivos e

urticantes no Instituto Butantan e em faculdades médicas e biomédicas.

Ao longo da sua jornada acadêmica, Travassos Filho, além da publicação de artigos científicos, também escreveu artigos de divulgação e colaborou com reportagens em jornais. Na Folha da Manhã, em 1953, publicou os textos “Distribuem-se por cerca de 150 mil espécies as borboletas e mariposas” e “Em setembro provavelmente ocorrerá uma invasão ainda maior de mariposas (*Morpheis smerintha*)”; em 1975, no periódico O Biológico, fez o texto “Broca da banana já tem nome!”; em 1978, no O Estado de São Paulo, escreveu o texto “As abelhas africanas”; e no Correio Braziliense, em 1983, escreveu a reportagem “A vida dos insetos é debatida por congressistas”.

Durante os anos de 1970 e 1971 foi diretor da Divisão de Extensão Cultural. Em 1977 é aprovado na recém instituída carreira de Pesquisador Científico VI, e passa a se dedicar integralmente às atividades no Instituto Butantan. Em 1988 é aposentado compulsoriamente aos 70 anos de idade e no ano seguinte falece.

5. Cronologia da vida

RG 440.023		413	1969 F.C.
NOME: TRAVASSOS FILHO - Lauro Pereira CARGO OU FUNÇÃO: Biologista-Encarregado - efetivo PADRÃO OU REFERÊNCIA (num VI) Ref. 22-E (Lei da Paridade) DATA DA POSSE: LIV. FLS. DATA DO EXERCÍCIO: 5/5/69-IB. (exercício no func.) LOTAÇÃO: Instituto Butantan (em 10.3.1939) Seção - Parasitologia			
NATURALIDADE: Brasileira (pai de família) FILIAÇÃO: Lauro Pereira Travassos e Bertha Pereira Travassos DATA DO NASCIMENTO: 7 de Fevereiro de 1918 ESTADO CIVIL: casado QUITAÇÃO MILITAR: Quitação da Reserva da 1ª Brigada de Artilharia, 42.271 CARTÃO DE IDENTIDADE: R.G. n.º 440.023 TÍTULO DE ELEITOR: n.º 64.877 2ª Zona - exp. em 9/10/56			
DATA	TÍTULOS, N.º 968950601-03 EXP. 18.9.66. CENA 238	OCCORRÊNCIAS	Fls. 5.033
1 5 69	Ato do Secretário da SSP, de 30.4.69, designando o IB da CETA, para a sede de exercício do interessado, do Q.S. Saúde. P.-FP-III, lotado na SSP. Ofício nº 60/69, de 13/5/69 da C.P.R.V.S., com o sr. Governador, foi designado para exercer a e Saúde. (v. prontuário) Ofício nº 186, de 5/5/69, do Departamento de 51.731. public. 29/4/69 o cargo do interessado para o exercício de 1970, sendo: Biologia Adicional (7) quinq. NCR\$277,43 - Grat. N.U. NCR\$24,00 - Total NCR\$277,43. Título de nomeação de 24/5/1961, juntado o mesmo em 24/5/1969. Título de designação de 5/5/69, devidamente informado, exercício em 5/5/69, encaminhado ao s. r. v. i. g. e. s. em 24/6/1969. Título de pró-labore de 5/5/69 - informado e encaminhado ao serviço de finanças em 24/6/69.	criado por Decreto de 18, public. 19/10/63, sidente da Comissão Permanente de Risco de Vi- comunica que de acordo com o Decreto nº... o na SSP, e discrimina as vantagens previs- ref. "VIN", efetivo - TI. 1404 NCR\$1,298,10 - 6ª parte NCR\$394,75 - Salário Família (2)-	alg. alg. y.m.m. y.m.m.
3 5 69	Ato de 2/5/69 - Designando, de acordo com o artigo 19 e seu parágrafo 1º do Decreto 50.404 de 24/9/68, o sr. Lauro Pereira Travassos Filho, Biologista Encarregado, ref. numerica VI, lotado no IB, da Coordenadoria de Serviços Técnicos Especializados, para exercer a função de Chefe de Seção da Parasitologia, da Divisão de Biologia.		alg.
16 12 69	Autorização: devidamente autorizada pelo Governador do Estado, conforme despacho de 9/12/69, exarado no Proc. 30.692-69-S. Saúde, nos termos do artigo 69 da Lei 10.261, regulamentado pelo Decreto n.º 52.322 de 18/11/69, no período de 28/11 a 18/12/69, o afastamento do interessado, Biologista Encarregado, ref. numerica VI, lotado no IB, da C.S.T.E., exercendo as funções de Chefe da Seção de Parasitologia, Instituto, em que participou da II Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Entomologia, realizada em Recife, Pernambuco, sem prejuízo dos vencimentos e demais vantagens do cargo.		WP.

Imagem 04

Imagem 04 Prontuário funcional de Lauro Travassos Filho. 1969 - 1974. Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

07/02/1918

Nasce no Rio de Janeiro.

1935-1937

Preparador da cadeira de Parasitologia na Escola Paulista de Medicina.

1936

Forma-se em Biologia Geral pela Universidade de São Paulo.

1937

Forma-se em Zoologia pela Universidade de São Paulo.

1937-1939

Preparador da cadeira de Biologia no Colégio Universitário da Universidade de São Paulo.

1939-1961

Biologista no Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura de São Paulo (atual Museu de Zoologia da USP).

1940

Forma-se em Medicina pela Escola Paulista de Medicina. Forma-se em Clínica Cirúrgica de Emergência pela Escola Paulista de Medicina.

1942

Se casa com Bertha Edna Lane Travassos.

1943

Forma-se Eletrotécnico pelo Instituto Monitor.

02/12/1945

Nasce Eliana, sua filha.

Lauro Pereira Travassos Filho	
Cargo: Biologista Encarregado	Mortualidade: Distrito Federal (R. de Fuzis)
Referência numérica: "VI"	Filiação: Lauro Pereira Travassos e
Admissão: 10. III. 1939 - ao Serviço Público	Odete Pereira Travassos
Exercício: 5. V. 1969 no I.B.	Data do casamento: 7. Fevereiro - 1918
	Estado civil: casado
	Certif. Milit. - 2a Cat. - 42012
	Cart. Ident. B.I. n. 6440023
	Tit. Elet. n. 64877-222 - 9. X. 1956
O.D. 12. V. 1969 - Atos do Sr. Secretário da SES, relatou no A. S. Saúde -	
P. PP-III, do Departamento de Zoologia, da SA. ao I.B. a partir de	
5. V. 1969	

Imagem 05

Livro de trabalhadores do quadro funcional. 1963 - 1969. Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

19/09/1947

Nasce Lauro Guilherme, seu filho.

17/09/1954

Nasce Ricardo, seu filho.

1954-1962

Diretor cultural e editor da Revista "Flores do Brasil".

1955

Membro associado da Academia Brasileira de Ciências.

1959-1961

Chefe da Estação Biológica de Boracéia
(Departamento de Zoologia).

Participa do Conselho de Política da Agricultura de
São Paulo.

1959-1962

Participa da Comissão Permanente de Risco de Vida e Saúde
do Governo do Estado de São Paulo.

1959-1963

Vice-presidente da Sociedade Brasileira de Entomologia.

1960-1969

Chefe do Serviço de Invertebrados (Departamento de Zoologia).

1962-1970

Presidente da Comissão Permanente de Risco de Vida e Saúde
do Governo do Estado de São Paulo.

1961-1963

Membro do Conselho Científico do Instituto Brasileiro de
Educação, Ciência e Cultura.

1961-1969

Biologista encarregado efetivo no Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo

23/04/1963

Bertha Edna Lane Travassos falece.

1963

Conselheiro da Fundação Brasileira para o Desenvolvimento do Ensino de Ciências.

1963-1969

Presidente da Sociedade Brasileira de Entomologia.

05/01/1965

Casa-se com Delminda Vargas Travassos.

22/06/1967

Nasce Lauro Travassos Pereira Neto, seu filho.

1969

Biologista no Instituto Butantan.

1969-1971

Participa do Conselho de Parque e Jardins da Prefeitura da Cidade de São Paulo.

1969-1988

Chefe da Seção de Parasitologia no Instituto Butantan.

20/11/1970

Lauro Pereira Travassos, seu pai, falece.

1970-1971

Diretor da Divisão de Extensão Cultural no Instituto Butantan.

1971

Membro titular nas Comissões Julgadoras de Teses de Mestrado em Entomologia do biologista Olaf Hermann Hendrik Mielke, na Faculdade de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná.

1972

Professor de Taxonomia de Insetos no Curso de Pós-Graduação do Departamento de Entomologia da Faculdade Superior “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo.
Sócio fundador da Sociedade Entomológica do Brasil.

1974

Professor de Taxonomia de Insetos no Curso de Pós-Graduação do Departamento de Entomologia da Faculdade Superior “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo.

Membro titular nas Comissões Julgadoras de Teses de Doutorado em Entomologia do engenheiro agrônomo E. F. das Chagas, da Faculdade Superior “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo.

Membro titular nas Comissões Julgadoras de Teses de Doutorado em Entomologia do Evôneo Berti Filho, da Faculdade Superior “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo.

1977

Pesquisador Científico VI

Professor de Taxonomia de Insetos no Curso de Pós-Graduação do Departamento de Entomologia da Faculdade Superior “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo.

Membro titular nas Comissões Julgadoras de Teses de Mestrado em Entomologia da biologista Mirna Martins Casagrande, na Faculdade de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná.

Membro titular nas Comissões Julgadoras de Teses de Doutorado em Entomologia do engenheiro agrônomo R. Z. da Cruz, da Faculdade Superior “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo.

1978

Membro titular nas Comissões Julgadoras de Teses de Doutorado em Entomologia do engenheiro agrônomo O. S. Ohasi, da Faculdade Superior “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo.
Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Zoologia (RJ).
Sócio fundador da Associação Brasileira de Bioteristas (SP).

1980

Membro titular nas Comissões Julgadoras de Teses de Doutorado em Entomologia de Paulo Cesar Rodrigues Cassino, da Faculdade Superior “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo.

1982

Membro titular nas Comissões Julgadoras de Teses de Doutorado em Entomologia do Dr. Olaf Hermann Hendrick Mielke, da Universidade Federal do Paraná.

1983

Membro titular nas Comissões Julgadoras de Teses de Doutorado em Entomologia da Dra. Mirna Martins Casagrande, da Universidade Federal do Paraná.
Sócio honorário da Sociedade Entomológica do Brasil.

1988

Lauro Pereira Travassos Filho se aposenta.

29/05/1989

Falece com 71 anos de idade.



Imagem 06

Retrato de Lauro Travassos Filho e homem não identificado no Departamento de Zoologia. LTF.05.03.fot.03. Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

6. Trabalhos publicados por Lauro Pereira Travassos Filho

A listagem das publicações foi feita inicialmente por Roberto Henrique Pinto de Moraes no texto “Lauro Pereira Travassos Filho (1918-1989)”, publicado nas Memórias do Instituto Butantan em 1989. Em 2025 para a elaboração deste inventário, a atualização taxonômica das publicações de Lauro Travassos Filho foi realizada pela equipe do Laboratório de Coleções Zoológicas, composta por Flávia Virginio, Natália Batista Khatourian e Eli Campos de Oliveira. Nos casos de alteração ela está indicada com *

1. PEREIRA, C., TRAVASSOS FILHO, L. P. O emprego de “Tatuzinhos”, Oniscidea (Crustacea, Isopoda) na preparação de crânios de vertebrados. **Revista de Biologia e Higiene**, 5(2): 67-8, 1934.
2. PEREIRA, C., TRAVASSOS FILHO, L. P. Sobre a ação anticulicídica das Planárias. **Revista de Biologia e Higiene**, 6(1):22-30, 1935.
3. TRAVASSOS FILHO, L. P. Contribuição ao conhecimento dos Euchromiidae: Gênero *Corematura* Butler, 1876 (Lepidoptera). **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, 33(2):259-62, 1938.
4. TRAVASSOS FILHO, L. P. Contribuição ao conhecimento dos Euchromiidae. Gênero *Cosmosoma* Hübner, 1827 (Lepidoptera). **Arquivo do Instituto Biológico** 9(6):59-66, 1938.
5. TRAVASSOS FILHO, L. P. Contribuição ao conhecimento dos Euchromiidae. Gênero *Isanthrene* Huebner (Lepidoptera). **Boletim Biológico**, N. S. 4(3):454-72, 1939.
6. TRAVASSOS FILHO, L. P. Nova espécie de *Ecdemus* (Herrich-Schaffer, 1854). (Lepidoptera-Euchromiidae). **Arquivos de Zoologia Estado de São Paulo**, 1(7):318-30, 1940.
7. TRAVASSOS FILHO, L. P. *Lepidoneiva*, novo gênero da família Euchromiidae. (Lepidoptera). **Revista Entomológica**, 11(1-2):477-87, 1940.
8. TRAVASSOS FILHO, L. P. Notas de uma expedição realizada de fevereiro a março de 1940, às localidades de Ilha Seca, no Estado de São Paulo, e Salobra, Estado de Mato Grosso. **Papéis Avulsos Departamento de Zoologia**, 1:57-64, 1940.
9. TRAVASSOS FILHO, L. P. Euchromiidae de Salobra. (Lepidoptera). **Arquivos de Zoologia Estado de São Paulo**, 2(9):261-80, 1940.
10. TRAVASSOS FILHO, L. P. Contribuição à zoogeografia dos Euchromiidae brasileiros. I. Material colhido na Ilha Seca, Estado de São Paulo, e Salobra, Estado de Mato Grosso, de fevereiro a março de 1940. **Arquivos de Zoologia Estado de São Paulo**, 2(10):281-98, 1940.
11. SANTOS, N.; TRAVASSOS FILHO, L. P. Aspecto médico e comentários sobre a localidade de Salobra (Estado de Mato Grosso). **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, 36(3):311-20, 1941.

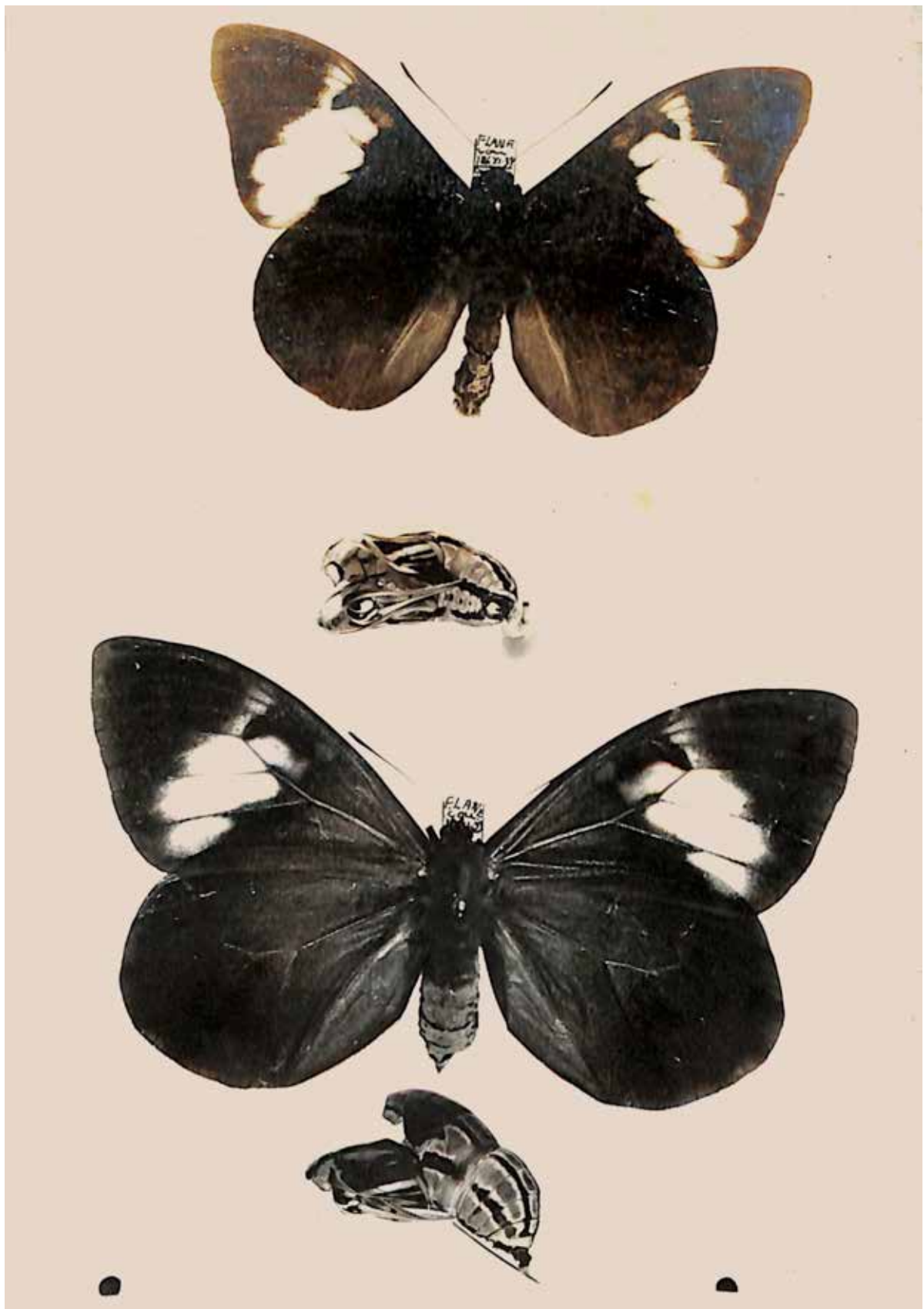


Imagem 07

Fotografias do dossiê "*Xanthozona melanopyga* (Wiedmann, 1830) (Diptera: Tachinidae) predadora de *Brassolis astyra* Godart, 1824 (Lepidoptera: Brassolidae), praga das palmeiras." LTF.03.02.pda.31. Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.



Imagem 08

Fotografias do dossiê "*Xanthozona melanopyga* (Wiedmann, 1830) (Diptera: Tachinidae) predadora de *Brassolis astyra* Godart, 1824 (Lepidoptera: Brassolidae), praga das palmeiras." LTF.03.02.pda.31. Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

12. TRAVASSOS FILHO, L. P., CARRERA, D. M. *Xanthozona melanopyga* (Wiedmann, 1830) (Diptera: Tachinidae) predadora de *Brassolis astyra* Godart, 1824 (Lepidoptera: Brassolidae), praga das palmeiras. **Arquivos de Zoologia Estado de São Paulo**, 3(3):337-9, 1943.
13. TRAVASSOS FILHO, L. P. Nota sobre *Lepidoneiva erubescens* (Butler, 1876) (Lep. Ctenuchidae). **Revista Brasileira de Biologia**, 3(3):337-9, 1943.
14. TRAVASSOS FILHO, L. P. Excursão científica a Porto Cabral, margem paulista do rio Paraná. **Arquivos de Zoologia Estado de São Paulo**, 4(1):21, 1944.
15. TRAVASSOS FILHO, L. P. Interessante anomalia em um *Cosmosoma teuthras* (Walker, 1854) (Lepidoptera-Ctenuchidae.) **Papéis Avulsos Departamento de Zoologia**, 4(13):187-96, 1944.
16. TRAVASSOS FILHO, L. P. Ctenuchidae de Monte Alegre. **Papéis Avulsos Departamento de Zoologia**, 6(4):29-36, 1944.
17. TRAVASSOS FILHO, L. P. Sobre as datas de publicação das “*Mélanges Orthoptérologiques*”, de Henri de Saussure, com referências a ordem Mantodea Burmeister, 1838. **Papéis Avulsos do Departamento de Zoologia**, 6(14):157-162, 1944.
18. TRAVASSOS FILHO, L. P. Última ecdise e período de fixação dos caracteres cromáticos alares no Mantodea: *Parastagmatoptera unipunctata* (Burmeister, 1838). Mantidae: Vatinæ. **Papéis Avulsos Departamento de Zoologia**, 5(12):95-106, 1945.
19. TRAVASSOS FILHO, L. P. Técnicas gerais seguidas no estudo da Ordem Mantodea. Burmeister, 1838. **Arquivos de Zoologia do Estado de São Paulo**, 4(5):113-156, 1945.
20. TRAVASSOS FILHO, L. P. Sobre a família Acanthopidae Burmeister, 1838, emend. (Mantodea). **Arquivos de Zoologia do Estado de São Paulo**, 4(6):157-232, 1945.
21. TRAVASSOS FILHO, L. P., CARRERA, M. Segunda expedição científica a Porto Cabral, margem paulista do Rio Paraná. **Arquivos de Zoologia do Estado de São Paulo**, 5(2):89-134, 1946.
22. TRAVASSOS FILHO, L. P. Notas de nomenclatura. I - Estado atual dos gêneros *Methysia* Butler, 1876 e *Metamya*, novo nome para *Paramya* Druce, 1898 (Lep. Ctenuchidae). **Papéis Avulsos Departamento de Zoologia**, 7(23):257-266, 1946.
23. D'ANDRETTA, M. A. V.; TRAVASSOS FILHO, L. P. *Romualdisca dalmedai* n.g., n. sp. de Ctenuchidae (lepidoptera). **Livro de Homenagem a Romualdo Ferreira d'Almeida**, SP, n. 3:17-40, 1946.
24. TRAVASSOS FILHO, L. P., PEREIRA, C. Comportamento da humidade em recipientes de barro poroso para a criação de artrópodes. **Papéis Avulsos Departamento de Zoologia**, 8(10):123-126, 1947.
25. CARRERA, M.; TRAVASSOS FILHO, L. P. Dados morfológicos e bionômicos sobre *Hylemyia poeciloptera* (Malloch, 1921) (Diptera: Anthomyiidae), minadora das folhas de beterraba (*Beta vulgaris* L.) **Papéis Avulsos Departamento de Zoologia**, 8(4):49-60, 1947.
26. MOURE, J; TRAVASSOS FILHO, L. P. Notas sobre a nomenclatura dos grupos superiores e gêneros. **Publicações Avulsas Museu Paraense**. n. 4. nov. 1947, 19p.
27. TRAVASSOS FILHO, L. P. Redescritção de *Pericopis picta* (Guérin, 1844) (Lepidoptera Pericopidae). **Revista Brasileira de Biologia**, 9(1):97-101, 1949. * Atualização da família para Dysschematidae.
28. TRAVASSOS FILHO, L. P., CARRERA, M. Contribuição para o conhecimento de *Pseudogavrax longilineatus* Sabrosky., parasita de ooteca de Mantodea (Dip. Chloropidae). **Revista Brasileira de Biologia**, 9(1):97-101-, 1949.
29. TRAVASSOS FILHO, L. P. On the priority of Ctenuchidae Kirby, 1837. **Lep. News.**, 3(3):32, 1949.
30. TRAVASSOS FILHO, L. P. Líquido para preservação das estruturas internas de lepidópteros e demais insetos que habitualmente se montam em alfinetes. **Arquivos de Zoologia do Estado de São Paulo**, 7(7):439-444, 1950.

31. TRAVASSOS FILHO, L. P. *Dysschematidae*, novo nome para *Pericopidae* Walker, 1869 (Lep. Heterocera). **Papéis Avulsos Departamento de Zoologia**, 10(2):77-91, 1951. * Família sinonimizada com Erebidæ.

32. TRAVASSOS FILHO, L. P. Joaquim Franco de Toledo: 31-1-1905-17-5-1952. Dusenian, Curitiba, PR., 3(5):330-342, 1952.

33. TRAVASSOS FILHO, L. P. Redescritção de *Corematura* Butler, 1876 e de suas duas espécies (Lepidoptera Ctenuchidae). **Arquivos de Zoologia do Estado de São Paulo**, 8(3):89-108, 1952. * Família sinonimizada com Erebidæ.

34. TRAVASSOS FILHO, L. P. *Riccia*, novo gênero para *Corematura* aliaria (Druce, 1890) e descrição do alótipo dessa espécie (Lep. Ctenuchidae). **Papéis Avulsos Departamento de Zoologia**, 11(17):279-88, 1953. * Família sinonimizada com Erebidæ.

35. TRAVASSOS FILHO, L. P. Baratas, indesejáveis insetos domésticos que somente criam problemas para o homem. **Folha da manhã**, São Paulo, Assuntos Gerais, 23 ago. 1953, p. 5.

36. TRAVASSOS FILHO, L. P. Distribuem-se por cerca de 150 mil espécies as borboletas e mariposas. (reportagem). **Folha da manhã**, São Paulo, Assuntos Especiais. 20 setembro de 1953, p. 13.

37. TRAVASSOS FILHO, L. P. Apresenta aspectos dos mais curiosos a evolução das borboletas e mariposas. (Reportagem). **Folha da Manhã**. São Paulo, Assuntos Gerais. 10 out. 1953, p. 5.

38. TRAVASSOS FILHO, L. P., URBAN, H. Sobre a criação de pequenos Mantodea com insetos da Ordem Collembola. **Revista Brasileira de Entomologia**, 1:159-161, 1954.

39. TRAVASSOS FILHO, L. P. Contribuição ao conhecimento dos Arctiidae. (Lepidoptera) XXXIII - *Rhipha curicosilvani* n. sp. **Revista Brasileira de Entomologia**, 1:213-219, 1954. * Família sinonimizada com Erebidæ.



Imagem 09

Fotografias do dossiê "*Xanthozona melanopyga* (Wiedmann, 1830) (Diptera: Tachinidae) predadora de *Brassolis astyra* Godart, 1824 (Lepidoptera: Brassolidae), praga das palmeiras." LTF.03.02.pda.31. Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

40. TRAVASSOS FILHO, L. P. Notas de Nomenclatura – II. Prioridade de Druce (1898) em alguns gêneros de Ctenuchidae (Lep.) atribuídos a Hampson (1898). **Arquivos de Zoologia do Estado de São Paulo**, 8(10):333-340, 1954.
41. TRAVASSOS FILHO, L. P. Algumas palavras. **Flores do Brasil**, SP, 1(1):5-7, maio-1954.
42. TRAVASSOS FILHO, L. P. Uma borboleta inimiga da Giesta. **Flores do Brasil**, SP, 1(1):40-42, maio-1954.
43. TRAVASSOS FILHO, L. P. As lagartas que comem as folhas das palmeiras. **Flores do Brasil**. SP, 1(1):35-38, 1954.
44. TRAVASSOS FILHO, L. P. *Mirandisca*, novo gênero para *Cosmosoma harpalyce* Schaus, 1892, com descrição do allotypus. (Lep. Ctenuchidae). Volume em Homenagem ao Alípio de Miranda Ribeiro. **Arquivos do Museu Nacional**, RJ, 42:669-682, 1955. * Família sinonimizada com Erebidae.
45. TRAVASSOS FILHO, L. P. A criação de abelhas indígenas sem ferrão (Meliponinae). P. Nogueira Neto, Ed. **Chácaras e Quintais**, SP, 1(6):46-47, 1955.
46. TRAVASSOS FILHO, L. P. Vermiculite - O grande recurso da moderna floricultura. **Flores do Brasil**, SP, 2(2):83-87, 1956.
47. TRAVASSOS FILHO, L. P. Borboletas e mariposas (bruxas) - Insetos da Ordem Lepidoptera. **Chácaras e Quintais**, SP, 6:849-851, 1956.
48. TRAVASSOS FILHO, L. P. Contribuição ao conhecimento dos Ctenuchidae. (Lep.). VII: Gênero *Dinia* Walker, 1854. **Arquivos de Zoologia do Estado de São Paulo**, 10(2): 185-207, 1957. * Família sinonimizada com Erebidae.
49. TRAVASSOS FILHO, L. P. Em setembro provavelmente ocorrerá uma invasão ainda maior de mariposas (*Morpheis smerintha*). (Reportagem). **Folha da Manhã**, São Paulo, 23 de abril de 1958 p. 20. * Gênero atualizado para *Myelobia*.
50. TRAVASSOS FILHO, L. P. Novas experiências com Vermiculite. **Flores do Brasil**, SP, 2(4):187-191, 1958.
51. TRAVASSOS FILHO, L. P., CAMARGO, H. F. A. A Estação Biológica de Boracéia. **Arquivos de Zoologia do Estado de São Paulo**, SP, 11(1):1-21, 1958.
52. TRAVASSOS FILHO, L. P. Da crisálida sombria sai a borboleta luminosa. (reportagem). **Diário de São Paulo**, SP., p. 8-9, 1958.
53. TRAVASSOS FILHO, L. P., CASTRO, M. P. Clemente Pereira: 1-1-1906 - 30/10/1958. **Anhembi**, SP. 34 (100). 16p., mar. 1959.
54. TRAVASSOS FILHO, L. P. Comentários bionômicos e proteção pupal de *Dinia aegrus* (Cr.) - Lepidoptera Ctenuchidae. **Papéis Avulsos do Departamento de Zoologia**, 13(20):245-249, 1959. * Família sinonimizada com Erebidae.
55. TRAVASSOS FILHO, L. P., HEITZMANN, T. J. Binômia de Mantodea (Insecta) em laboratório. **Arquivos de Zoologia do Estado de São Paulo**, 11(8):171-192.
56. TRAVASSOS FILHO, L. P. **Catálogo dos Papilionidae americanos**. Edição Sociedade Brasileira de Entomologia, SP, maio 1966.
57. TRAVASSOS FILHO, L. P., URBAN, H. Bionomia de *Dinia aegrus* (Cr., 1779) (Lep. Ctenuchidae). **Papéis Avulsos Departamento de Zoologia SP**, 20(18):217-222, 1967. * Família sinonimizada com Erebidae.
58. TRAVASSOS FILHO, L. P. Variação das manchas das asas de *Dirphia multicolor* fêmea. (Lep. Hemileucidae). **Revista Brasileira de Entomologia**, 12:113-116, 1967. * Família sinonimizada com Saturniidae.
59. TRAVASSOS FILHO, L. P. Romualdo Ferreira d'Almeida: 1891-1969. **Studia Entomologica**, 15(1-4):441-442, 1969.
60. TRAVASSOS FILHO, L. P. Dados bionômicos de *Gonioterma chlorina* e *G. exquisita*. (Lep. Stenomidae). **Studia Entomologica**, 15(1-4):485-496, 1972. * Atualização para Família Depressariidae, Subfamília Stenomatinae.

61. TRAVASSOS FILHO, L. P. *Triatoma williami* Galvão & Cols, 1965, capturado em Mato Grosso. BR., novo vetor da Moléstia de Chagas. **Memórias do Instituto Butantan**, 36:263-266, 1972.
62. TRAVASSOS FILHO, L. P. Sobre um ginandromorfo de *Citheronia laocoon* Cr., 1777. (Lep. Adelocephalidae). **Studia Entomologica**, 16 (1-4):523-528, 1973. * Família sinonimizada com Saturniidae.
63. TRAVASSOS FILHO, L. P., SOERENSEN, B., HEITZMANN-FONTENELLE, T. J. Ação Larvi e Molusquecida do TEGO-51. **Memórias do Instituto Butantan**, 37. 317-325, 1973.
64. TRAVASSOS FILHO, L. P. SORESENSEN, B. Sobre a erradicação da sarna de coelhos. **II Jornada Científica da Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu**, Botucatu, SP, SEc. L, p. 185, 1973.
65. TRAVASSOS FILHO, L. P., HEITZMANN-FONTENELLE, T. J. Ouriço cacheiro (*Coendu villosus*) em laboratório. In: Nogueira Neto, P., **A criação de animais indígenas vertebrados**. SP. Ed. Tecnapis, 1973, p. 270.
66. TRAVASSOS FILHO, L. P. Borboleta, Lepidoptera, Mariposa. **Enciclopédia Mirador Internacional**, SP. pgs. 1476-1479.
67. TRAVASSOS FILHO, L. P. Broca da banana já tem nome! **O Biológico**, SP., 41(12):364, 1975.
68. TRAVASSOS FILHO, L. P. As abelhas africanas. **O Estado de São Paulo**, ano II, p. 11-12, 1978.
69. TRAVASSOS FILHO, L. P. Frei Walter Kempf visto por amigo em tempo de pesquisa. **Studia Entomologica**, 20(1-4):23-26, 1978.
70. TRAVASSOS FILHO, L. P. Mensagem aos colaboradores. **Studia Entomologica**, 20(1-4):31-32, 1978.
71. MORAES, R. H. P.; TRAVASSOS FILHO, L. P.; SOERENSEN, B.; FARINA, F. B. Presença de *Listrophorus gibbus* Pagenstecher, 1861 (Acarina, Listrophoridae), em criação de coelhos. **Revista Latino-americana Cunicultura**, SP, 1:49-52, 1980.
72. TRAVASSOS FILHO, L. P. A vida dos insetos é debatida por congressistas. (Reportagem). **Correio Braziliense**, DF, 1 fev. 1983, p. 12.
73. TRAVASSOS FILHO, L. P. Encerrado encontro de Entomologia. (Reportagem). **Correio Braziliense**, DF, 5 fev. 1983, p. 11.
74. VEIGA, R. M. O.; BORBA, H. L.; TRAVASSOS FILHO, L. P.; DOBBIN JR., J. E. Contribuição ao conhecimento dos *Triatominae Hemiptera*, Reduviidae. **Memórias do Instituto Butantan**, 44/45. 355-365, 1980/81.
75. MORAES, R. H.P.; TRAVASSOS FILHO, L. P. Contribuição para o conhecimento das lagartas urticantes. **Memórias do Instituto Butantan**, 44/45:367-376, 1980/1981.
76. MUNAO DINIZ, L. S.; BELLUOMINI, H. E.; TRAVASSOS FILHO, L. P.; ROCHA, M. B. da. Presence of the ear mite *otobius megnini* in the external ear canal of lions (*Panthera leo*). **Journal of Zoo Animal Medicine**, 18(4):154-155, 1987.

7. Organização do Fundo Lauro Pereira Travassos Filho

O Centro de Memória tem entre suas atribuições salvaguardar, organizar, preservar, pesquisar e propiciar acesso aos acervos arquivísticos, e museológicos do Instituto Butantan, disponibilizando instrumentos de pesquisa e consulta ao público. Em consonância com esses objetivos, elaboramos o *Inventário de Lauro Pereira Travassos Filho* com o intuito de aproximar os usuários desses documentos, demonstrando seus potenciais de pesquisa e ampliando seu acesso. Com um total de 1,4 metro linear de documentação, o Fundo Lauro Pereira Travassos Filho é composto por documentos textuais, fotográficos, iconográficos e sonoros, distribuídos em 12 caixas e uma pasta.

A organização dos documentos foi realizada considerando os contextos de produção e acumulação nas diversas áreas de interesse do titular do Fundo, tanto do âmbito pessoal, quanto profissional. Nesse sentido, foi crucial o conhecimento aprofundado da história de vida de Travassos Filho, obtido por meio de referências bibliográficas, entrevistas e documentos do acervo do Instituto Butantan e de outras instituições, como o Centro de Memória do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo. Isso foi essencial para compreender a guarda dos conjuntos documentais pelo produtor e a relação entre tais documentos, independentemente de seu gênero documental, possibilitando o tratamento arquivístico em uma abordagem que integra todos os tipos documentais, deixando explícitas as ligações entre os documentos e as funções e atividades abrangidas no Fundo.

A equipe de processamento técnico do Centro de Memória engajou-se na descrição detalhada dos documentos, possibilitando a construção do quadro de arranjo, termo utilizado para a classificação de arquivos permanentes. A distribuição dos documentos foi realizada a partir do estudo das estruturas, funções ou atividades da entidade produtora e da análise do acervo (BRASIL, 2005), separados nas seções: *01 Vida pessoal*, *02 Vida profissional*, *03 Pesquisa*, *04 Clube Zoológico do Brasil* e *05 Departamento de Zoologia da Secre-*

taria de Agricultura do Estado de São Paulo. Tais seções possuem subdivisões associadas à atuação do produtor em cada uma dessas funções macro, e, conseqüentemente, estas subseções estão estruturadas em séries e subséries, de acordo com as espécies e tipologias documentais identificadas.

Destacamos o trabalho de organização das seções 03 e 04. Na seção 03 *Pesquisa*, vislumbramos os estágios preparatórios das produções científicas, a leitura de interesse para pesquisa e o desenvolvimento científico. Nesta seção está incluída a série *Dossiês para a Produção de Artigo*, em que cada dossiê reúne documentos que apontam para as etapas de preparação de artigos científicos, como anotações de pesquisa, fotografias e ilustrações científicas, referências bibliográficas e versões dos artigos científicos. A opção pela organização em dossiês evidencia as relações entre os documentos e traz indícios do processo de geração do conhecimento científico. Na série *Correspondências*, em muitos casos, os documentos são concomitantemente referentes ao desenvolvimento científico e ao relacionamento pessoal, pois trazem a comunicação entre pesquisadores destinada à colaboração científica, e também conversas íntimas, registrando laços de amizade entre os sujeitos (SILVA, 2022). No caso das correspondências estritamente de âmbito pessoal, elas foram reunidas na seção *Vida Pessoal*, subseção *Relações Sociais*.

Na seção 04, por se tratar de documentos de caráter institucional, registra a criação e o funcionamento do *Clube Zoológico do Brasil*, do qual Lauro Pereira Travassos Filho foi membro. A decisão de classificar o conjunto como uma seção fundamenta-se na análise das atividades descritas nos documentos, avaliando sua funcionalidade e contextos de uso (CAMARGO; GOULART, 2007). Esses documentos estão arquivados junto ao fundo pessoal, embora não possuam uma ligação direta com os demais documentos. No entanto, apresentam um conteúdo bastante abrangente sobre a trajetória da associação, o que permite inferir o interesse de Travassos Filho em preservá-los.

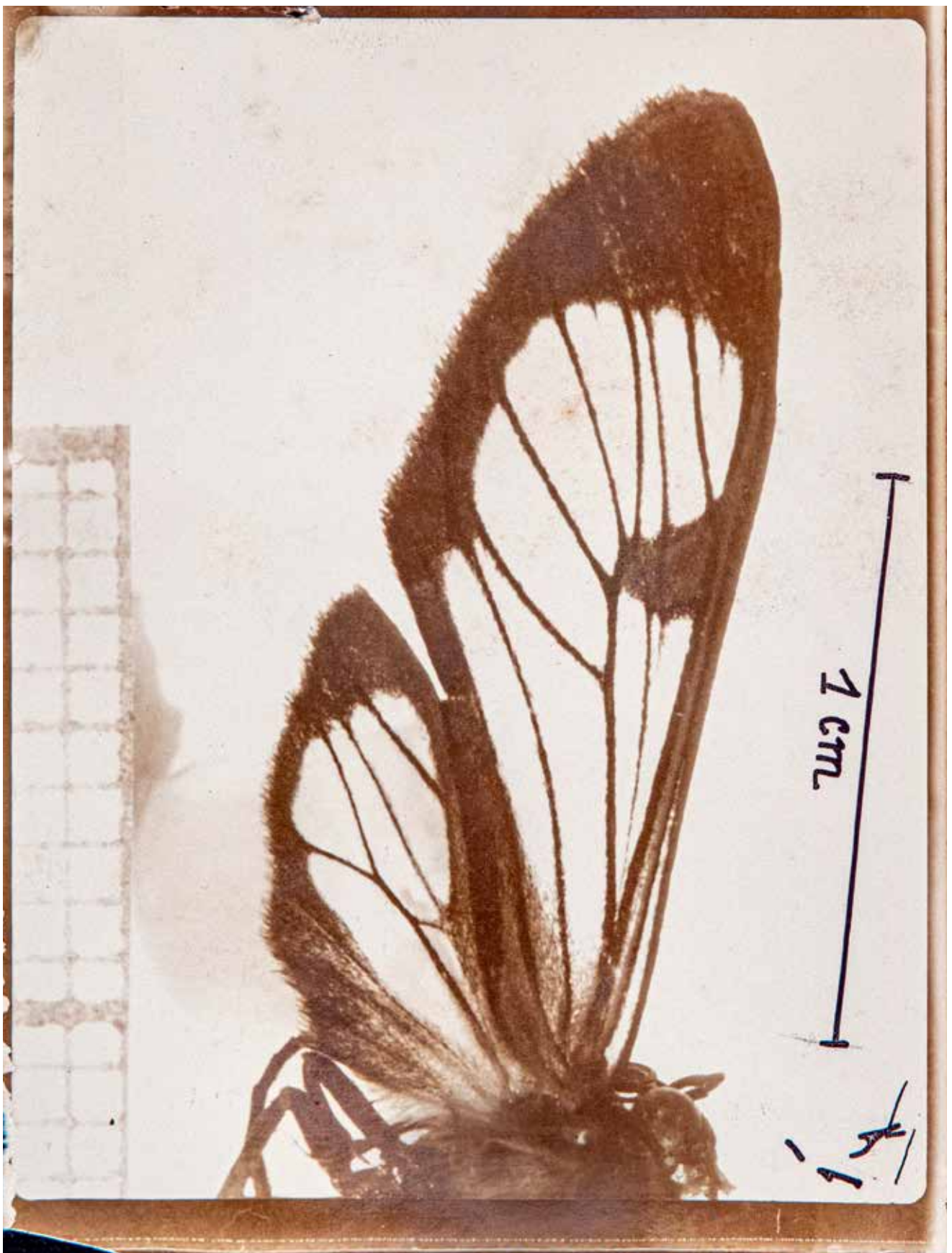


Imagem 10

Fotografia do artigo científico "Interessante anomalia em um *Cosmosoma teuthras* (Walker, 1854) (Lepid.: Tenuchidae Kirby, 1837)". LTF.03.02. pda.17. Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

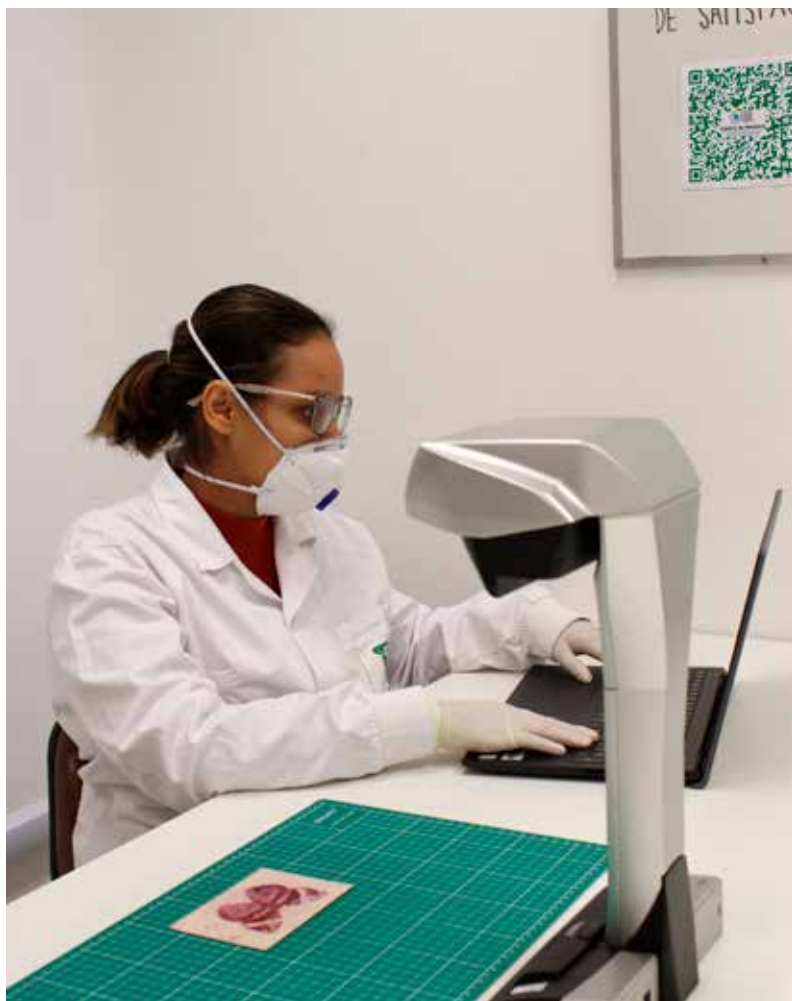


Imagem 11

Atividade de digitalização dos documentos do Fundo Lauro Pereira Travassos Filho, 2025.

A representação das informações desse Fundo segue as Normas Brasileiras e Normas Internacionais de Descrição Arquivística, dispostas em verbetes organizados em:

Código de referência: este campo refere-se ao código de identificação de cada item documental associado ao quadro de arranjos do arquivo. Neste caso, foi estabelecido um código alfanumérico segundo o padrão abaixo:

BR_SPIB – Código da Entidade Custodiadora

- Centro de Memória do Instituto Butantan

LTF – Abreviação do título do Fundo

01 – Numeração da seção

01 – Numeração da subseção

ABC – Abreviação da série

ABC – Abreviação da subsérie

01 – Numeração do dossiê ou item documental

001 – Numeração de parte de item (documentos dos dossiês)

Título: refere-se à identificação nominal atribuída pela equipe técnica às unidades de descrição do Fundo, conforme as funções, atividades e tipologias documentais.

Data-limite: refere-se à identificação cronológica das unidades de descrição. Estão indicados nos verbetes os anos limites das unidades e, quando pertinente, o dia/mês/ano dos itens. Estão indicadas com colchetes as informações incompletas, imprecisas ou com informações atribuídas.

Nível de descrição: refere-se ao nível hierárquico dos conjuntos em relação ao Fundo. A produção do inventário pressupõe a descrição até o nível série (LOPES, 2022, 22p.) e, no caso deste instrumento, optamos pela representação também das subséries.

Dimensão e suporte: refere-se à indicação dos gêneros documentais, volume e características das unidades documentais, como suporte, formato e técnica de registro.

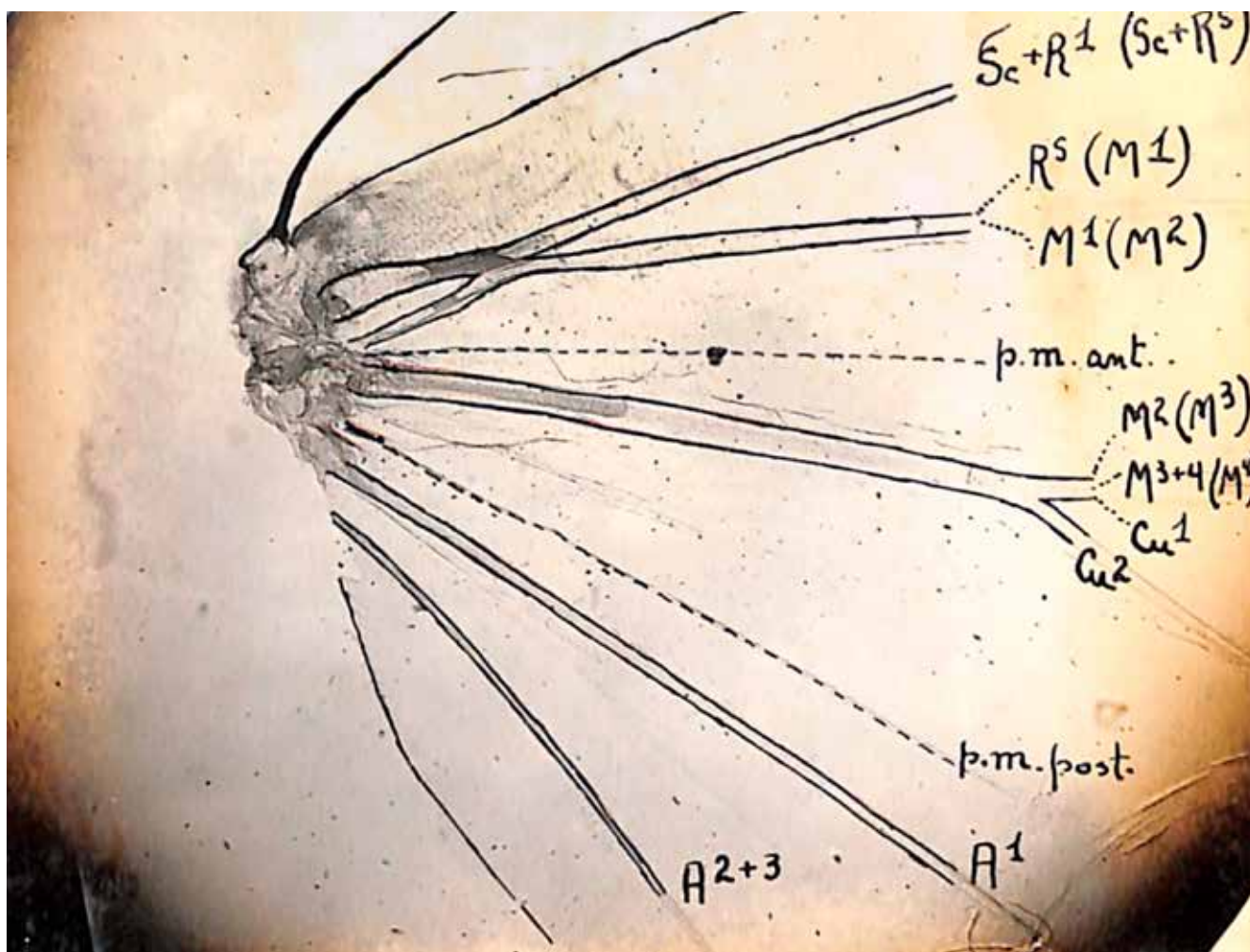


Imagem 12

Fotografia do artigo científico "Redescritção de *Pericopis picta* (Guérin, 1844) (Lepidoptera Pericopidae), estudo de suas fases cromáticas e dados bionômicos". LTF.03.02.pda.24. Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

Âmbito e conteúdo: refere-se à descrição dos conteúdos, conforme os níveis de cada unidade documental. Para os verbetes das séries e sub-séries, foram expostas as informações mais relevantes de cada conjunto, destacando os assuntos e produtores. Estão indicadas com colchetes as informações atribuídas.

Para otimizar a recuperação dos conteúdos, indicamos nos verbetes os nomes das pessoas e instituições responsáveis pela produção dos documentos, em conformidade com a Norma Internacional de Registro de Autoridade Arquivística para Entidades Coletivas, Pessoas e Famílias (ISAAR-CPF). Nos casos nos quais não foi possível identificar todas as informações, estas são indicadas entre colchetes.

Nas séries, itens e dossiês, todas as tipologias documentais são especificadas, abrangendo seus documentos anexos, como bulas de medicamentos, fotografias e anotações.

As próximas etapas para a preservação e difusão do acervo contemplarão atividades de conservação preventiva, higienização e pequenos reparos, bem como a digitalização de todos os dossiês e itens para sua inserção em nosso repositório digital. Esses processos não impedirão o acesso imediato ao acervo, que poderá ser consultado conforme as normas de atendimento ao usuário, disponíveis no *Guia de Acervos Arquivísticos do Instituto Butantan*.

Audrea Santos de Santana
Juliana Cabral da Silva
 Analistas de Documentação

8. Quadro de arranjo

Fundo	Seção	Subseção	Série
Lauro Pereira Travassos Filho	01 Vida Pessoal	01.01 Relações sociais	agc – Agendas de contatos
			cvt – Cartões de visita
			aed – Anotações de endereço
			ant – Anotações
			des – Desenho
		01.02 Saúde	blm – Bulas de medicamento
			fpt – Folhetos de produtos e tratamentos terapêuticos
		01.03 Organização financeira	trb – Transações bancárias
			rec – Recibos
			dtp – Demonstrativos de pagamento
			ipr – Atestados de rendimentos – Imposto de renda
		01.04 Infrações de trânsito	nmt – Notificações de multa de trânsito
			dat – Declaração de acidente de trânsito
		01.05 Religiosidade	san – Santinho
			cmr – Cartões com mensagem religiosa
			poe – Poema
			ora – Oração
			flt - Folhetos Litúrgicos
		01.06 Relações familiares	cro – Currículo
			fff – Fotografias familiares

Inventário do Fundo Lauro Pereira Travassos Filho

Fundo	Seção	Subseção	Série
Lauro Pereira Travassos Filho	01 Vida Pessoal	01.07 Leitura de interesse pessoal	cdl – Catálogos de livros
			dsc – Discursos
			flt – Folhetos
			rdj – Recortes de jornal
			ped – Periódico
	02 Vida Profissional	02.01 Administração da Carreira e Formação	cro – Currículo
			ddc – Decreto de contratação
			fda – Folhas de anotação
			csj – Contrato de serviços jurídicos
			crt – Certificados
			rdj – Recortes de jornal
			apc – Apostila de curso
		02.02 Atuação como médico	elb – Exames Laboratoriais
			rct – Receituário
		02.03 Docência	apa – Apresentação de aula
			pgc – Programa de curso
			rda – Resumo de aula
			ldp – Listas de presença
			tav – Testes avaliativos

Inventário do Fundo Lauro Pereira Travassos Filho

Fundo	Seção	Subseção	Série
Lauro Pereira Travassos Filho	03 Pesquisa	03.01 Leitura de interesse de pesquisa	flt – Folhetos
			rdj – Recortes de jornal
			rfb – Referências bibliográficas
			cdl – Catálogo de livros
			fde – Ficha de empréstimo de livro
			ipv – Instruções para vestibular
			esc – Estatuto de sociedade científica
			mdo – Manual de orientação
			fce – Ficha de classificação de espécies
			sdl – Sumário de livro
			atc – Artigos científicos
			ped – Periódico
			liv – Livro
			bol – Boletins
		03.02 Desenvolvimento científico	pda – Dossiês para a produção de artigo
			adp – Anotações de pesquisa
			dsa – Desenho anatômico
			ftc – Fotografias científicas
			cor – Correspondências

Inventário do Fundo Lauro Pereira Travassos Filho

(Quadro de arranjo)

Fundo	Seção	Subseção	Série
Lauro Pereira Travassos Filho	04 Clube Zoológico do Brasil	04.01 Ordenamento jurídico	est – Estatuto
		04.02 Gestão financeira	dec – Declaração de autorização
			ipa – Infração por porte e arma
			prt – Portaria
			edi – Edital
			rai – Requerimento de abertura de inquérito
			apa – Alvará de posse de arma
			rdc – Relação de caçadores
			req – Requerimento de licença de porte de arma
			ctt – Contrato
			rel – Relatórios
			ram – Requerimentos de anulação de multa
			rec – Recibos
			lte – Lista de talões de empréstimo
			cvt – Cartões de visita
			cnc – Caderno de notas de caixa
			pps – Propostas para sócios
			bal – Balancete
			lvc – Livro caixa
			flt – Folhetos
			dec – Declaração de autorização
			rdv – Relação de vendas
			gdc – Guias de recolhimento

Inventário do Fundo Lauro Pereira Travassos Filho

Fundo	Seção	Subseção	Série
Lauro Pereira Travassos Filho		04.03 Comunicação entre associados	cdr – Controle de reuniões
			cor – Correspondência
	05 Departamento de Zoologia da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo	05.01 Gestão de financiamento de pesquisa	cor – Correspondência
			tca – Termo de concessão de auxílio
			osb – Orientações sobre bolsas
			rec – Recibos
		05.02 Estação Biológica de Boracéia	cor – Correspondência
			rel – Relatórios
			fot – Fotografias
		05.03 Desenvolvimento científico	die – Diário de experimento
			fot – Fotografias
		05.04 Documentação de pesquisadores	dtp – Demonstrativos de pagamento
			fdp – Fichas de procuração
			cdi – Cédula de identidade

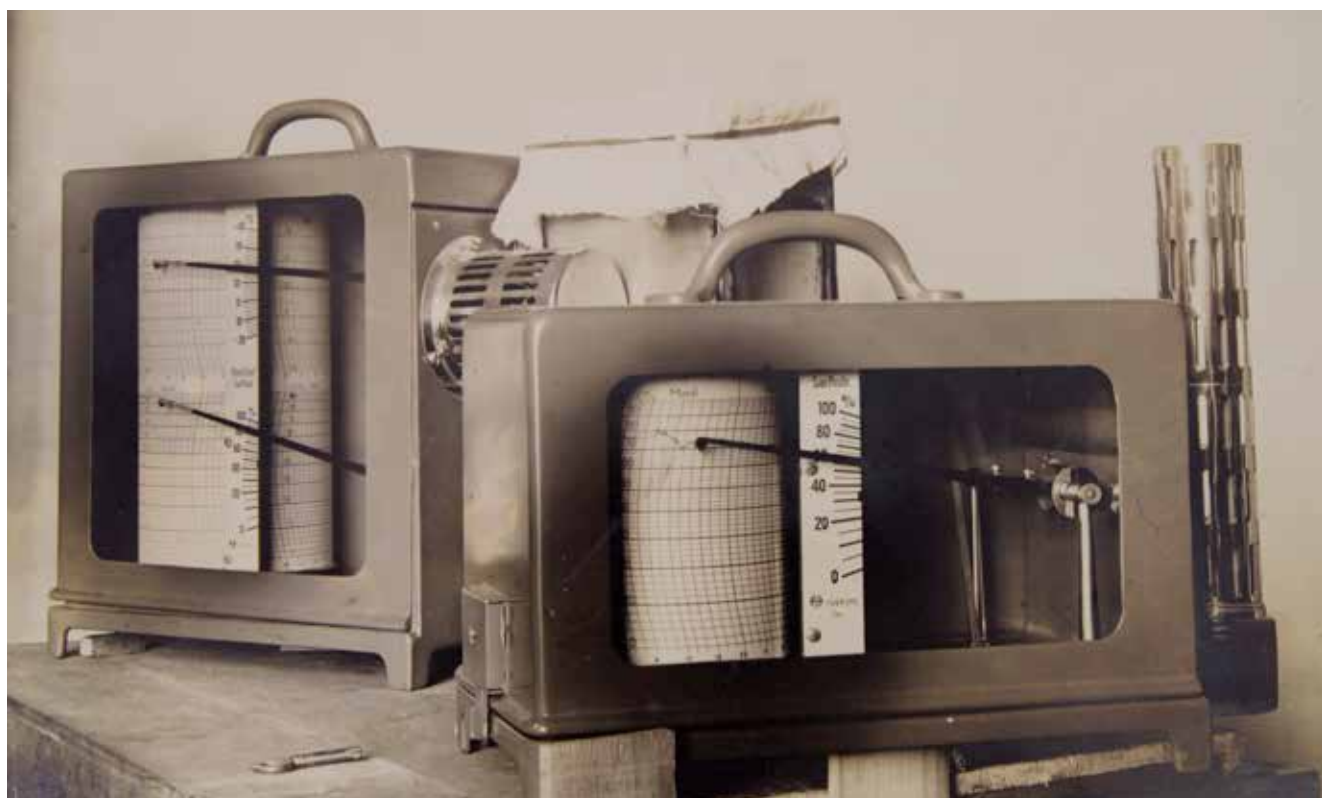


Imagem 13

Fotografia de termohigrômetro usada no artigo Comportamento da unidade em recipiente de barro poroso para a criação de artrópodos. Trabalho apresentado por Lauro Travassos Filho e Clemente Pereira na 1ª Reunião Conjunta das Sociedades Brasileiras de Biologia do Brasil. 1946. Lauro Travassos Filho; Clemente Pereira (Instituto Biológico). LTF.03.02.pda.05. Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

9. Descrição do Fundo

Identificação

Código de referência	BR SPIB LTF
Título	Lauro Pereira Travassos Filho
Data(s)	1928-1987
Nível de descrição	Fundo (1)
Natureza jurídica	Privada
Caracterização	Fechado
Dimensão e suporte	Textual: 1,4 metros lineares. Fotográfico: 679 itens (fotografia e negativo). Sonoro: 16 itens.

Área de Contextualização

Nome do produtor: Lauro Pereira Travassos Filho

História arquivística:

Uma parte dos documentos foi identificada em 2017 no processo de diagnóstico do Fundo Instituto Butantan, sendo separada e caracterizada como documentos do Fundo Pessoal de Lauro Pereira Travassos Filho. Em 2019, através do projeto de pesquisa do curso de Especialização em História, Museologia e Divulgação da Ciência e Saúde do Instituto Butantan³, realizado pela bolsista Juliana Cabral da Silva, denominado “Documentos de cientista: a organização arquivística do Fundo Pessoal de Lauro Pereira Travassos Filho”, foi possível fazer uma descrição mais aprofundada deste conjunto documental, com informações sobre o seu produtor, sua trajetória profissional no Instituto Butantan e em outras instituições, identificando os tipos documentais e fazendo uma proposta de classificação dos documentos conforme suas funções e atividades no âmbito pessoal e profissional de Lauro Pereira Travassos Filho (SILVA, 2019).

Entre 2020 e 2023, o Fundo recebeu incorporações de documentos textuais e fotográficos localizados no fundo institucional, como também através de transferências do Laboratório de Parasitologia e do Laboratório de Coleções Zoológicas. Neste período, a organização dos documentos foi se desenvolvendo com a estruturação do quadro de arranjo, descrição e ordenação dos dossiês e itens documentais.

Procedência:

Os documentos estavam sob a guarda do Núcleo de Documentação, atual Centro de Memória, junto à massa documental do Fundo Instituto Butantan, até 2017. Nesse ano, durante o processo de diagnóstico e identificação, foram verificados conjuntos documentais referentes às atividades pessoais e profissionais de Lauro Pereira Travassos Filho anteriores à sua entrada no Instituto Butantan, sendo caracterizado como um Fundo Pessoal.

Em sua tese de mestrado, Juliana Cabral da Silva entrevistou o pesquisador Roberto Pinto de Moraes, sucessor de Travassos Filho na Seção de Parasitologia no Instituto Butantan, que relatou sobre a acumulação de documentos no Laboratório de Travassos Filho após a sua morte, em 1988, quando sua esposa, Delminda Vargas Travassos, recolheu parte dos documentos pessoais, ele manteve o restante do material no Laboratório de Parasitologia do Instituto, até serem transferidos para o acervo histórico (SILVA, 2022, 80p.).

Em 2019, foi recolhido do Laboratório de Coleções Zoológicas um conjunto de fichários com slides da coleção entomológica do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (1953-1967), além de fotografias pessoais (1940-1968), que foram incorporados a este Fundo em 2024.

3 O curso de Especialização em História, Museologia e Divulgação da Ciência e da Saúde fez parte do Programa de Aprimoramento Profissional da Secretaria de Estado da Saúde, Centro de Formação de Recursos Humanos para o SUS/SP “Doutor Antônio Guilherme de Souza”.

Conteúdo e Estrutura**Âmbito e conteúdo:**

Os documentos referentes ao Fundo Lauro Pereira Travassos Filho são relativos às atividades profissionais e pessoais de Lauro Pereira Travassos Filho e compreendem atividades administrativas, científicas, culturais e familiares, durante a sua trajetória profissional no Departamento de Zoologia da Secretaria de Agricultura de São Paulo, no Instituto Butantan e como membro das sociedades e associações científicas das quais ele fez parte, principalmente o Clube Zoológico do Brasil. No acervo textual estão presentes diversas tipologias documentais. Destacam-se as cartas trocadas entre Lauro Pereira Travassos Filho e outros cientistas, evidenciando as redes de colaboração científica, o modo de se fazer ciência desta geração e os limites entre a esfera científica e pessoal. A produção científica de Travassos Filho está contemplada por meio dos artigos científicos e dos documentos preparatórios para essas produções, como diversas versões, anotações, listagem bibliográfica, gráficos, recibos de compra de material, recortes de artigos científicos e recortes de jornal. Além disso, estão presentes documentos estritamente vinculados à esfera pessoal como cartão de natal, cartão de aniversário, cartão postal e cartas pessoais. Os documentos iconográficos são formados por fotografias com a funcionalidade científica e pessoal. As fotografias do âmbito científico foram usadas para os estudos de identificação de espécies, sobretudo da ordem Lepidoptera (borboletas e mariposas) e Mantodea (louva-a-deus), além de registrarem equipamentos científicos, laboratórios e expedições científicas. Estão presentes documentos sonoros, aulas de inglês à distância que Travassos realizava, sendo que os vinis e as apostilas das aulas eram recebidas pelo correio.

Condições de acesso e uso

Condições de acesso:	Sem restrições de acesso.
Condições de reprodução:	Permitida a reprodução mediante as condições presentes nas normas de consulta.

Fontes relacionadas**Unidades de descrição relacionadas:**

Entidade Custodiadora:	Centro de Memória do Instituto Butantan
Localização:	São Paulo
Título:	Fundo Instituto Butantan

Documentos relativos às atividades de Lauro Pereira Travassos Filho na Seção de Parasitologia (1969-1988). Conjunto de negativos, fotografias e diapositivos referentes à coleção entomológica do Laboratório de Coleção Zoológica.

Entidade Custodiadora:	Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo
Localização:	São Paulo

Prontuário funcional de Lauro Pereira Travassos Filho, correspondências trocadas entre ele e a diretoria do Departamento de Zoologia e relatórios de pesquisa.

Notas

Nota sobre conservação: Documentos em estado de conservação regular.

Controle da descrição

Nota do arquivista: Os documentos foram identificados de acordo com os preceitos da Arquivologia.

Para a biografia foi consultado os documentos do próprio Fundo Lauro Pereira Travassos Filho, como o currículo, relatórios de pesquisa, registro de funcionário; documentos do acervo do Museu de Zoologia, como o prontuário funcional, histórico e relatórios de pesquisa, foi realizado entrevistas com Roberto Henrique Pinto de Moraes e utilizadas as seguintes referências:

DALMEIDA, José Mário. Contribuições de Lauro Travassos para a zoologia brasileira. **História da Ciência e Ensino** 14: 88-99, 2016.

MORAES, Roberto Henrique Pinto. Lauro Pereira Travassos Filho (1918- 1989). **Memórias do Instituto Butantan**, nº51, vol. 03. 1989.

NEIVA, Arthur. Lauro Travassos. In: **Livro Jubilar do Professor Lauro Travassos** (1938) – Editado para comemorar o 25º aniversário de suas actividades científicas (1913-1938). Rio de Janeiro, Ex-Libris, 830p.

SILVA, Juliana Cabral da. **Documentos de Cientista: A Organização Arquivística do Fundo Pessoal de Lauro Pereira Travassos Filho**. 2019, 52p. Monografia (Especialização em História, Museologia e Divulgação da Ciência e da Saúde) - Secretaria de Estado da Saúde, Centro de Formação de Recursos Humanos para o SUS/SP “Doutor Antônio Guilherme de Souza”, 2019.

SILVA, Juliana Cabral da. **A organização da informação em arquivos de cientistas: representação do arquivo pessoal de Lauro Pereira Travassos Filho**. 2022. Dissertação (Mestrado em Cultura e Informação) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Lauro Travassos. In: **Arquivos Do Museu de História Natural**. Volume I. Belo Horizonte, MG, 1974.

Regras ou convenções:

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006. ISAAR(CPF): Norma Internacional de Registro de Autoridade Arquivística para Entidades Coletivas, Pessoas e Famílias/ Tradução de Vitor Manoel Marques da Fonseca. 2. ed., Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2004.

Data da descrição: 2018-11

Data de revisão: 2024-12

Identificação e conteúdo das séries – Fundo Lauro Pereira Travassos Filho

Fundo (nível 1)

Seção (nível 2)

Subseção (nível 2,5)

Série (nível 3)

Subsérie (nível 3,5)

Dossiê (nível 4)

Item (nível 5)

9.1 - LTF.01 - Seção Vida Pessoal (2)

Atividades estritamente da esfera pessoal, como relações sociais, saúde, organização financeira, religiosidade, leitura de interesse pessoal e relações familiares.

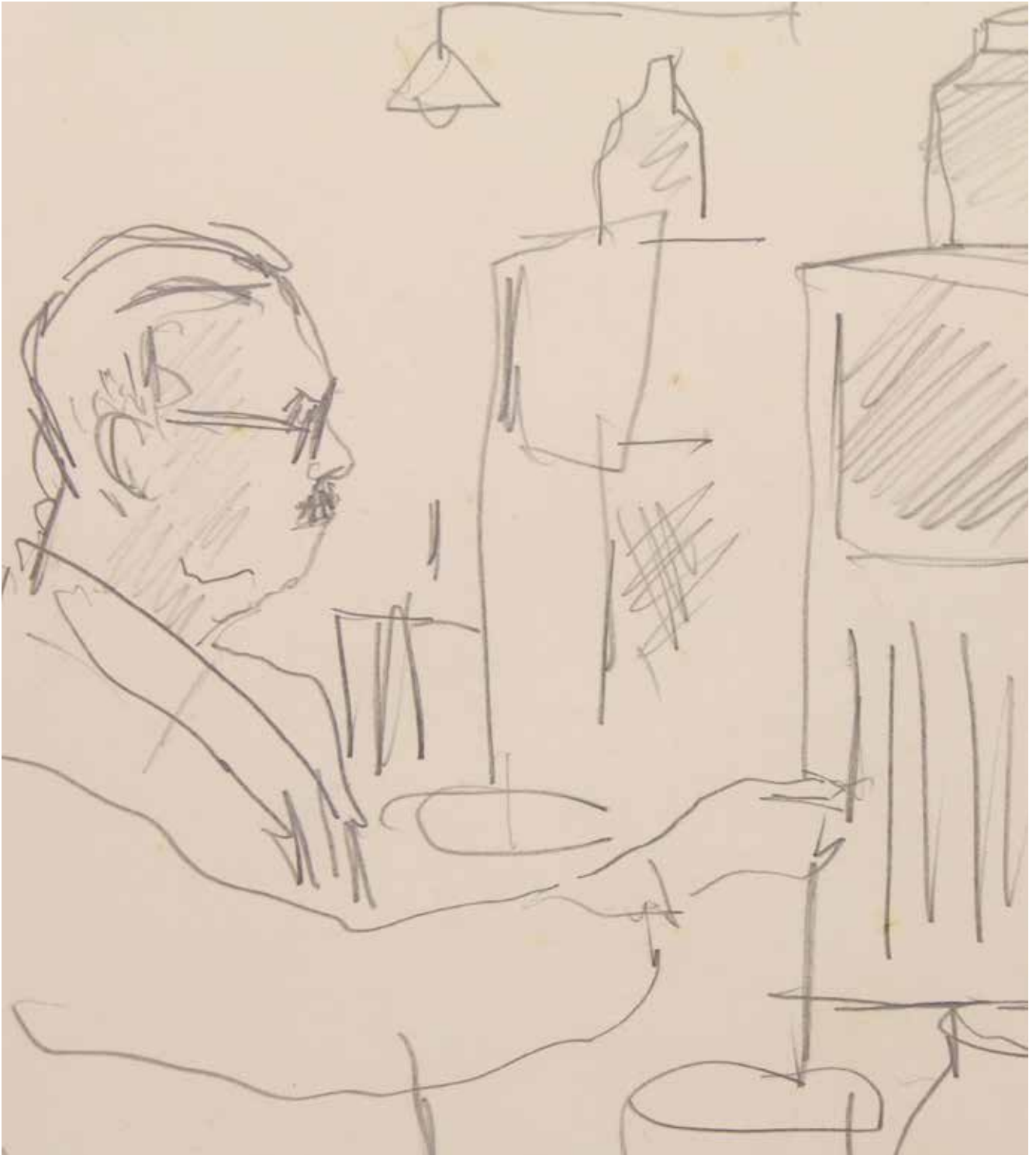


Imagem 14

Cartão com desenho de Lauro Pereira Travassos Filho em laboratório. Sem data. Autoria desconhecida. LTF.01.01.DES.01.
Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

LTF.01.01 - Subseção Relações Sociais (nível 2,5)

Refere-se a rede de relacionamentos sociais de Lauro Pereira Travassos Filho, como documentos que registram contatos telefônicos ou endereços e correspondências recebidas.



Imagem 15

Convite de casamento de Maria Helena e Roberto (colega de trabalho e sucessor de Lauro Pereira Travassos Filho na Seção de Parasitologia do Instituto Butantan). 1984. LTF.01.01.cor.72. Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

Código de referência	BR.SPIB.LTF.01.01.AGC
Título	Agendas de contatos
Data(s)	Data desconhecida
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	Dimensão e suporte: 02 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: Caderneta. Forma: original. Técnica de registro: manuscrito.
Âmbito e conteúdo	Série formada por agendas com telefones e endereços de pessoas e instituições. Um dos itens possui cartão de visita de Haroldo Travassos.
Código de referência	BR.SPIB.LTF.01.01.CTV
Título	Cartões de visita
Data(s)	Data desconhecida
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	38 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: cartão, etiqueta. Forma: original. Técnica de registro: impresso, datilografado.
Âmbito e conteúdo	Cartões de visita de Lauro Pereira Travassos Filho e outras personalidades como de Carlos da Silva Lacaz e José Luiz da Costa Panzuto.

Código de referência	BR.SPIB.LTF.01.01.CTV.LTF
Título	Cartões de visita de Lauro Pereira Travassos Filho
Data(s)	Data desconhecida
Nível de descrição	subsérie (3,5)
Dimensão e suporte	31 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: cartão, etiqueta. Forma: original. Técnica de registro: impresso, datilografado.
Âmbito e conteúdo	Cartões de visita de Lauro Pereira Travassos Filho como chefe da Seção de Parasitologia do Instituto Butantan e cartão particular com endereço e telefone.
Código de referência	BR.SPIB.LTF.01.01.CTV.TER
Título	Cartões de visita de terceiros
Data(s)	Data desconhecida
Nível de descrição	Subsérie (3,5)
Dimensão e suporte	08 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: cartão, etiqueta. Forma: original. Técnica de registro: impresso, datilografado.
Âmbito e conteúdo	Cartões de visita de Carlos da Silva Lacaz, Harald Artner, José Luiz da Costa Panzuto, Luiz de Otero, Pedro Reyes-Castillo, Torrestex Comércio de Armarinhos Ltda e Hugo Souza Lopes.
Código de referência	BR.SPIB.LTF.01.01.AED
Título	Anotações de endereço
Data(s)	Data desconhecida
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	06 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: original. Técnica de registro: manuscrito.
Âmbito e conteúdo	Anotações de endereço de Dinapi, Domiciano P. S. Dias, Gilberto José de Moraes, Health and Disease in Tribal Society, Henrique e G. W. Dekle.
Código de referência	BR.SPIB.LTF.01.01.COR
Título	Correspondência
Data(s)	1951-1984
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	84 documentos. Gênero: textual, iconográfico; Suporte: papel, papel fotográfico. Formato: cartão, folha. Forma: original, cópia. Técnica de registro: impresso, manuscrito, fotografia, datilografia. Técnica de registro: impresso, manuscrito, fotografia, datilografia.
Âmbito e conteúdo	Conjunto de correspondências trocadas entre familiares e amigos de Lauro Travassos Filho, como Adriano Lúcio Peracchi, Antonio Carlos Zen, Bruno, Roger, Sandra, Delminda Vargas Travassos, Edilene Maria de Menezes Oliveira, Edson Gomes Travassos, Evôneo Berti Filho, Gilberto José de Moraes, Hugo de Souza Lopes, Lauro José Jantsch, Maria Etienne de Menezes Oliveira Barbosa, Mirna Martins Casagrande, Paulo Nogueira Neto e Roberto Henrique Pinto de Moraes. Nas cartas, são compartilhados convites para lançamentos de livros, casamentos, felicitações de aniversário, natal e, sobretudo, notícias sobre a saúde, educação, viagens e outros eventos do cotidiano pessoal. Este conjunto possui as seguintes tipologias documentais que caracterizam e compõem os itens documentais: bilhete de boas festas, bilhete de despedida, bilhete de encaminhamento, carta de boas festas, carta de comunicação de endereço, carta de notícia, carta de felicitações, carta de convite, carta de encaminhamento, recortes de jornal, carta de notícias, cartão postal de manifestação de afeto, cartão postal de felicitações, carta de felicitações, convite, carta de agradecimento, cartão de felicitações, cartão de natal, cartão de boas festas, convite de casamento, telegrama de felicitações, cartão com desenho e telegrama de natal.



Imagem 16

Cartão de natal enviado por Lauro José Jantsch para Lauro Travassos Filho. 12/1977. LTF.01.01.cor.63.
Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

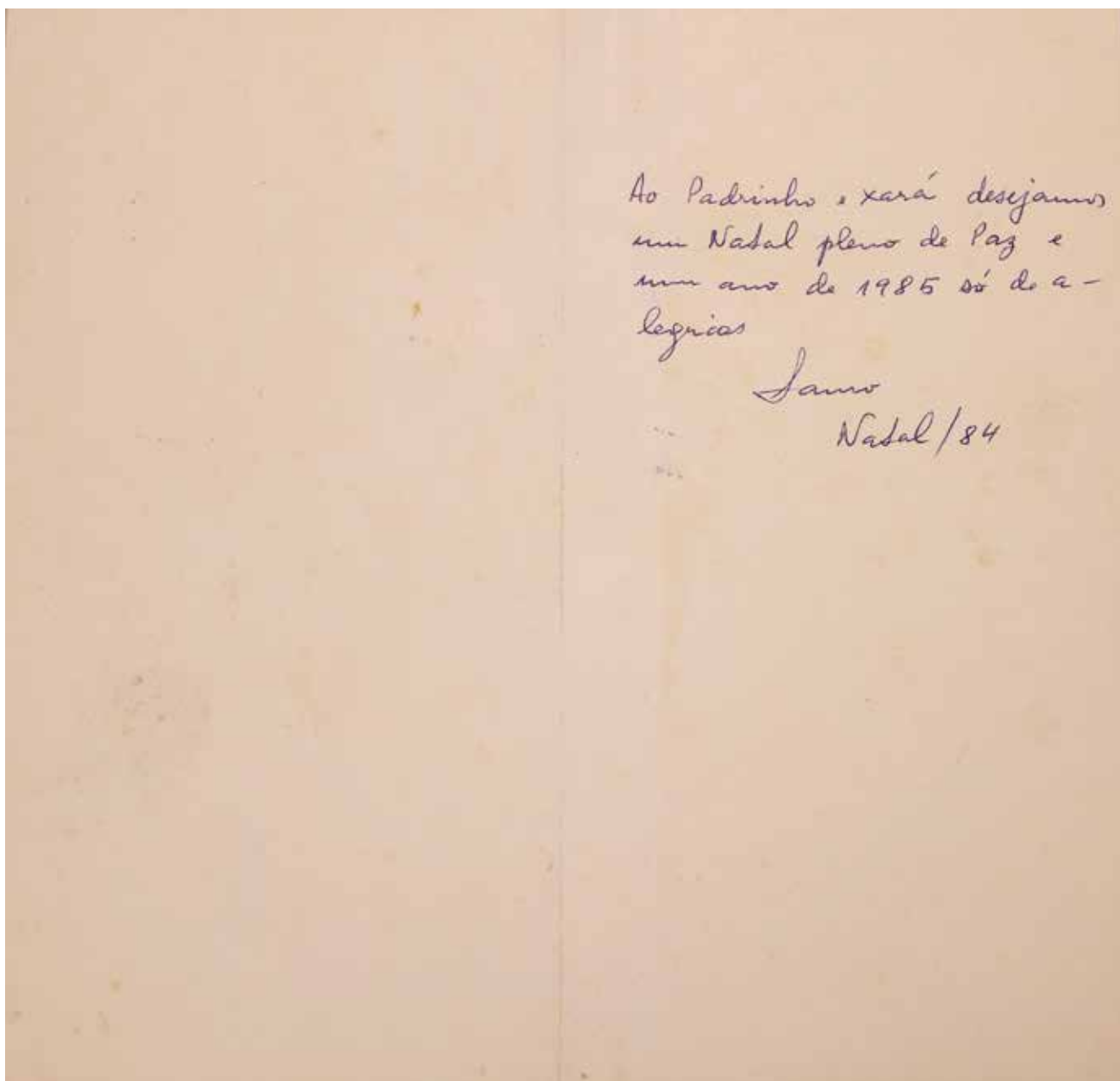


Imagem 16.1

Cartão de natal enviado por Lauro José Jantsch para Lauro Travassos Filho. 12/1977. LTF.01.01.cor.63.
Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

Lindóia, 30 de Novembro de 1983

Grande amigo Lauro

Assim como chegaram os cumprimentos atrasados, vai também uma resposta com bastante atraso. Felizmente com grandes e boas notícias, já não somos mais proprietários da nossa linda e acolhedora chacara, foi vendida à Guiomar, viúva do José Alfredo, assim, ficou tudo em família. Ela vai fazer uma piscina e reforma-la completamente, com a construção de um apartamento para hóspedes, etc.

Por enquanto não sabemos para onde ir morar, se em Serra Negra, que aliás adoramos, em Amparo que é muito quente, menos para S. Paulo, porque seremos assassinados no dia seguinte. Aproveito para agradecer as felicitações pelo meu aniversário, cuja data comemoramos em completo abandono, aqui não veio ninguém, nem saímos de casa...

Temos saído muito, procurando casa, precisamos de uma residência espaçosa, devido aos nossos amigos cachorros, e não será muito fácil que isso aconteça...

Não vou me alongar muito nessa conversa mole, porque espero novidades para te mandar. Lembranças nossas para todos e para ti (que não ^{foi} tombado ainda) um grande abraço do amigo que te quer muito bem

Augusto Portugal

Imagem 17

Cartas trocadas entre Augusto Portugal Santos e Lauro Travassos Filho. 30/11/1983 e 20/12/1983. LTF.01.01.cor.05.
Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

S. Paulo, 20-xii-83

Prezado Portugal, recebi sua carta de 30-nov e apresso-me em felicita-lo pelas novas residencias.

Voce fala em Serra Negra e diz "aue alias adoramos" e penso que talvez tenhas errado e ser Santa Negra, nesse caso Aparecida. Será mesmo?

Se for Serra Negra, aconselho a rede tripla, TRI-REDE, porque tá e alto...

Já que tua nora vai fazer apartamento para hospedes, recomenda outro, menor para os escorprios...

Bem, dia 16-nov, no Hosp. Oswaldo Cruz, tiraram-me a vesicula com pedras e tudo e tambem um bom punhado de cruzetiros e quase tive que pedir moratoria...

Bem, com essa brincadeira, só agora estou retornando ao But e tenho montes de cartas pa-responder!!!

Um muito BOM e ALEGRE NATAL, um menturoso dia VINTE E SEIS DE DEZEMBRO ao lado de Da. Lina e que o 84 te traga as boas realizações que almejas.

As felicitações do Neto, Delma e minhas,
com um grande abraço do, agora sem FEL,

Código de referência	BR.SPIB.LTF.01.01.ANT
Título	Anotações
Data(s)	Data desconhecida
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	21 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: original. Técnica de registro: manuscrito.
Âmbito e conteúdo	Conjunto de anotações de conteúdo diversificado, como endereços de pessoas e instituições, lista com nomes de cidades, anotações possivelmente de número de tombo da coleção entomológica, texto de boas festas, listas de tarefas, entre outros.

Código de referência	BR.SPIB.LTF.01.01.DES
Título	Desenho
Data(s)	Data desconhecida
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	01 documento. Gênero: iconográfico. Suporte: papel. Formato: cartão. Forma: original. Técnica de registro: desenho.
Âmbito e conteúdo	Desenho em grafite, retratando Lauro Pereira Travassos Filho em laboratório.

LTF.01.02 - Subseção Saúde (2,5)

Trata-se de documentos relacionados à saúde e bem-estar, como bulas de medicamento e folhetos de produtos.

Código de referência	BR.SPIB.LTF.01.02.BLM
Título	Bulas de medicamento
Data(s)	Data desconhecida
Nível de Descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	03 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: original. Técnica de registro: impresso.
Âmbito e conteúdo	Bula dos medicamentos Arovit, Neurotrophol, Venalot.

Código	BR.SPIB.LTF.01.02.FPT
Título	Folhetos de produtos terapêuticos
Data(s) limite	1960-1984
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	08 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha, folheto. Forma: original. Técnica de registro: impresso, datilografado.
Âmbito e conteúdo	Série composta por folhetos sobre a venda de manuais para surdos; Divulgação do medicamento Novalgina; Tratamento terapêutico da raiva em humanos; Instruções básicas para a ginástica curativa; Programas de exercícios do Laboratório de Condicionamento Físico da USP; Tapete Salutar e Ginástica de Resistência Progressiva (Instituto de Fisioterapia Mizuki).

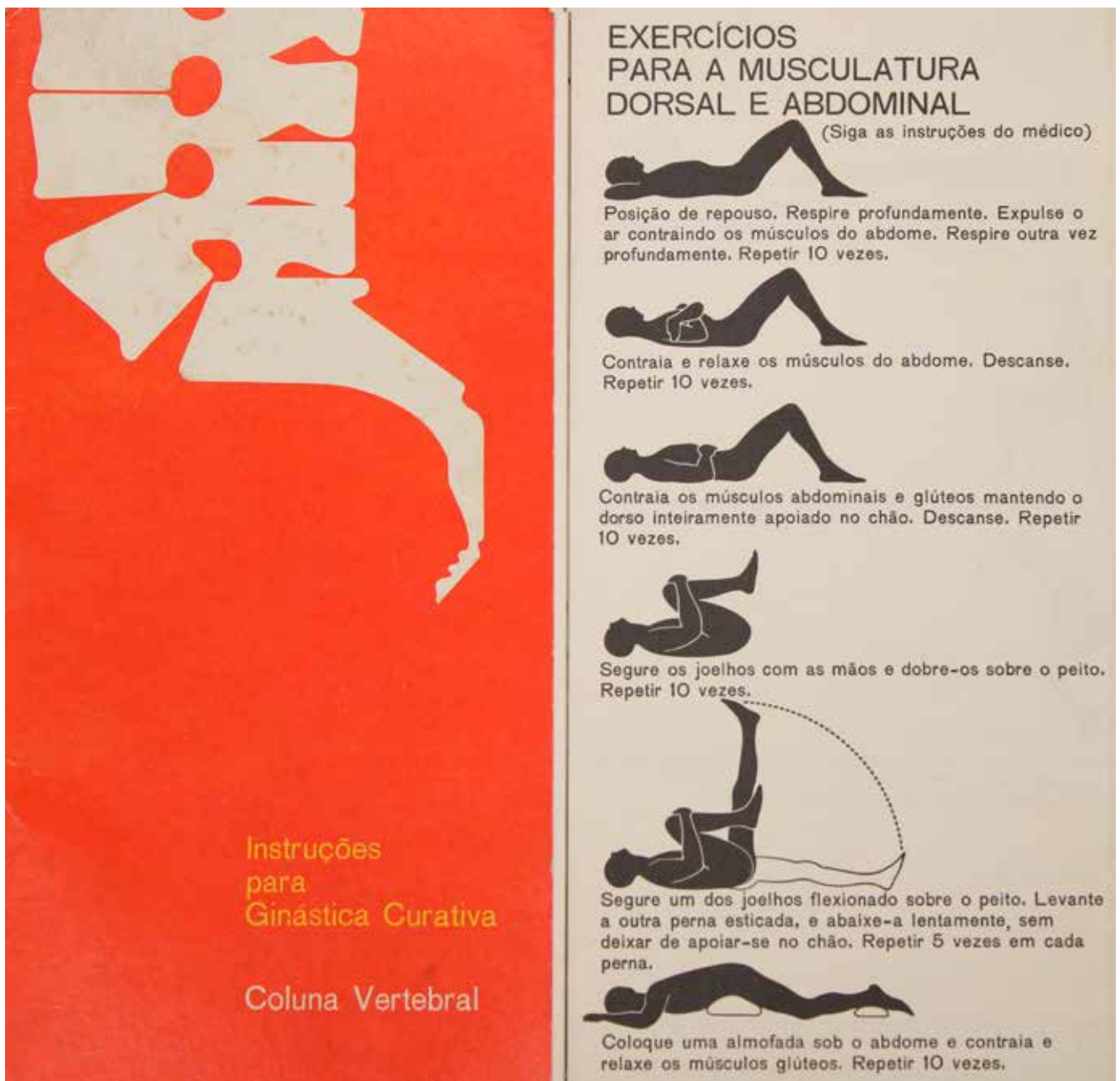


Imagem 18

Folheto com o título "Instruções básicas para ginástica curativa". 1984. Geigy. LTF.01.02.ftp.04. Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

LTF.01.03 - Subseção Organização Financeira (2,5)

Essa subseção reúne documentos sobre o gerenciamento de finanças da vida pessoal e familiar, como cheques em nome de Odette Pereira Travassos (irmã de Lauro Pereira Travassos Filho, pesquisadora do Jardim Botânico), Denise Honorato Travassos, cheque para pagamento de despesas do filho Ricardo Travassos e demonstrativo de pagamento em nome de Lauro Pereira Travassos Filho e Delminda Vargas Travassos. Contém também recibos, notas fiscais e documentos de imposto de renda.

Código de referência	BR.SPIB.LTF.01.03.TRB
Título	Transações bancárias
Data(s)	1979-1985
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	67 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: original, cópia. Técnica de registro: impresso, manuscrito.
Âmbito e conteúdo	Série composta pelos seguintes documentos: cheque em nome de Denise Honorato Travassos; cheque para Lauro Travassos no valor de 20,00 dólares; folhas de cheque Banespa em branco; cheque em nome de Odette Pereira Travassos; bilhete de encaminhamento de cheque Banespa para as despesas do apartamento de Ricardo Lane Travassos; termo aditivo do contrato de abertura de crédito em conta corrente no nome de Lauro Pereira Travassos Filho; folhas em branco de cheque Banco Geral do Comércio S.A.; canhotos de cheque do Banco Banespa; bilhete relatando pagamento.

Código de referência	BR.SPIB.LTF.01.03.REC
Título	Recibos
Data(s)	1970-1985
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	13 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: original, cópia. Técnica de registro: manuscrito, datilografado.
Âmbito e conteúdo	Conjunto de recibos de compras de itens da Lindarte Cerâmica Com. e Indústria Ltda; Farmácia Universitária da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo; Loteria da Faculdade de Odontologia, Associação Brasileira de Bioteristas; Fundo de Pesquisa do Instituto Butantan; Supermercados CGV, entre outros. O conjunto possui também recibo em nome de Lauro Pereira Travassos Filho no valor de 1.000,00 cruzeiros; recibo de encomenda remetida por Ricardo Lane Travassos pela Viação Cometa; dossiê sobre a compra coletiva do Dicionário de Animais do Brasil.

Código de referência	BR.SPIB.LTF.01.03.DTP
Título	Demonstrativos de pagamento
Data(s)	1977-1983
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	04 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: original. Técnica de registro: datilografado.
Âmbito e conteúdo	Demonstrativo de pagamento nos nomes de Lauro Pereira Travassos Filho e Delminda Vargas Travassos.

Código de referência	BR.SPIB.LTF.01.03.IPR
Título	Atestados de rendimentos - Imposto de renda
Data(s)	18/02/1977
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	02 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: original. Técnica de registro: datilografado.
Âmbito e conteúdo	Atestado de rendimentos e solicitação de retificação de lançamento de imposto de renda em nome de Lauro Pereira Travassos Filho.

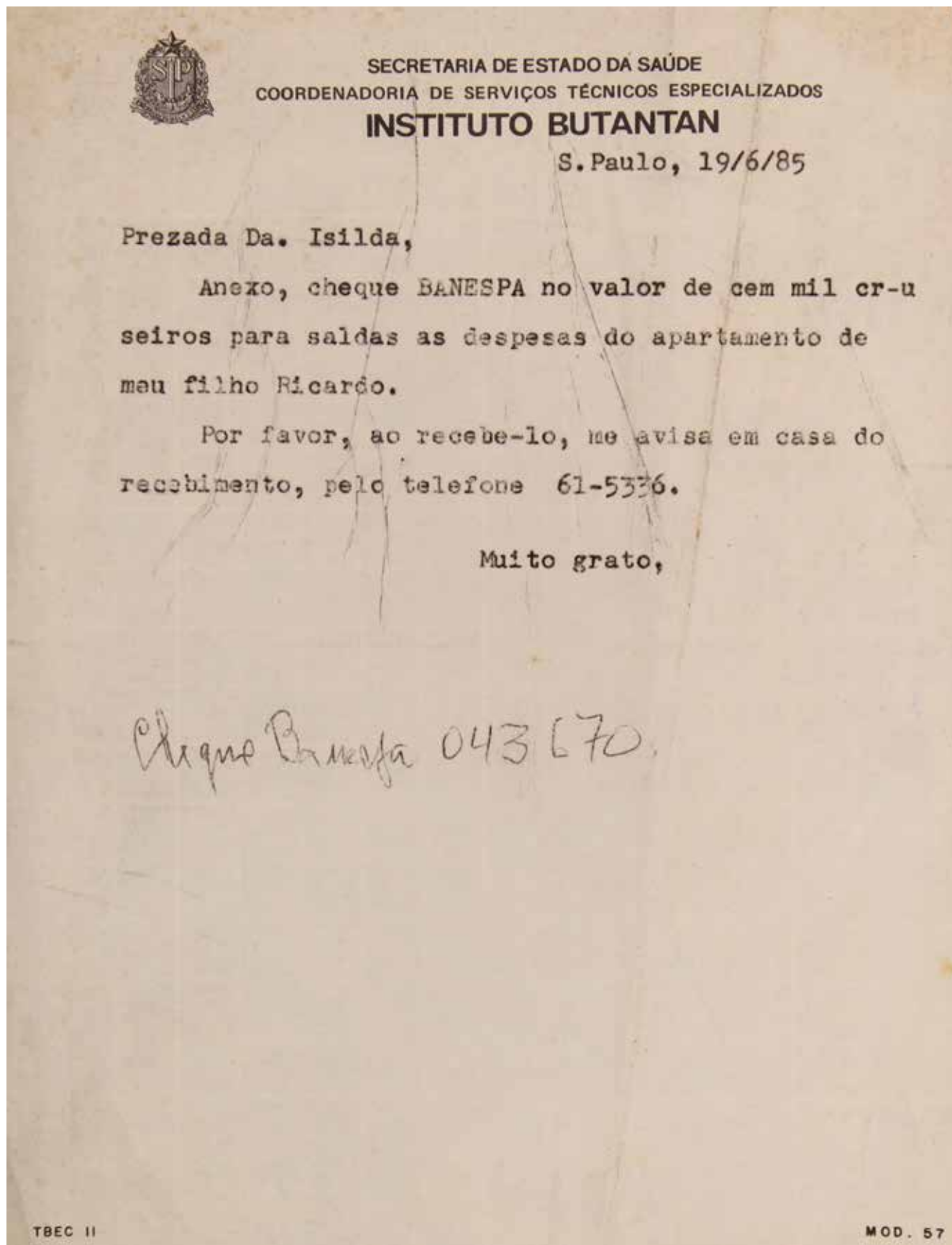


Imagem 19

Bilhete de encaminhamento de cheque Banespa para as despesas do apartamento de Ricardo, filho de Lauro Pereira Travassos Filho. 19/06/1985. LTF.01.03.trb.06. Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

LTF.01.04 - Subseção Infrações de trânsito (2,5)

Relativo a documentos relacionados a infrações de trânsito, como notificação de multa de trânsito e declaração de acidente automobilístico.

Código de referência	BR.SPIB.LTF.01.04.NMT
Título	Notificações de multa de trânsito
Data(s)	1981
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	02 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: original; Técnica de registro: datilografado.
Âmbito e conteúdo	Notificações de multa de trânsito em nome de Lauro Pereira Travassos Filho emitida pela Prefeitura Municipal de São Paulo.

Código de referência	BR.SPIB.LTF.01.04.DAT
Título	Declaração de acidente
Data(s)	13/08/1982
Nível de descrição	Série
Dimensão e suporte	01 documento. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha Forma: original, cópia. Técnica de registro: datilografado.
Âmbito e conteúdo	Declaração de acidente automobilístico escrito por Lauro Pereira Travassos Filho.

LTF.01.05 - Subseção Religiosidade (2,5)

Documentos com aspectos religiosos católicos, como santinho com oração de São Francisco de Assis e cartões com mensagens religiosas.

Código de referência	BR.SPIB.LTF.01.05.SAN
Título	Santinho
Data(s)	Data desconhecida
Nível de descrição	Série (03)
Dimensão e suporte	01 documento. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: original. Técnica de registro: impresso.
Âmbito e conteúdo	Santinho com oração de São Francisco de Assis.

Código de referência	BR.SPIB.LTF.01.05.CMR
Título	Cartões com mensagem religiosa
Data(s)	Data desconhecida
Nível de descrição	Série (03)
Dimensão e suporte	02 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: cartão. Forma: original. Técnica de registro: impresso.
Âmbito e conteúdo	Cartões com mensagens religiosas “The Lord’s prayer” e “Cada pessoa é um pensamento de Deus tornado visível”.

Código de referência	BR.SPIB.LTF.01.05.POE
Título	Poema
Data(s)	Data desconhecida
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	02 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: original, cópia. Técnica de registro: impresso.
Âmbito e conteúdo	Poema de cunho religioso sem título.

Código de referência	BR.SPIB.LTF.01.05.ORA
Título	Oração
Data(s)	Data desconhecida
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	02 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: original, cópia. Técnica de registro: impresso.
Âmbito e conteúdo	Benção de São Francisco de Assis.

Código de referência	BR.SPIB.LTF.01.05.FLT
Título	Folhetos litúrgicos
Data(s)	09/02/1975 - 16/02/1975
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	02 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: original. Técnica de registro: impresso.
Âmbito e conteúdo	Semanário litúrgico-catequético “O Domingo” da Editora Pia Sociedade de São Paulo.



Imagem 20

Cartão com mensagem "The Lord's prayer" [Oração ao Senhor]. Data desconhecida. Autoria desconhecida. LTF.01.05.cmr.01. Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

LTF.01.06 - Subseção Relações familiares (2,5)

Documentos que registram atividades cotidianas de Lauro Travassos Filho com sua família, como retrato de Lauro Travassos em laboratório, retrato de Lauro Pereira Travassos Filho, fotografias de paisagens, conjunto com slides com imagens de jardim, retrato de animal de estimação (cão), retrato de criança e retrato de homens em campo aberto, entre eles Lauro Travassos Filho. Também há, neste conjunto, o currículo manuscrito de seu filho, Ricardo Lane Travassos.

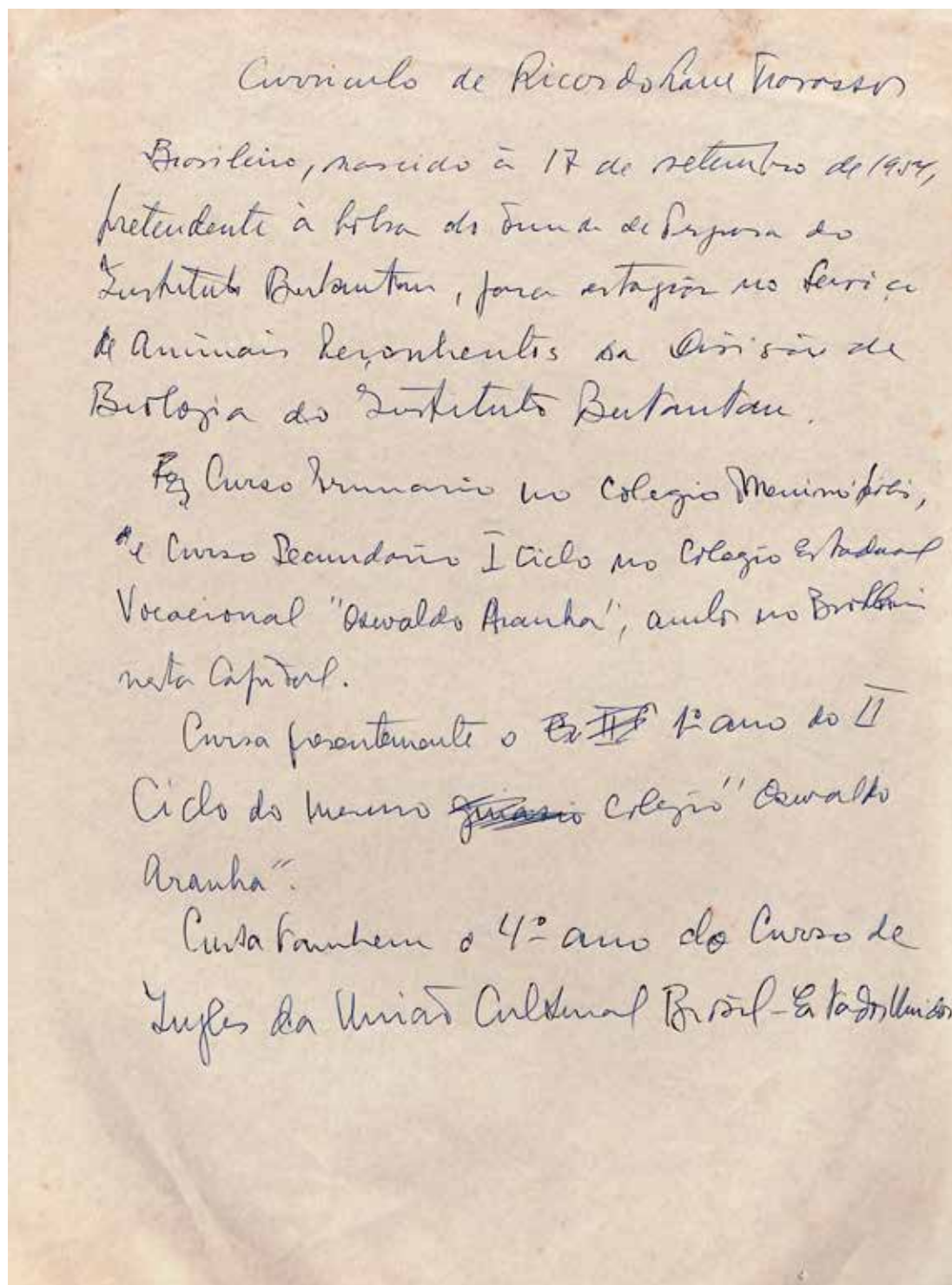
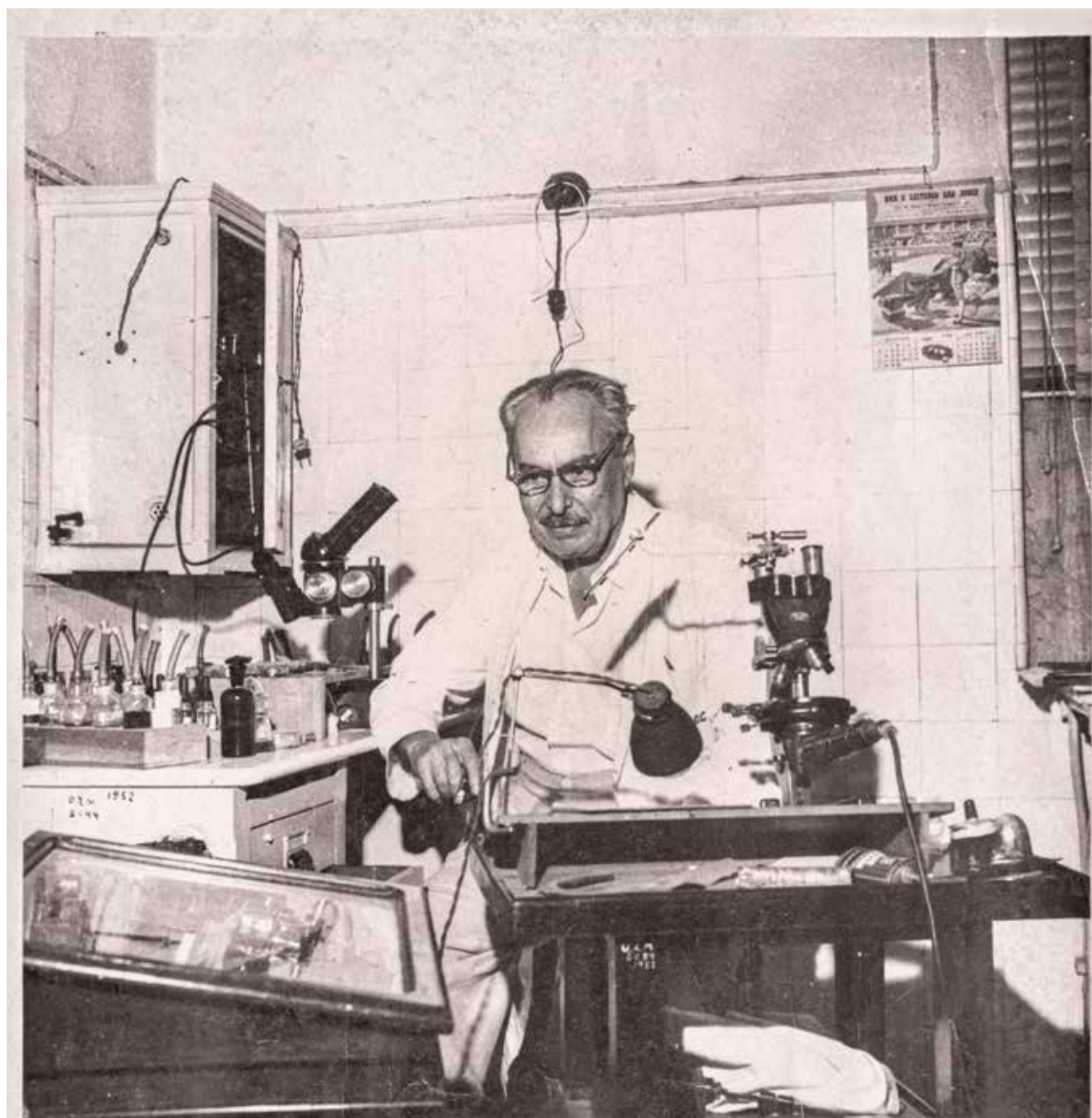


Imagem 21

Currículo de Ricardo Lane Travassos escrito por Lauro Pereira Travassos Filho. Data desconhecida. LTF.01.06.cro.01. Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.



Dr. Lauro Pereira Travassos.

Imagem 22

Fotografia do Dr. Lauro Pereira Travassos. LTF.01.05.fif.02. Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

Código de referência	BR.SPIB.LTF.01.06.CRO
Título	Currículo
Data(s)	Data desconhecida
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	01 documento. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: rascunho. Técnica de registro: manuscrito.
Âmbito e conteúdo	Currículo de Ricardo Lane Travassos escrito por Lauro Pereira Travassos Filho.

Código de referência	BR.SPIB.LTF.01.05.FTF
Título	Fotografias familiares
Data(s)	1952
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	16 documentos. Gênero: iconográfico. Suporte: papel fotográfico, diapositivo. Formato: fotograma. Forma: original. Cromia: PB.
Âmbito e conteúdo	Retrato de Lauro Travassos em laboratório, retrato de Lauro Pereira Travassos Filho, fotografias de paisagens, conjunto com diapositivos com imagens de jardim, retrato de animal de estimação (cão), retrato de criança e retrato de homens em campo aberto, entre eles Lauro Pereira Travassos Filho.

LTF.01.07 - Subseção Leitura de interesse pessoal (2,5)

Refere-se à leitura pessoal, como catálogo de livros, discurso do professor Félix Pifano, folhetos, recortes de jornal e periódicos.



Imagem 23

"E você, quem-quem o que acha da poluição?". Data: 02/06/1980. Autoria: Cico. LTF.01.07.rdj.03. Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

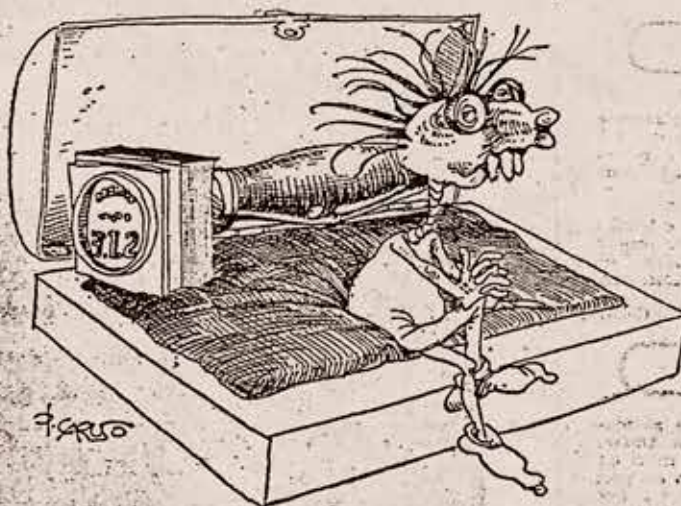
Só uma irresponsabilidade

A peste que assola o País não é propriamente suína. Acalme-se, portanto, o consumidor acostumado a comer seu lombo assado ou miúdos de porco na feijoada. E, mesmo que o fosse, não haveria risco algum para a saúde humana, como advertem os técnicos.

A peste que assola o País é a peste da irresponsabilidade que, de uns anos para cá, tomou conta de altos funcionários do Governo encarregados do controle sanitário dos rebanhos.

Imagine, leitor, que por ordem deles, antes mesmo que se chegasse a um diagnóstico seguro do que se supõe ser a peste suína africana — contra a qual não há vacina nem medicamento — mataram-se milhares de porcos neste País, sobretudo de pequenos criadores, para os quais a suinocultura representa pouco mais que o décimo terceiro salário. Imagine, leitor, que depois de se criar o pânico, fazendo cair drasticamente o consumo de carne de porco, depois de se fechar as estradas forçando a parada do transporte, imagine, leitor, que depois de tantos prejuízos causados à economia, descobre-se agora que não há certeza alguma de nada. E pior ainda: que a "peste" pode não ser mais que um simples caso de diarreia (caso da cidade da Fartura) ou, mesmo, da chamada peste "clássica", com a qual o País convive há pelo menos quarenta anos, sem que as autoridades jamais tivessem feito caso. Ou, ainda, peste africana mesmo.

Imagine, leitor, a cena de Ourinhos. Ourinhos, o "primeiro foco da peste suína africana" em São



Paulo. Foi o pânico na cidade. Mais que depressa, confiscaram-se os porcos dos pequenos criadores, quinhentos na zona urbana e quatro mil na zona rural, para a grande fuzilaria. A matança só não ocorreu na hora desejada pelas autoridades, porque faltavam balas de fuzil. E enquanto se procuravam as balas, a peste, por ordens superiores, mudou de nome, mudaram as decisões de cima ("o abate será feito apenas nas propriedades afetadas"). Mais que isso: em Ourinhos, "primeiro grande foco", de repente, a peste encolheu, para ficar confinada numa única propriedade rural, que conta com apenas alguns porcos.

O mesmo espetáculo em todo o País. Em Volta Grande (MG), a peste africana foi debelada (na Europa ela levou anos) tão logo se liquidaram os pequenos plantéis. Na hora em que chegou a vez de grandes criadores, o vírus foi "er-

radicado" em questão de minutos. Não é mesmo para estranhar?

TINHA QUE SER OUTRA

E é. Diante de características tão surpreendentes, a peste tinha que ser outra. E é o próprio ministro da Agricultura, Alisson Paulinelli, quem agora informa — depois de tanta confusão provocada pelas autoridades — que pode tratar-se de uma "doença nova", que exige uma "solução tipicamente brasileira". Embora nova, já se conhece alguma coisa dela. Até agora, ela não atacou indistintamente o rebanho. Sabe escolher suas vítimas, o que faz supor que se trata de um vírus superdotado. Ela não é democrática. Evita, por exemplo, rebanhos com carimbo do Serviço de Inspeção Federal (SIF), que são rebanhos de grandes empresas.

Ainda que seja o ministro que o assegure, merecem confiança as medidas tomadas até agora? Essa é a dúvida. Pois no

mesmo dia em que o Ministério da Agricultura alardeava a ocorrência da peste, desembarcavam em Brasília, nas barbas do ministro, seiscentos porcos importados — por uma grande empresa multinacional, sem autorização do Ministério da Agricultura, sem o necessário controle dos sanitaristas, sem a quarentena obrigatória, sem respeito a nenhum dispositivo previsto em lei para evitar a contaminação do rebanho por animais importados sem imunidade.

Esta é a verdadeira peste que assola o País. A peste da irresponsabilidade no controle sanitário. A peste da filosofia que mata o doente em vez de curar a doença. Não teria sido mais razoável erradicar, primeiro, a peste da irresponsabilidade, para depois pensar em proteger o rebanho contra riscos sempre iminentes por absoluta falta de assistência à grande maioria dos criadores?

(Nivaldo Manzano)

Código de referência	BR.SPIB.LTF.01.07.CDL
Título	Catálogos de livros
Data(s)	Data desconhecida
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	02 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: selo. Forma: original. Técnica de registro: impresso.
Âmbito e conteúdo	Catálogo de livros em formato de selos da Editora Abril.
Código de referência	BR.SPIB.LTF.01.07.DSC
Título	Discursos
Data(s)	21/01/1961 - 00/05/1977
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	02 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: original, cópia. Técnica de registro: datilografado, manuscrito.
Âmbito e conteúdo	Discurso proferido pelo Dr. Félix Pifano C., Professor Catedrático de Medicina Tropical da Faculdade de Medicina da Universidade Central da Venezuela, em 21 de janeiro de 1961, por ocasião da homenagem que lhe foi prestada por ocasião do seu 20º aniversário à frente da cadeira e discurso sobre política proferido por Carlos Eduardo Magalhães.
Código de referência	BR.SPIB.LTF.01.07.FLT
Título	Folhetos
Data(s)	1982
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	04 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folheto. Forma: original. Técnica de registro: impresso.
Âmbito e conteúdo	Folhetos de produtos, divulgação de exposição e de instruções para a montagem de carrossel.
Código de referência	BR.SPIB.LTF.01.07.RDJ
Título	Recortes de jornal
Data(s)	1952
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	51 documentos. Gênero: textual, iconográfico. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: original, cópia. Técnica de registro: impresso.
Âmbito e conteúdo	Conjunto de recortes de jornais formados por artigos, charges, desenhos, colunas, conto, notícias e programas. Com conteúdos sobre saúde, bem estar, esportes, literatura, entre outros. Publicados nos periódicos: Le Presse Medicale, Shopping News, Diário Oficial do Estado de São Paulo, Correio da Manhã, Tribuna Alemã, Jornal da APM e outro com títulos não identificados.
Código de referência	BR.SPIB.LTF.01.07.PED
Título	Periódico
Data(s)	1978
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	01 documento. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: livreto. Forma: original. Técnica de registro: impresso.
Âmbito e conteúdo	Revista de Atualidade Indígena Ano II nº 10.

9.2 - LTF.02 - Seção Vida Profissional (2)

Conjunto de atividades da esfera profissional, incluindo a administração da carreira e formação, atuação como médico e atividade docente.



Imagem 25

Curso de inglês prático. Disco de vinil - Exercício 21. National Schools, Los Angeles, Califórnia (EUA). 1951. LTF.02.01.apc.03. Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

LTF.02.01 - Subseção Administração da Carreira e Formação (2,5)

Documentos relativos ao desenvolvimento e a ascensão profissional de Lauro Pereira Travassos Filho, como currículo, decreto de contratação, certificados, anúncio de recrutamento de professores da Fundação Universidade de Brasília e apostilas de curso de inglês.

Código de referência	BR.SPIB.LTF.02.01.CRO
Título	Currículo
Data(s)	Data desconhecida
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	01 documento. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: original. Técnica de registro: datilografado.
Âmbito e conteúdo	Currículo resumido de Lauro Pereira Travassos Filho.

Código de referência	BR.SPIB.LTF.02.01.DDC
Título	Decreto de contratação
Data(s)	20/05/1937
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	01 documento. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: cópia. Técnica de registro: datilografado.
Âmbito e conteúdo	Decreto de contratação de Lauro Pereira Travassos Filho como preparador da cadeira de Biologia do Colégio Universitário.
Código de referência	BR.SPIB.LTF.02.01.FDA
Título	Folhas de anotação
Data(s)	Data desconhecida
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	40 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: original. Técnica de registro: impresso.
Âmbito e conteúdo	Folhas de anotação com o carimbo de Lauro Pereira Travassos Filho, Sociedade Brasileira de Floricultura e Seção de Parasitologia do Instituto Butantan.
Código de referência	BR.SPIB.LTF.02.01.CSJ
Título	Contrato de serviços jurídicos
Data(s)	Data desconhecida
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	03 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: minuta. Técnica de registro: datilografado.
Âmbito e conteúdo	Procuração e contrato conferindo poderes “ad judícia” em nomes de Roberto Gonçalves Fávero e Roberto Soares Fávero para promoverem uma ação ordinária contra a Fazenda do Estado, a favor dos funcionários públicos do Estado de São Paulo.
Código de referência	BR.SPIB.LTF.02.01.RDJ
Título	Recortes de jornal
Data(s)	1979
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	01 documento. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: original, cópia. Técnica de registro: impresso.
Âmbito e conteúdo:	Anúncio de recrutamento de professores para a Fundação Universidade de Brasília publicado no jornal O Estado de São Paulo
Código de referência	BR.SPIB.LTF.02.01.APC
Título	Apostila de curso
Data(s)	1951
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	44 documentos. Gênero: textual, sonoro. Suporte: papel, vinil. Formato: folheto, disco. Forma: original. Técnica de registro: impresso, gravação.
Âmbito e conteúdo	Apostilas do curso de inglês prático da National Schools, Los Angeles, California. Curso de inglês por correspondência.
Código de referência	BR.SPIB.LTF.02.01.CRT
Título	Certificados
Data-limite	1975-1981
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	04 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: original, cópia. Técnica de registro: datilografado, impresso.
Âmbito e conteúdo	Certificados de participação como membro de banca de tese, credenciamento para lecionar disciplinas na ESALQ/USP e palestrante em congresso.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ"

N.º CPG-416/80
Seç. Pós-Grad.
1ª

= A T E S T A D O =

ATESTO, de ordem do Senhor Diretor, que o Prof.
Dr. LAURO PEREIRA TRAVASSOS FILHO, do Instituto Butantã, participou, como mem-
bro titular, da Comissão Julgadora da Defesa de Tese do Lic. PAULO CESAR RO-
DRIGUES CASSINO, para obtenção do grau de "DOUTOR EM AGRONOMIA", na área de
"ENTOMOLOGIA", realizada no dia 18 de março de 1980, na Escola Superior de -
Agricultura "Luiz de Queiroz", da Universidade de São Paulo, em Piracicaba. .-
.....

Piracicaba, 18 de março de 1980.

Dirce Alessi Pelegrino
Dirce Alessi Pelegrino

Chefe da Seção de Pós-Graduação



Imagem 26

Atestado de Lauro Pereira Travassos Filho pela participação como membro titular da Comissão Julgadora da Defesa da Tese do Lic. Paulo Cesar Rodrigues Cassino, para obtenção do grau de "Doutor em Agronomia" na área de Entomologia. 18/03/1980. Dirce Alessi Pelegrino (chefe da Seção de Pós-graduação da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da Universidade de São Paulo. LTF.02.01.crt.02. Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

LTF.02.02 - Subseção Atuação como médico (2,5)

Documentos relativos à atuação de Lauro Pereira Travassos Filho como médico ao solicitar exames laboratoriais.

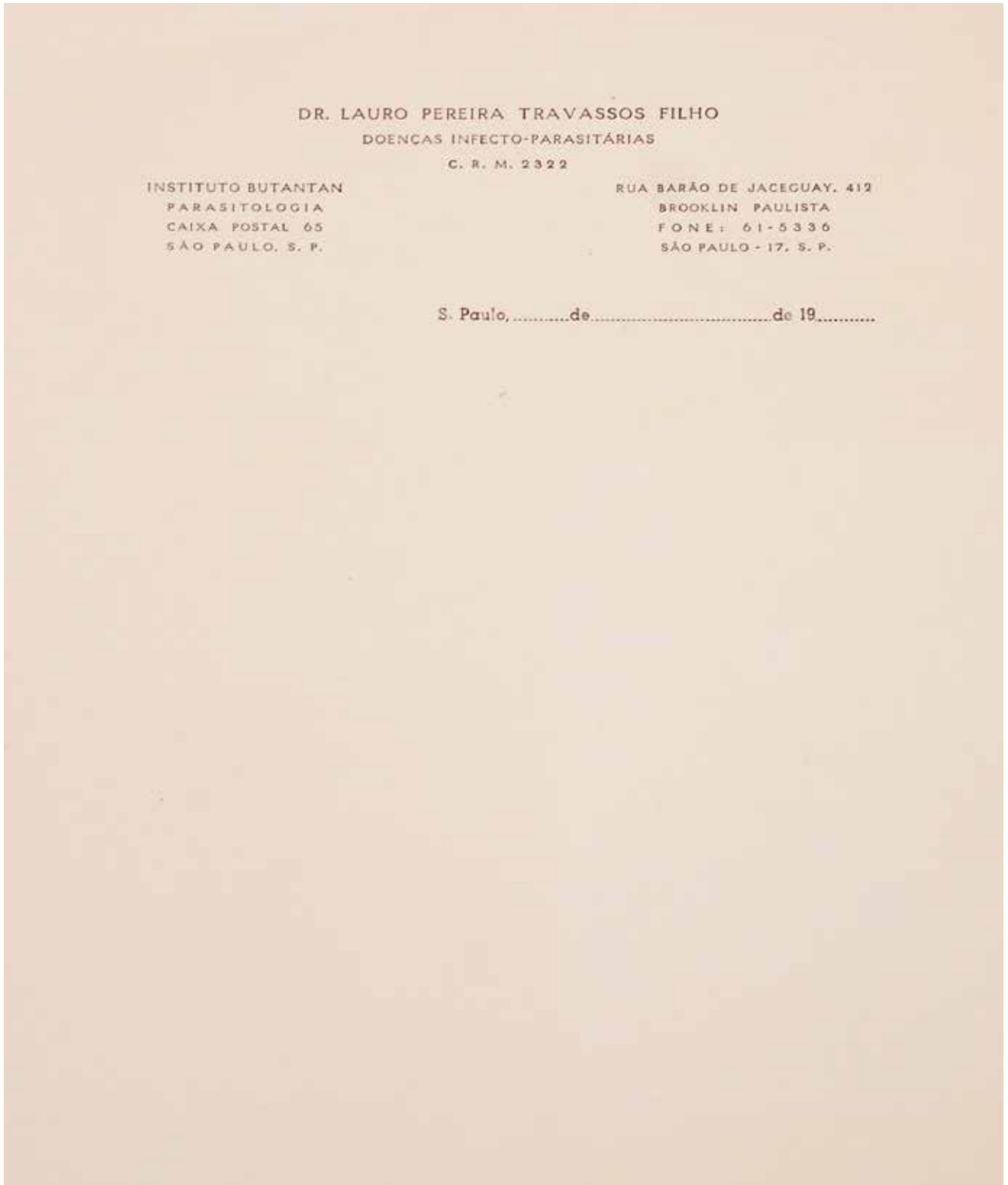


Imagem 27

Receituário médico de Lauro Pereira Travassos Filho - doenças infecto-parasitárias. Data desconhecida. LTF.02.02.rct.01.001. Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

Código de referência	BR.SPIB.LTF.02.02.ELB
Título	Exames laboratoriais
Data(s)	1981-1982
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	03 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folheto, folha. Forma: original. Técnica de registro: impresso, datilografado.
Âmbito e conteúdo	Exame laboratorial de Evôneo Berti Filho solicitado por Lauro Pereira Travassos Filho e por seu filho Ricardo Lane Travassos.
Condições de acesso	Acesso restrito conforme a Lei Geral de Proteção de Dados. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Código de referência	BR.SPIB.LTF.02.02.RCT
Título	Receituário
Data(s)	Data desconhecida
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	13 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: original. Técnica de registro: impresso.
Âmbito e conteúdo	Receituários médicos em branco de Lauro Pereira Travassos Filho - doenças infecto-parasitárias.

LTF.02.03 - Subseção Docência (2,5)

Conjunto de documentos da atividade docente de Lauro Pereira Travassos Filho na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiróz (ESALQ/USP), no curso de Taxonomia de Insetos

Código de referência	BR.SPIB.LTF.02.03.PGC
Título	Programa de curso
Data(s)	1973
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	02 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: original, cópia. Técnica de registro: manuscrito, datilografado.
Âmbito e conteúdo	Programa do curso de Taxonomia de Insetos e Pós-graduação em Entomologia - disciplina Biologia dos insetos.

Código de referência	BR.SPIB.LTF.02.03.RDA
Título	Resumo de aula
Data(s)	1977-1983
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	01 documento. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: original. Técnica de registro: datilografado.
Âmbito e conteúdo	Resumo da aula sobre a taxonomia do "Culex n. sp." [mosquito Culex renatoi].

Código de referência	BR.SPIB.LTF.02.03.LDP
Título	Listas de presença
Data(s)	1976-1977
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	16 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: original. Técnica de registro: manuscrito.
Âmbito e conteúdo	Lista de presença do curso Taxonomia de Insetos.

Código de referência	BR.SPIB.LTF.02.03.APA
Título	Apresentação de aula
Data(s)	Data desconhecida
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	02 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: original. Técnica de registro: datilografado.
Âmbito e conteúdo	Apresentação de aula “Insetos nocivos ao homem”.
Código de referência	BR.SPIB.LTF.02.03.TVA
Título	Testes avaliativos
Data(s)	1974
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	08 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: original, cópia. Técnica de registro: datilografado, impresso.
Âmbito e conteúdo	Teste avaliativo sobre entomologia, “Você sabe seguir instruções?” e teste sobre ação educativa do Sistema Único de Saúde (SUS).

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO DE ENTOMOLOGIA

Disciplina da área de concentração: "Taxonomia dos Insetos"

Responsável: Lauro Travassos F^o e colaboradores

1^o quadrimestre

PROGRAMA

Coleção e conservação dos insetos - equipamento e métodos. Objetivos, tipos de conservação e preparo de coleções. Origem e evolução dos insetos. Caracteres usados na classificação. [História da classificação.] As categorias superiores. Identificação das espécies. [Conceito de espécie - sistema filogenético e holotipo.] [Nomenclatura zoológica.] [Literatura sistemática.] [Preparo e tipos de chaves.] [Preparo de trabalhos taxonômicos.] [Coleta e preparo do material coletado.] [Classificação de artrópodos.] [As sub-classes e as ordens da Classe Insecta ou Hexápoda.] [Ordens da sub-classe Apterygota (Anetábola) - Thysanura, Collembola.] [Ordens da sub-classe Pterygota (Hemimetábola): Ephemera, Odonata, Perlariae - (Paurometábola) : Embiidina, Orthoptera, Grylloblatodea, Phasmida, Dermaptera, Diploglossata, Blattariae, Mantodea, Isoptera, Zoraptera, Corrodentia, Mallophaga, Anoplura, Thysanura, Hemiptera e Homoptera - (Holometábola): Neuroptera, Panorpatae, Trichoptera, Lepidoptera, Diptera, Suctoria, Coleoptera, Strepsiptera e Hymenoptera.] Determinação das famílias das ordens citadas, principalmente dos representantes da região neotrópica de importância econômica para a agricultura.

Registos de
Lauro 123.

Culex (Culex) ^{humatari} ~~correat~~ n. sp.

Macho - Cabeça: Probóscida ligeiramente mais longa que o femur anterior, revestida de escamas castanhas, com nítida mancha ventral mediana de escamas brancas. Palpo mais longo que a probóscida pela metade do penultimo e último segmentos; os dois últimos segmentos muito cerdosos; castanho escuro com manchas brancas ^{inferiores} nas articulações, o penultimo segmento com uma mancha antes do ápice. Clipeo castanho escuro. Antena com pouco mais da metade do comprimento da probóscida, densamente plumosa. Occipício revestido de escamas castanhas e brancas em mistura.

Tórax: Lobo pronotal revestido de escamas brancas. Mesonoto com tegumento castanho escuro e revestido de escamas dessa cor salvo escamas brancas na borda anterior, bordas lateraes bem como duas linhas paralelas na região prescutelar e que são separadas por uma área glabra. Escutelo ~~tri~~ da cor do mesonoto; lobo mediano com escamas brancas; os lobos com cerdas marginais longas, castanhas e amareladas. Postnoto castanho escuro no meio, dos lados castanho claro. Pleura revestida de escamas brancas, as do mesepimero mais longas que as demais.

Asa com escamas escuras e estreitas. Balançoim com haste e capítulo ^{esbranquiçados.} ~~siarax~~

Pernas castanho escuras salvo femures, tibias e primeiro segmento tarsal anteriore que possuem a borda externa clara bem como articulações femoro-tibiais e tibio tarsaes e dos segmentos I e II e II e III que são revestidos de escamas brancas. Par mediano semelhante ao anterior salvo aneis brancos na articulação dos tarsos IV e V. Par posterior como o mediano mas os aneis mais nítidos.

Abdomen: Tergitos castanho-escuros com faixas basais de escamas brancas que se prolongam lateralmente e que são mais longas nos três últimos segmentos.

Es

9.3 - LTF.03 - Seção Pesquisa (2)

Conjunto de atividades que objetivam a busca pelo conhecimento científico em seu fazer cotidiano, incluindo a leitura, a produção científica escrita ou imagética, publicada ou em sua construção, a comunicação entre pesquisadores e instituições para o compartilhamento de conhecimento e colaboração.

Vol. V, N.º 12 — pp. 95-106

5-1-1945

PAPEÍIS AVULSOS

DO

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA

SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO - BRASIL

18

ÚLTIMA ECDISE E PERÍODO DE FIXAÇÃO
DOS CARACTERES CROMATICOS ALARES NO *MANTODEA*:
PARASTAGMATOPTERA UNIPUNCTATA (Burmeister, 1838).
MANTIDAE: VATINAE (*)

POR

LAURO TRAVASSOS FILHO

Criando em laboratório o mantódeo *Parastagmatoptera unipunctata* (Burmeister, 1838), tivemos ocasião de verificar o quanto é demorado o aparecimento do colorido definitivo de suas asas, período êsse em relação direta com a imobilidade do inseto nos primeiros dias de sua existência na fase de adulto; todavia, é necessário frizar que o fenômeno só interessa propriamente às fêmeas, visto terem os machos as asas normalmente transparentes.

Achando também interessante os diversos acontecimentos que se verificam na última ecdise, anotamo-los com cuidado e aproveitaremos para descrevê-los em seus pormenores, contribuindo assim para o conhecimento da bionomia dêsse mantídeo, sobre o qual o pouco que foi publicado até o presente restringe-se aos caracteres dos adultos.

Ao se aproximar a última ecdise, notam-se mudanças de colorido nos estôjos das asas, tornando-se visível, nas futuras fêmeas, a pequena mancha da asa anterior; ao mesmo tempo que essas modificações se acentuam, os estôjos vão se erguendo, terminando por ficarem perpendiculares ao plano mediano, quase tangentes à face dorsal do inseto.

(*) Entregue para publicação em 9-2-1944.

Imagem 30

Artigo científico "Última ecdise e período de fixação dos caracteres cromáticos alares no Mantodea: *Parastagmatoptera unipunctata*".
Autoria: Lauro Travassos Filho. Data: 1945. LTF.03.02.pda.28. Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

LTF.03.01 - Subseção Leitura de interesse de pesquisa (2,5)

Refere-se à leitura de interesse profissional ou acadêmico nas áreas da Entomologia, Zoologia, Medicina e Saúde Pública. Abrange folhetos, recortes de jornal, referências bibliográficas, catálogos de livros, manual de orientação, artigos científicos, periódicos, fragmentos de livros e boletins.



Imagem 31

Recorte do jornal "Partiu para Mato Grosso a 5.a expedição científica". LTF.03.01.rdj.09. Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

"O BIOLÓGICO", SP, 41(12):364, 1975

Notícias

BROCA DA BANANA, JÁ TEM NOME!

Atendendo ao interesse de entomologistas nacionais e estrangeiros, informamos que o Dr. Lauro Travassos Filho, Chefe da Seção de Parasitologia do Instituto Butantan, já realizou a classificação da broca do fruto da bananeira que vem causando prejuízos aos bananicultores do litoral e vale do Ribeira, como se verifica pela transcrição seguinte:

"O lepidóptero em tela, broca de bananas verdes, da família Lyonetiidae, tem a denominação *Opogona sacchari* (Bojer, 1856), tendo como sinônimo *Opogona subcervinella* (Walker, 1863)".

"Não tenho dúvida alguma de que se trata de *Opogona sacchari* pois, tanto Bojer, 1856, como Walker, 1863, descreveram suas espécies baseados em exemplares de mesma procedência, as ilhas Maurício, situadas a Este de Madagascar".

"O BIOLÓGICO", SP, 41(12):364, 1975

Notícias

BROCA DA BANANA, JÁ TEM NOME!

Atendendo ao interesse de entomologistas nacionais e estrangeiros, informamos que o Dr. Lauro Travassos Filho, Chefe da Seção de Parasitologia do Instituto Butantan, já realizou a classificação da broca do fruto da bananeira que vem causando prejuízos aos bananicultores do litoral e vale do Ribeira, como se verifica pela transcrição seguinte:

"O lepidóptero em tela, broca de bananas verdes, da família Lyonetiidae, tem a denominação *Opogona sacchari* (Bojer, 1856), tendo como sinônimo *Opogona subcervinella* (Walker, 1863)".

"Não tenho dúvida alguma de que se trata de *Opogona sacchari* pois, tanto Bojer, 1856, como Walker, 1863, descreveram suas espécies baseados em exemplares de mesma procedência, as ilhas Maurício, situadas a Este de Madagascar".

Código de referência	BR.SPIB.LTF.03.01.FLT
Título	Folhetos
Data(s)	1969-1984
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	15 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folheto, folha. Forma: original. Técnica de registro: impresso.
Âmbito e conteúdo	Folhetos de divulgação científica, folhetos de curso, folhetos e exposição e folhetos de tratamento de doenças, como “O Processo Terapêutico da Ascaridíase”; “Feromônios no controle de pragas” e “Doença de Chagas”. Folhetos produzidos por A. Villiers; Universidade Federal de Viçosa; A. Asher & CO. N. V.; Lafi; Luiz S. Otero; U.S Department of Agriculture; Torben W. Langer; Superintendência de Controle de Endemias; Secretaria da Saúde; Wild Heerbrugg; Universidade Federal Rural de Pernambuco; Laboratórios Andromaco; The Royal Horticultural Society.
Código de referência	BR.SPIB.LTF.03.01.RDJ
Título	Recorte de jornal
Data(s)	1938-1982
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	25 documentos. Gênero: textual, iconográfico. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: original, cópia. Técnica de registro: impresso.
Âmbito e conteúdo	Conjunto de recortes de jornais com dossiês e itens de notícias, anúncios, reportagens e charges sobre Entomologia e Saúde Pública como a doença de Chagas e sobre a broca do fruto da bananeira classificada por Lauro Pereira Travassos Filho, notícia sobre a expedição científica à Mato Grosso com a participação de Lauro Pereira Travassos e Lauro Pereira Travassos Filho. Produzidos por: Correio Braziliense, O Paraná, Diário da Noite, Jornal da Bahia, Jornal de Hoje, Diário do Nordeste, A Tribuna, Zero Hora, Jornal de Santa Catarina, Folha da Tarde, Folha de São Paulo, Metrô News, Revista Careta, Revista O Biólogo, Jornal Saúde, e outros com título não identificados.
Código de referência	BR.SPIB.LTF.03.01.RFB
Título	Referências Bibliográficas
Data(s)	1937-1978
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	52 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel, cartão. Formato: folha. Forma: original, rascunho. Técnica de registro: manuscrito, datilografado.
Âmbito e conteúdo	Dossiês com fichas, listas e anotações de referências bibliográficas sobre Zoologia, Entomologia e Botânica.
Código de referência	BR.SPIB.LTF.03.01.CDL
Título	Catálogo de livros
Data(s)	01/06/1969
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	01 documento. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: original. Técnica de registro: datilografado.
Âmbito e conteúdo	Catálogo de livros da Fundação Brasileira para o Desenvolvimento do Ensino de Ciências.
Código de referência	BR.SPIB.LTF.03.01.FDE
Título	Ficha de empréstimo de livro
Data(s)	1984-1987
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	21 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: original. Técnica de registro: manuscrito.
Âmbito e conteúdo	Ficha para requisição de empréstimo de livros na Biblioteca do Instituto Butantan.

Código de referência	BR.SPIB.LTF.03.01.IPV
Título	Instruções para vestibular
Data(s)	1974
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	01 documento. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: livreto. Forma: original. Técnica de registro: impresso.
Âmbito e conteúdo	Instruções para vestibular da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC) de 1974.
Código de referência	BR.SPIB.LTF.03.01.ESC
Título	Estatuto de sociedade científica
Data(s)	1978
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	01 documento. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: original. Técnica de registro: impresso.
Âmbito e conteúdo	Estatuto da Associação Brasileira de Bioteristas ABRABI publicado para o 2º Congresso Brasileiro de Bioteristas e Entidades Afins.
Código de referência	BR.SPIB.LTF.03.01.MDO
Título	Manual de orientação
Data(s)	[Década de 1980]
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	01 documento. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: livreto. Forma: original. Técnica de registro: impresso.
Âmbito e conteúdo	Manual de orientação aos fornecedores de animais peçonhentos produzido pelo Instituto Butantan.
Código de referência	BR.SPIB.LTF.03.01.FCE
Título	Ficha de classificação de espécies
Data(s)	1975-1981
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	01 documento. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: original. Técnica de registro: datilografado.
Âmbito e conteúdo	Ficha de descrição de espécie da ordem Diptera preenchida entre os anos de 1975 a 1981.
Código de referência	BR.SPIB.LTF.03.01.SDL
Título	Sumário de livro
Data(s)	1977
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	01 documento. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: cartão. Forma: original. Técnica de registro: impresso.
Âmbito e conteúdo	Sumário do livro "The World Oestridae (diptera), Mammals and Continental Drift" do autor Nelson Papavero.

Código de referência	BR.SPIB.LTF.03.01.ATC
Título	Artigos científicos
Data(s)	1943-1976
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	89 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: livreto, folha. Forma: original, cópia. Técnica de registro: impresso, datilografado.
Âmbito e conteúdo	Artigos científicos sobre Entomologia, Saúde Pública e Herpetologia. Escritos em português, inglês, alemão, espanhol e francês. Autores: Petr Wygodzinsky (Instituto de Experimentação Agrícola), Jacques Carayon, José C. M. Carvalho, Miriam Becker, Margaret Cranston Parsons, J. D. Gillett; E. H. Salkeld, E. H. Smith, Herman Lent, Oscar Monte (Instituto Biológico), Manuel Gallardo Zerpa, Manuel Salvador Yépez, Paul Singer, Max Weber, Emerson Elias Meryy, Ana Maria Pereira Bahiana, Philip P. Calvert, José Henrique Pedrosa-Macedo, John Lane, Hugo de Souza Lopes Laranjeira, A. Mantovani, R. Restari, V. Sanguinetti, Franco Pastore, Pedro Reyes-Castillo, Giuseppe Puerto, Margarete Speer, Renato Correia, Margaret Rae Mackay, J. Franco do Amaral, Werner C. A. Bokerman, Pierre Strinati, José Manoel Ruiz, Lauro Travassos, Haroldo Travassos, Alfredo Rei Rego-Barros, Dalcy de Oliveira Albuquerque, Sebastião José de Oliveira, Alceu Lemos de Castro, M. B. Carvalho, Eneide Carvalho Arruda e G. F. Arruda.
Código de referência	BR.SPIB.LTF.03.01.PED
Título	Periódico
Data(s)	1943-1969
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	66 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: livreto, livro, folha. Forma: original, cópia. Técnica de registro: impresso, datilografado.
Âmbito e conteúdo	Periódicos sobre medicina, divulgação científica e entomologia como a Revista Brasileira de Entomologia; Cultus - Revista para divulgação científica e desenvolvimento do ensino ciência nos cursos secundários do Instituto Brasileiro de Educação Ciência e Cultura e o Boletim Médico Britânico.
Código de referência	BR.SPIB.LTF.03.01.LIV
Título	Livros
Data(s)	1914-1962
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	06 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: cópia. Técnica de registro: datilografado.
Âmbito e conteúdo	Livros sobre aves, entomologia e pesticidas. • LACERDA, Carlos et al. Aves da restinga. Centro de Pesquisas Florestais e Conservação da Natureza, 1962. • REED, Charles K.; REED, Chester Albert. Guide to taxidermy. Skyhorse, 1908. • BLAND, Roger G.; JAKES, Harry Edwin. How to know the insects. Waveland Press, 1914. • Fragmentos do livro Entomologia Médica capítulo Ordem Diptera. Autoria desconhecida. • Fragmentos do livro. Pesticides and Fungicides. Autoria desconhecida. • Fragmentos do livro. Phylogenetic representation of Pulicoidea. Autoria desconhecida.
Código de referência	BR.SPIB.LTF.03.01.BOL
Título	Boletins
Data(s)	1948-1986
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	41 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: livreto, folha. Forma: original. Técnica de registro: impresso.
Âmbito e conteúdo	Boletins informativos do Instituto Butantan, Sociedade Brasileira de Zoologia; Sociedade Brasileira de Entomologia; Associação dos Pesquisadores Científicos do Estado de São Paulo; Sociedade Brasileira de Biologia do Rio de Janeiro; Congresso Internacional de Indústrias Agrícolas da França.

LTF. 03.02 - Subseção Desenvolvimento científico (2,5)

Documentos que registram o processo contínuo de investigação, descoberta e avanço do conhecimento nas áreas que Lauro Pereira Travassos Filho se especializou, sobretudo a Entomologia e a Parasitologia. Tais documentos registram o processo científico, como a elaboração de artigos científicos, anotação de experimentos e a comunicação entre pesquisadores.

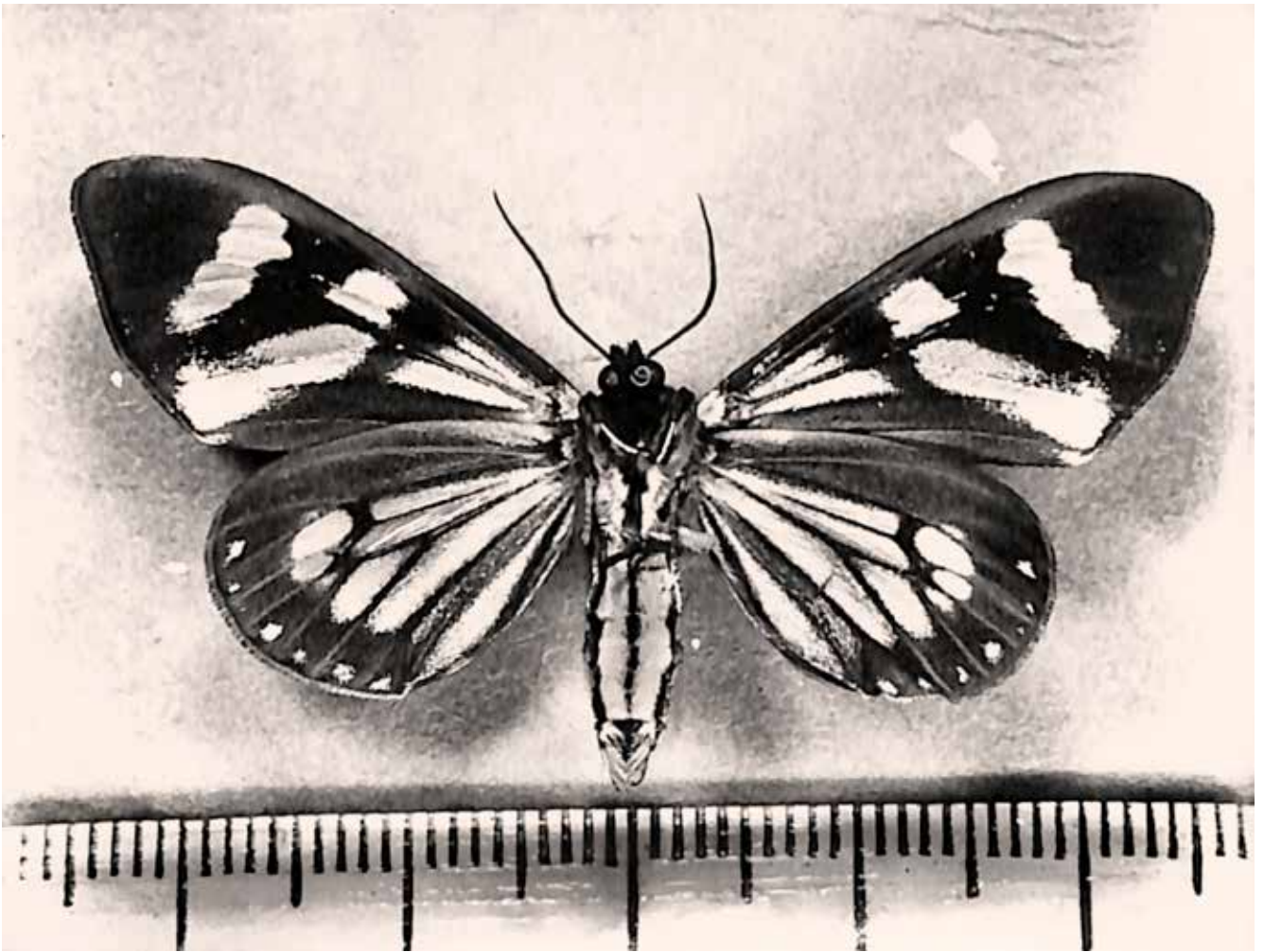


Imagem 33

Fotografia do artigo científico "Redescrição de *Pericopis picta* (Guérin, 1844) (Lepidoptera Pericopidae), estudo de suas fases cromáticas e dados bionômicos". LTF.03.02.pda.24. Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

CONTRIBUIÇÃO PARA O CONHECIMENTO DOS
EUCHROMIIDAE
V. GÊNERO *ISANTHRENE* HUEBNER, 1826. *LEPIDOPTERA*.*

Por
LAURO TRAVASSÓS FILHO
Do Museu Paulista
Com 25 figuras no texto e 2 estampas

Antes de entrarmos no objetivo d'este trabalho, faremos um rápido comentário sobre a prioridade de *Euchromiidae* Grote, 1895 sobre *Glaucopidae* Burmeister, 1878.

Travassos, 1935, p. 438, justifica a prioridade de *Euchromiidae* Grote, 1895 sobre *Syntomidae* Hampson, 1898 e sobre *Amatidae* Jansen, 1917, verificando-se isso por ser *Syntomis* Ochs., 1808 sinônimo de *Amata* Fabr., 1807, ficando pois *Syntomidae* Hampson, 1898 sinônimo de *Amatidae* Jansen, 1917 que não pode prevalecer sobre *Euchromiidae* Grote, 1895.

No início d'este ano tivemos oportunidade de discutir essa questão com Travassos e verificamos então não estar justificado na sua nota de 1935 a prioridade de *Euchromiidae* Grote, 1895 sobre *Glaucopidae* Burm., 1878 e ficou combinado essa justificação no presente trabalho.

A razão da prioridade de *Euchromiidae* Grote, 1895 é ser *Glaucopis* Huebner, 1805 sinônimo de *Syntomis* Ochs., 1808 e portanto de *Amata* Fabr., 1807, caindo assim no caso anterior.

É interessante assinalar que, Butler, 1876, referindo-se a *Isanthrene pompiloides* (Walker, 1854), que tinha sido descrita no gênero *Glaucopis* Huebner, 1805, diz ser duvidoso o tipo desse gênero e acrescenta ainda já ter sido *Glaucopis* usado para gênero de *Aves*, 20 anos antes de ser tomado para *Lepidoptera*.

De fato, segundo informações gentilmente cedidas pelo Dr. Oliverio Pinto, a quem muito agradecemos, foi *Glaucopis* empregado por Gmelin em 1788 (Sist. Nat. 13 ed., p. 363) para gênero de *Aves* da Nova Zeelandia, da família *Corvidae*.

(*) Este trabalho é publicado pelo Clube Zoológico do Brasil.

Damos a seguir a lista da sinonímia da família, publicada por Travassos, 1935.

EUCHROMIIDAE Grote, 1895.
Syntomidae Snell., 1867, p. 128.
Glaucopidae Burmeister, 1878, p. 369.
Euchromiinae Druce, 1889, p. 63.
Syntominae Swinh., 1892, in Schroeder, 1925, p. 921.
Syntomidae Hampson, 1898, p. 20.
Syntomidae Zerny, 1912, p. 3.
Amatidae Jansen, 1917.
Syntomidae Holland, 1920, p. 98.
Syntominae Schroeder, 1925, p. 921.
Euchromiidae Brues & Melander, 1932, p. 219.
Euchromiidae Travassos, 1935, p. 438.

Gênero-tipo: *Euchromia* Huebner, 1826.

Nesta nota, estudaremos o gênero *Isanthrene* Huebner, 1826, gênero este que compreende cerca de 41 espécies, até 1937, das quais estudaremos, mantendo o mesmo objetivo das notas anteriores, apenas a espécie-tipo.

Isanthrene Huebner, 1822.

sin.: *Isanthrene* Huebner, 1822, p. 125.
Isanthrene Walker, 1854, p. 154.
Isanthrene Butler, 1876, p. 374.
Isanthrene Kirby, 1892, p. 131.
Isanthrene Haase, 1893, p. 76.
Isanthrene Mabilde, 1896, p. 156.
Isanthrene Hampson, 1898, p. 170.
Isanthrene Silva, 1907, p. 127.
Isanthrene Zerny, 1912, p. 53.
Isanthrene Draudt, 1915, p. 47.

Hampson, 1898, dá para esse gênero a seguinte diagnose:

"Prosbóscida bem desenvolvida; palpos obliquamente voltados para cima, o segundo articulo atingindo o vertex da cabeça e moderadamente escamoso, o terceiro bem desenvolvido e obtuso; antenas com o fuste dilatado de além da base até perto do ápice, bipectinada, com ramos moderados dilatados na extremidade terminando em uma cerda; tibia com espinhos moderados; abdomen com tubérculos laterais no segmento basal, macho com valva ventral cobrindo os segmentos basais. Asa anterior com nervura 3 (Cub 1) de bem antes do ângulo da célula; 4 (M³), 5 (M²) separadas na origem ou de um ponto, 6 (M¹) do ângulo superior; 7 (R⁵), 8 (R⁴), 9 (R³), 10 (R²) pecioladas (*); 11 (R¹) da célula. Asa posterior com a parte inferior da célula muito curta, a superior discocelular obliqua; nervuras 2 (Cub²) e 4 (M³) em longo peciolo; 3 (Cub¹) e 5 (M²) ausentes; 6 (M¹), 7 (R⁵) do ângulo superior."

Espécie-tipo: *Isanthrene incendiaria* (Huebner, 1806).

(*) — Em notas anteriores foi empregado o termo "forquilhadas".

L. Travassos Filho, *Isanthrene*

Bol. Biol. IV, 3
Estampa 10

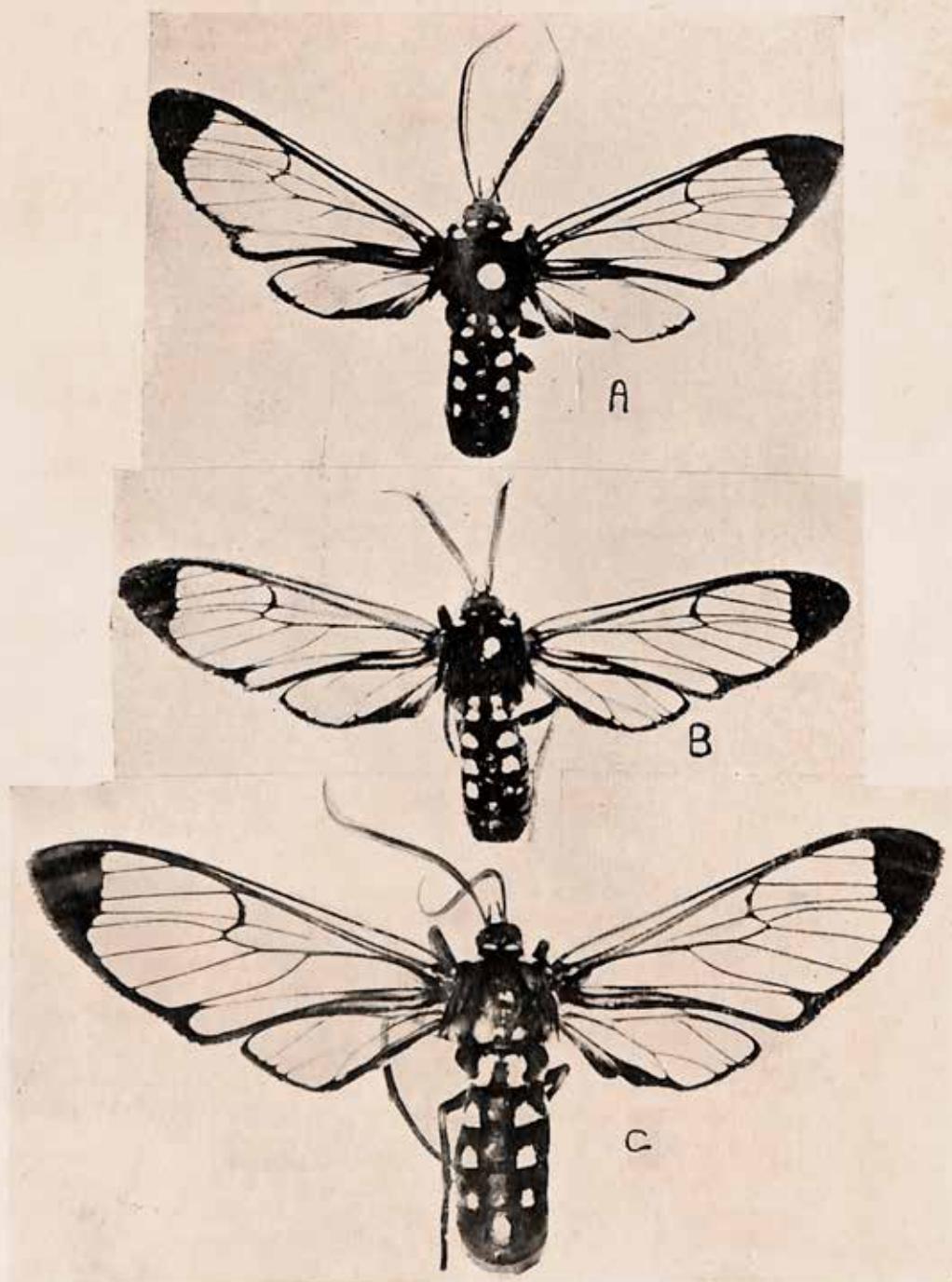


Imagem 34.1

Dossiê Contribuição para o conhecimento dos Euchromiidae. Gênero: *Isanthrene* Huebner (Lepidoptera). LTF.03.02.pda.06. Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

nervuras C, Sc e tronco Rs são cobertas de escamas amarelo-ouro, que quasi formam uma risca irregular depois do ângulo anterior da célula. Na asa posterior os dois quintos basais do bordo anterior são recobertos de escamas amarelas formando uma risca que avança pelo bordo até confundir-se com o preto. Na base da célula temos um acúmulo de escamas amarelas formando uma pequena mancha. De interessante temos ainda que assinalar a forma curiosa do bordo interno da asa anterior, que forma uma concavidade pouco pronunciada, porém distinta.

Nervulação: Asa anterior: (Figura 12): Sc terminando bem acima da origem de R² e pouco acima da origem de R⁵; R¹ tem origem abaixo do ângulo da célula; as outras Rs, peçoladas reúnem-se antes da célula, na seguinte ordem, do ápice para a base: R³, R⁴, R⁵ e R², R¹, R² e R³ terminam antes do ápice da asa, R⁴ praticamente no ápice e R⁵ depois do ápice. M¹ tem origem no ângulo anterior da asa; M² e M³ no ângulo posterior da célula. M⁴+Cub¹ tem origem a cerca de 1,4 mm. do ângulo posterior; Cub² tem origem a cerca de 4,2 mms. do ângulo posterior; A prolonga-se até o ângulo posterior da asa. Nervura transversal, como em outros gêneros, muito delgada na sua parte mediana, ficando por isso muito tênue; forma um ângulo praticamente reto, de abertura voltada para fora; é recoberta densamente por escamas pretas, que a deixam muito espessada. Ha ainda na asa anterior duas falsas nervuras, formadas por escamas pretas, dispostas em linha; a primeira tem origem entre os troncos Rs e M+Cub e dirige-se para a nervura transversal, que é cortada bem no seu ângulo; daí segue para a margem da asa, atingindo a mancha apical entre as nervuras M¹ e M². A segunda falsa nervura tem origem pouco acima do início de A, com a qual é unida por escamas até quasi a metade do seu comprimento, e afastando-se dela a partir desse ponto, dirige-se para a borda da asa, atingindo-a proximo da nervura Cub².

Asa posterior: (figura 13): Sc+R¹ e R²+M¹ originando-se do ângulo anterior da célula; M² tem origem no ângulo posterior da célula e M³+Cub¹ tem origem a cerca de 1,7 mm. depois do ângulo posterior. A¹⁺² e A³ isoladas, sendo que A³ termina no ângulo posterior da asa. Nervura transversal formando um ângulo de lados desiguais como na asa anterior, é muito tênue na parte angulada, que é recoberta por escamas formando uma linha mais espessa. Esse ângulo é nitidamente agudo, sendo o lado anterior maior, cerca de 6 vezes mais que o lado inferior que é bem pequeno; com isso, fica a parte inferior da célula muito reduzida, limitada mesmo a uma estreita risca transparente. Na asa posterior, ha apenas uma falsa nervura nitida, que nasce antes e junto ao tronco médio-cubital, e se dirige para o ângulo da nervura transversal, dividindo assim a célula, como na asa anterior; desse ângulo avança até a margem da asa, que atinge entre as nervuras R²+M¹ e M², mais proximo da primeira. Ha uma outra falsa nervura, mas coincide mais ou menos com a nervura A¹⁺² e quando se afasta em direção à margem da asa, a área compreendida entre ela e a nervura é cheia de escamas formando uma mancha já descrita. O frênuo mede cerca de 2,95 mms. de comprimento, tendo mais da metade basal de cor castanho-escura, e a parte apical é de um castanho muito claro, quasi branco.

Abdomen: (figuras 14-15): primeiro segmento é complexo, apresentando lateralmente dois lobos bastantes volumosos, praticamente redondos; a face superior desses lobos forma com o tergito uma larga superficie logo após o tórax, bem mais larga que o resto do abdomen; apresentam os lobos um par de espiraculos de situação ventral. Na base e na face inferior, do primeiro segmento tem origem uma grande escama ou valva, que recobre todo o segundo e quasi a metade da porção anterior do terceiro esternito (Est. 9 figura F); essa valva ventral apresenta proximo ao bordo livre, na parte mediana, uma escavação, com cerca de 1,8 mm. no seu maior diâmetro e cerca de 0,4 mm. na sua parte mediana, sendo mais dilatada para as extremidades: essa cavidade acha-se repleta de pêlos sedosos, densamente enovelados. Esse primeiro segmento é preto apresentando dorsalmente duas largas riscas longitudinais que

RELAÇÃO DAS FIGURAS.

- 1 - Palpo do macho. Ex. nº. 14.890 *2^a*.
- 2 - Segmentos basais (1- 10) da antena do macho. Ex. nº. 14.891 *Dura-L*.
- 3 - " medianos (25-30) da antena do macho. Ex. nº. 14.891 *"*.
- 4 - " terminais (64-55) da antena do macho. Ex. nº. 14.891 *"*.
- 5 - " basais (1- 11) da antenas da fêmea. Ex. nº. 14.896 *"*.
- 6 - " medianos (25-31) da antena da fêmea. Ex. nº. 14.896 *"*.
- 7 - Patagia do macho. Ex. nº. 14.890. *0*.
- 8 - Perna anterior do macho. Ex. nº. 14.890 *0*.
- 9 - " mediana do macho. Ex. nº. 14.890 *"*.
- 10 - " posterior do macho. Ex. nº. 14.890 *"*.
- 11 - Terminação tarsal do macho. Ex. nº. 14.890.
- 12 - Asa anterior do macho. Ex. nº. 14.890 *E*.
- 13 - " posterior do macho. Ex. nº. 14.890 - *E*.
- 14 - Face dorsal do abdomen do macho. Ex. nº. 14.890.
- 15 - " ventral do " " " " " 14.890.
- 16 - Vista geral da genitalia do macho. Ex. nº. 14.890.
- 17 - " geral ventral da genitalia do macho. Ex. nº. 14.891.
- 18 - Vista lateral do uncus, vincus e sacus. Ex. nº. 14.891.
- 19 - " ventral do " " e " " " 14.891.
- 20 - Vista dorsal do clasper, funil e falcosoma. Ex. nº. 14.891.
- 21 - Detalhe do clasper; vista oblíquada face externa. Ex. nº. 14.891.
- 22 - " " " face interna. Ex. nº. 14.891.
- 23 - " " funil; vista dorsal. Ex. nº. 14.891.
- 24 - " " falcosoma. Ex. nº. 14.891.
- 25 - " " falcosoma. Ex. nº. 14.891.

Imagem 34.2

Dossiê Contribuição para o conhecimento dos Euchromiidae. Gênero: *Isanthrene* Huebner (Lepidoptera). LTF.03.02.pda.06. Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.



Imagem 34.3

Dossiê Contribuição para o conhecimento dos Euchromiidae. Gênero: *Isanthrene* Huebner (Lepidoptera). LTF.03.02.pda.06. Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

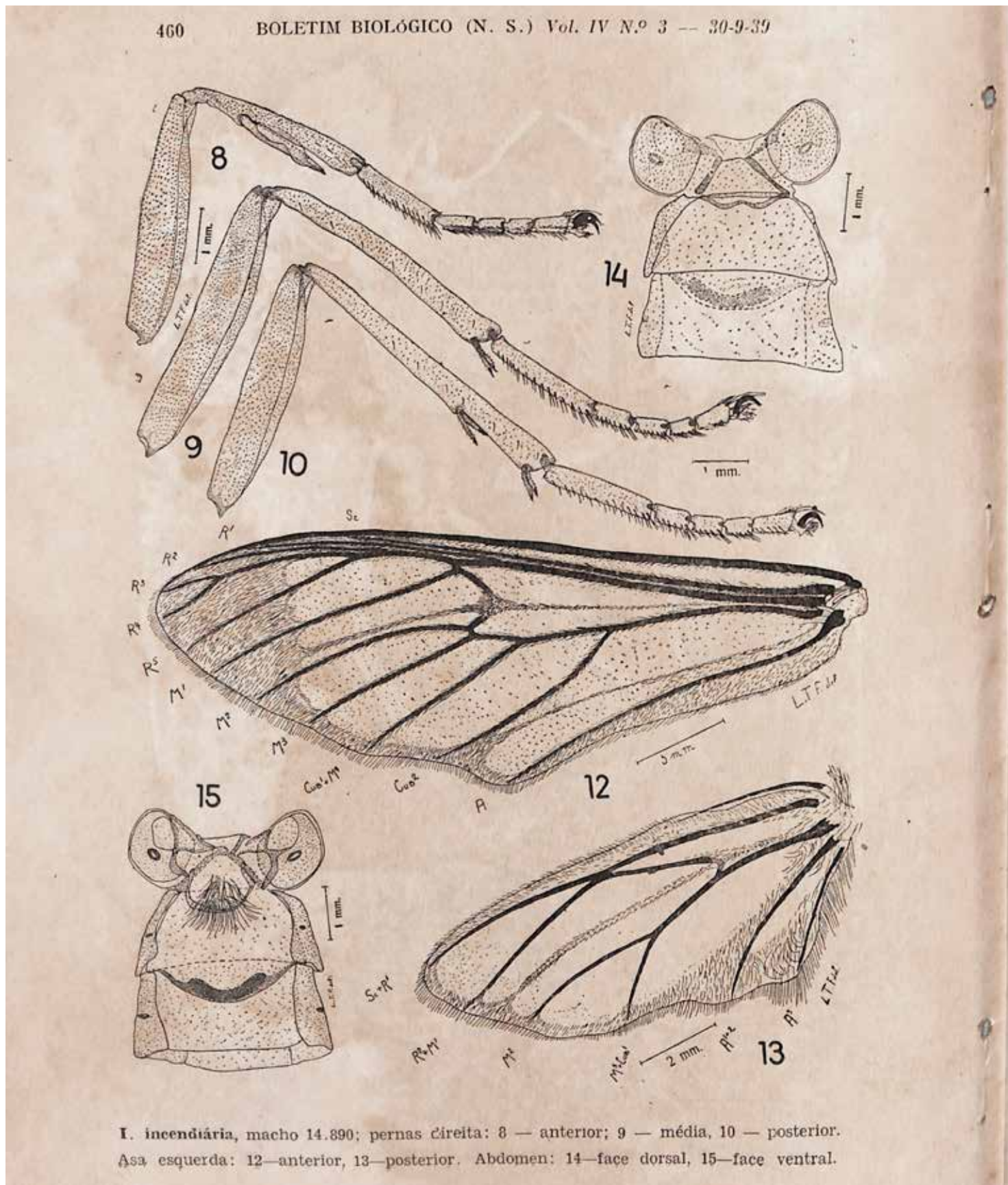


Imagem 34.4

Dossiê Contribuição para o conhecimento dos Euchromiidae. Gênero: *Isanthrene* Huebner (Lepidoptera). LTF.03.02.pda.06. Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

Terminam por duas fortes garras (figura 11), simples e que ficam mais ou menos escondidas por um paroniquio simples e flabeliforme.

Asas (figuras 12 e 13 e Est. 10 figuras A, B e C) transparentes, com acentuada pubescência, mais intensa para as extremidades, tem uma cor levemente amarelada, cor essa mais intensa na metade costal da asa anterior e muito pouco acentuada na posterior, que é praticamente incolor. Olhando, porém as asas quasi horizontalmente contra um fundo escuro com iluminação pelas costas do observador, notamos uma bela cor azul arroxeada, muito nitida na face inferior, efeito tipico de uma reflexão seletiva. Os bordos são franjados de preto, e igualmente preta é a faixa que margeia superiormente as asas. Na asa anterior, essa faixa é bastante larga na metade basal da margem interna onde ultrapassa a nervura Anal, passando a ser limitada por uma falsa nervura aí existente; na metade apical tem por limite a própria nervura anal; na metade basal da margem interna só existem escamas pretas no bordo da asa, sobre a nervura anal e na falsa nervura que limita a faixa, sendo as outras escamas de cor amarela; desse modo temos na base da margem interna duas riscas amarelas: uma anterior, menor, limitada em preto pela falsa nervura e nervura anal e outra maior, limitada também em preto pela nervura anal e margem da asa. Na margem externa essa faixa é mais larga, e, na altura da segunda nervura cubital (Cub^2) emite um prolongamento triangular de vértice para dentro, ao qual chegam quasi juntas a Cub^2 e a falsa nervura. Continuando para diante, alarga-se lentamente, até que, entre a segunda e terceira nervuras medianas (M^2 e M^3), o limite interno da faixa quebra-se quasi em ângulo reto e prolonga-se até a terceira radial (R^3) formando assim uma grande área preta no ápice da asa. Da R^3 passa para o bordo costal por onde segue até encontrar uma pequena mancha amarela que existe na face anterior da base da asa, que por sua vez está limitada pelo bordo externo da patágia. Essa mancha amarela é constante em todos os exemplares que conseguimos examinar. Sendo o tronco radial (Rs) e a nervura subcostal (Sc) muito próximas e recobertas de escamas pretas, limitam duas riscas distintas e interessantes, ambas de cor amarela, a primeira das quais, maior e mais anterior é limitada pelo bordo costal e nervura subcostal (Sc), estendendo-se pelos 4 quintos basais do bordo anterior, e a segunda, menor, muitíssimo delgada, ocupa o espaço mínimo existente entre a Sc e o tronco Rs . Essa segunda risca é bem visível nas fêmeas, como se pode ver pelas fotografias; é conveniente assinalar que o amarelo dessas riscas não é dado por escamas, e sim devido à própria cor da membrana alar, que como já foi dito, tem coloração amarela mais carregada nessa região, ficando ainda mais realçada pelos limites pretos (Est. 10, figuras A, B e C).

As nervuras são recobertas por escamas pretas, que no meio da nervura transversal, são em maior número formando uma mancha mais ou menos linear. Na parte posterior da base do tronco medio-cubital ($Ms+Cub$) ha um pequeno agrupamento de escamas amarelas tendentes a formar uma pequena mancha.

Na asa posterior (figura 13) a faixa marginal inicia-se por escassas escamas pretas na base da margem interna e daí vae aumentando em número até tornar-se bem compacta e portanto bem preta no ângulo posterior da asa, ponto em que termina a terceira nervura anal (A^3). As primeira e segunda nervuras anais, estão fundidas em uma única (A^1+2) e estão recobertas de escamas pretas, e, iniciam-se por uma simples linha até cerca da metade de seu comprimento, alargando-se daí em diante até encontrar o bordo da asa; encontrando-se com a faixa marginal, próximo ao ângulo posterior, forma aí uma espécie de mancha; desse modo as nervuras anais limitam uma risca transparente e delgada, que não atinge o bordo da asa. A faixa marginal prossegue mais ou menos larga até encontrar a nervura M^3+Cub^1 , acima da qual se estreita para ir se alargando novamente até alcançar o ângulo anterior, no ápice da asa. A parte anterior compreendida entre o bordo anterior e o tronco subcostal-radial é francamente hialino-amarelada, sendo a parte basal, até o ângulo anterior de célula coberto por escamas amarelas.

A face inferior das asas é semelhante à face superior; na asa anterior, as

bem maiores que os dos machos. Asas fortes, mais largas que as dos machos, tem a bordadura marginal e faixa da nervura transversal mais espessadas; riscas amarelas das margens anteriores e interna, bem mais visiveis que nos machos (estampa figura).

Abdomen: muito semelhante ao do ancho, porem bem mais volumoso, não tendo escama ventral; porção membranosa existente por baixo dos lobos do primeiro segmento, devido ao grande desenvolvimento do abdomen aparecem como duas manchas brancas na ~~base~~ face inferolateral da base do primeiro segmento; as manchas brancas medianas ventraes não chegam a atingir a metade do esternito; as manchas azues mediana dorsal e lateraes quasi formam uma faixa larga; no exemplar 14.895 o ultimo par de manchas amarelas dorsaes, acha-se reduzido a um par de pontos (Estampa figura) .

~~D'Alella~~ D'Almeida, 1933, da a seguinte descrição para a larva e crisálida dessa espécie, e o tempo de diapause da crisálida:

"A lagarta adulta, tem de comprimento 27 milímetros, é de um amarelo alaranja fonce sobre os segmentos 4 a 10; ela é cortada (Coupee) sobre os primeiros aneis abdominaes por alguns raios transversaes pretos pouco distintos; os segmentos toraxicos e os dois ultimos abdominaes são brancos, estes são percorridos ao meio por uma risca negra transversal, ceux ci marques de quelques desenhos da mesma nuance; estigmas empretrecidos, tem o meio amarelado. Seu corpo é revestido de tufos de pelos relativamente grossos, dos quaes o caule é cheio de numerosas ramificações extremamente finas, visiveis á lupa, esses tufos tem apparencia de lâ, sobretudo aqueles dos segmentos 4 a 10 ou 11, os quaes são pretos, curtos e compactos como escovas, cec ant bem o corpo, tanto mais que aquellos dos egmentos 2, 3 e 12 tem os pelos menos compactos e mais longos.....

Imagem 34.5

Dossiê Contribuição para o conhecimento dos Euchromiidae. Gênero: *Isanthrene* Huebner (Lepidoptera). LTF.03.02.pda.06. Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

base do abdômen arredondada. A cor. negra e o vermelho
 furo carregado, com numerosos desenhos negros em
 forma de bandas transversaes relativamente largas sobre
 o abdômen, longitudinaes sobre o segmento mesotorácico,
 além das riscas da sutura do prothorax, do mesothorax,
 da coleira e das estrofes das asas; ~~fe~~ também das patas
 e dos antenas negras, ~~base~~ das asas dividida de
 finas linhas de neopridas que substituem as nervuras.

Éis aqui a duração da diapausa ninfal, durante
 os meses de

	junho 1930	julho 1930
Crisálidação	29, 30	2

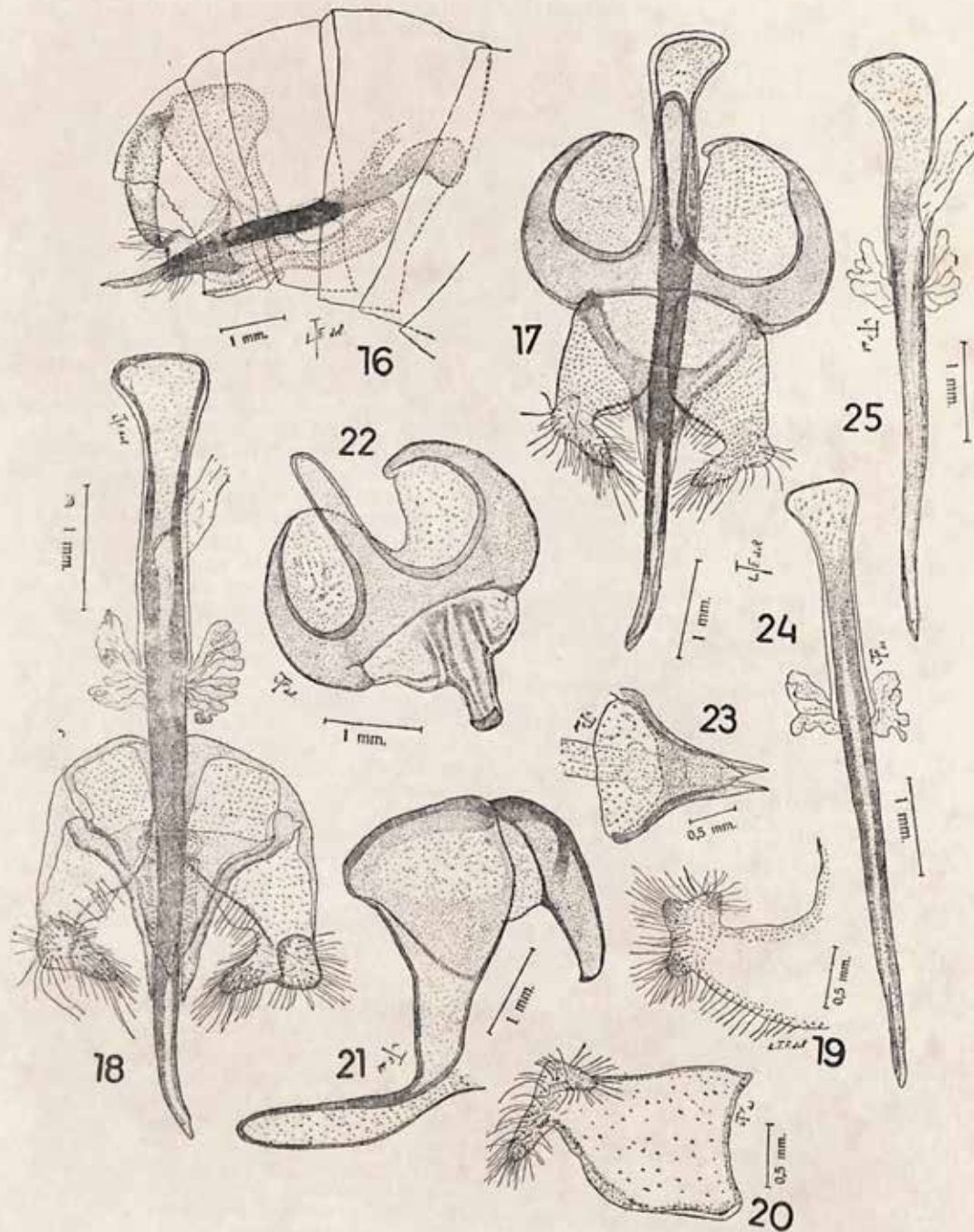
Eclusão dos imagos: macho 29, macho 31 julho. A fêmea 4 agosto.

Postura: junho, julho.

A borboleta é comum no Rio nos meses de julho e
 agosto.

Imagem 34.6

Dossiê Contribuição para o conhecimento dos Euchromiidae. Gênero: *Isanthrene* Huebner (Lepidoptera). LTF.03.02.pda.06. Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.



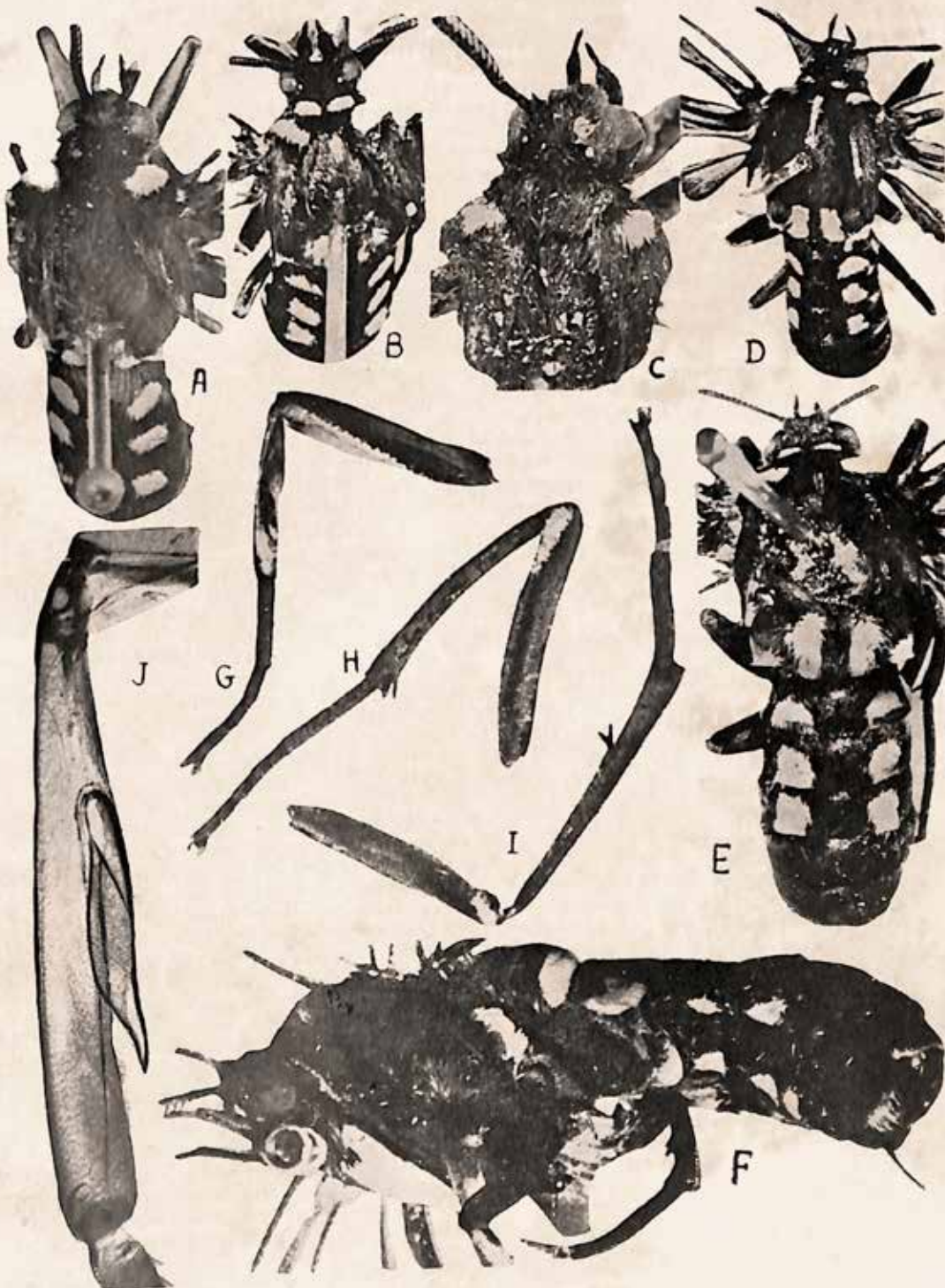
I. incendiaria: 16 — vista lateral da genitália do macho 14890. Genitália do macho 14891: 17 — vista ventral; 18 — vista lateral do uncus, vinculus e sacus; 19 — vista ventral dos mesmos; 20 — vista dorsal do hárpago, funil e falosoma; 21 — detalhe do hárpago, vista oblíqua da face externa; 22 — vista externa do mesmo; 23 — detalhe do funil, vista dorsal; 24 e 25 detalhes do falosoma.

Imagem 34.7

Dossiê Contribuição para o conhecimento dos Euchromiidae. Gênero: *Isanthrene* Huebner (Lepidoptera). LTF.03.02.pda.06. Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

L. Travassos Filho, *Isanthrene*

Bol. Biol. IV, 3
Estampa 9



Código de referência	BR.SPIB.LTF.03.02.PDA
Título	Dossiê para a produção de artigo
Data(s)	1938-1969
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	350 documentos. Gênero: textual, iconográfico. Suporte: papel, papel fotográfico. Formato: livreto, livro, cartão, folha. Forma: original, minuta, rascunho. Técnica de registro: impresso, datilografado, manuscrito, fotografia.
Âmbito e conteúdo	Dossiês contendo o desenvolvimento dos artigos científicos e de divulgação científica: • Alguns dados bionômicos de <i>Goniotherma chlorina</i> e <i>G. exquisita</i> (Lauro Pereira Travassos Filho; Pietro Guagliumi; C. Monôzes); • Aspecto médico e comentários sobre a localidade de Salobra (Estado de Mato Grosso) (Lauro Pereira Travassos Filho); • Bionomia de <i>Dinie Aeagrus</i> (Cramer.1779) (Lepidoptera, Ctenuchidae) (Lauro Pereira Travassos Filho; Helga Urban); • Os Castniidae do Museu Paulista (Lauro Pereira Travassos Filho); • Comportamento da humidade em recipiente de barro poroso para a criação de artrópodos (Clemente Pereira; Lauro Pereira Travassos Filho) • Contribuição para o conhecimento dos Euchromiidae. Gênero <i>Isanthrene Huebner</i> (Lepidoptera) (Lauro Pereira Travassos Filho); • Contribuição ao conhecimento dos Euchromiidae: Gênero <i>Corematura Butler</i>, 1876 (Lepidoptera) (Lauro Pereira Travassos Filho); • Contribuição para o conhecimento dos Euchromiidae. Gênero <i>Cosmosoma Hubner</i>, 1876 (Lauro Pereira Travassos Filho); • Contribuição à zoogeografia dos Euchromiidae Brasileiros (Lauro Pereira Travassos Filho); • Ctenuchidae Kirby, 1837 (Lauro Pereira Travassos Filho); • Dysschematidae, novo nome para Pericopidae walker, 1869 (Lep. Heterocera) (Lauro Travassos; Lauro Pereira Travassos Filho); • A Estação Biológica de Boracéia (Lauro Pereira Travassos Filho; Hélio Ferraz de Almeida Camargo); • Euchromiidae de Salobra (Lauro Pereira Travassos Filho); • Excursão científica ao Porto Cabral, Margem paulista do Rio Paraná (Lauro Pereira Travassos Filho); • Líquido para preservação das estruturas internas de Lepidópteros e demais insetos que habitualmente se montam em alfinetes (Lauro Pereira Travassos Filho); • O louva-a-deus simulando estar em prece na realidade espera apetitosa presa...(Lauro Pereira Travassos Filho); • Interessante anomalia em um <i>Cosmosoma teuthras</i> (Walker, 1854) (Lepid.: Ctenuchidae Kirby, 1837) (Lauro Pereira Travassos Filho); • Nota sobre <i>Lepidoneiva erubescens</i> (Butler, 1876) (Lepid.: Ctenuchidae Kirby, 1837) (Lauro Pereira Travassos Filho); • Novo gênero de Euchromiidae (Lauro Pereira Travassos Filho); • Notas de nomenclatura. I. Estado atual dos gêneros Neuthysia Butler, 1876, e Netamya, novo nome para Paramya Druce, 1898. (Lep.: Ctenuchidae) (Lauro Pereira Travassos Filho); • Primeiras observações sobre a ação larvi e molusquecida do “Tego-51 (Lauro Pereira Travassos Filho; Bruno Soerensen; Therezinha de Jesus Heitzmann Fontenelle); • Revalidação da família Acanthopsidae Burmeister, 1839. (Mantodea) e comentários sobre a literatura de seus componentes (Lauro Pereira Travassos Filho); • Redescritção de <i>Pericopis picta</i> (Guérin, 1844) (Lepidoptera Pericopidae), estudo de suas fases cromáticas e dados bionômicos (Lauro Pereira Travassos Filho); • Sobre as datas de publicação das “Mélanges Orthoptérologiques”, de Henri de Saussure, com referências a ordem Mantodea Burmeister, 1838 (Lauro Pereira Travassos Filho); • Sobre um Ginandromorfo de <i>Citheronia Laocoön</i> Cr., 1777 (Lepidoptera, Adelocephalidae) (Lauro Pereira Travassos Filho); • Técnicas gerais seguidas no estudo da ordem Mantodea Burmeister, 1838 (Lauro Pereira Travassos Filho); • Última ecdise e período de fixação dos caracteres cromáticos alares no Mantodea (Lauro Pereira Travassos Filho);

(Cont. Âmbito
e conteúdo)

- *Parastagmatoptera unipunctata* (Lauro Pereira Travassos Filho);
- Uma borboleta inimiga da giesta (Lauro Pereira Travassos Filho);
- Variação das manchas das asas de *Dirphia multicolor* fêmea (Lepidoptera - Hemileucidae) (Lauro Pereira Travassos Filho);
- *Xanthozona melanopyga* (Wiedmann, 1830) (Diptera: Tachinidae) predadora de *Brassolis astyra* Godart, 1824 (Lepidoptera: Brassolidae), praga das palmeiras (Lauro Pereira Travassos Filho);
- Redescrição de *Corematura* Butler, 1876 e de suas duas espécies (Lepidoptera Ctenuchidae) (Lauro Pereira Travassos Filho).



Imagem 35

Fotografia de *Cassia lucullus*. LTF.03.02.ftc.06. Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

Código de referência	BR.SPIB.LTF.03.02.ADP
Título	Anotações de pesquisa
Data(s)	[1979]
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	16 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha, fichário, caderneta. Forma: original. Técnica de registro: manuscrito.
Âmbito e conteúdo	Anotações sobre a observação do tamanho de caramujos “ <i>Pomacea</i> sp”, preparo de substâncias e listagem de espécies e apontamentos diários de condições climáticas, temperatura e umidade.
Código de referência	BR.SPIB.LTF.03.02.DSA
Título	Desenho anatômico
Data(s)	24/04/1981
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	01 documento. Gênero: iconográfico. Suporte: papel. Formato: cartão. Forma original. Técnica de registro: desenho.
Âmbito e conteúdo	Desenho anatômico de coxa de inseto. Autoria desconhecida.
Código de referência	BR.SPIB.LTF.03.02.FTC
Título	Fotografias científicas
Data(s)	[1980]
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	37 documentos. Gênero: iconográfico. Suporte: papel, papel fotográfico, negativo. Formato: fotografia, fotograma. Forma: original. Cromia: PB, Cor.
Âmbito e conteúdo	Fotografias de lagartas de lepidópteros, <i>Tipulodes rubriceps</i> com detalhes morfológicos, <i>Cassiae lucullus</i> , <i>Loxosceles</i> e detalhe morfológico de inseto não identificado.
Código de referência	BR.SPIB.LTF.03.03.COR
Título	Correspondências
Data(s)	1938-1987
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	623 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha, cartão. Forma: original, cópia. Técnica de registro: datilografado, impresso, manuscrito.
Âmbito e conteúdo	Correspondências sobre o intercâmbio de informações científicas, colaborações de pesquisa e convites para eventos científicos trocadas entre Lauro Pereira Travassos Filho e as seguintes pessoas: Abraham Willink; Adalberto Gonçalves Lopes; Adriano Lúcio Peracchi; Alba Campos Lavras; Albino M. Sakakibara; Alice Pereira Mattos; Almicar Arandes Rego; Alvaro Machado D’Antonio; Anna Kohn Hoineff; Antonio Carlos Zen; Antonio Lindemberg Martins Mesquita; Antônio Ventocilla Gonzalez, Archibaldo Bello Galvão; Artur Ferreira Mendonça Filho; Atala Saraiva; Augusto Portugal Santos; Bernard Geoffroy; Carlos Holger Wenzel Flechtmann; [Cecilia]; Charles Paul Alexander; Claude Lemaire; Cornelius Becker Philip; Cynthia Timberlake; David Blair; Delir Corrêa Gomes; Dionísio Link; Dora von Ihering Bonança; Élio José Alves; Edson Gomes Travassos; Evôneo Berti Filho; Ezechias Paulo Heringer; [F. C.] Novaes; [F. Z.] da Cruz; Fernando Zanotta da Cruz; Frank Jay Radovsky; Geraldo Pereira de Arruda; Gilberto José de Moraes; [H. R.] Pearson; Haroldo Pereira Travassos; Helia [E. M. Soares]; Henrique de Oliveira Rodrigues; Hiss Martins Ferreira; Hugo de Souza Lopes; Isa Leal Rocha Miranda; [J. O’D] Alexander; John Teague Self; James C. Brooks; James Dobbin Jr; Jesus Santiago Moure; João Domingos de Mattos; Joachim Adis; Joaquim Julio Vicente; [Jorge R. de Otero]; José Cândido de Melo Carvalho; José Carlos Reis de Magalhães; José de Oliveira Santos Filho; José Henrique; José Ribeiro do Vale; Kazue Otani; Lakatos Peter; Lauro José Jantsch; Lauro Sollero; Louis Brown Jr; LuBomir Masner; [Lúcia]; Lucia Mathilde Endlich Orth; Lúcia Oitlli; Maria Cecília de Sousa Lima; Maria das Graças Morgado Bilheri; Maria Dulce G. Mello; Maria Helena Calafiori; Maria Mércia Barradas; Mário Bezerra de Carvalho;

(Cont. Âmbito
e conteúdo)

Mário de Cavadelis; Mario Veutet; Maurício Matos Peixoto; Milton Santos de Campos; Milton Thiago de Mello; Mirna Martins Casagrande; Nayde Machado; Neize de Moura Pereira; Nélida M. Lizeso; Ney Romiti; Osmar Casa; Oswaldo Paulo Forattini; Paulo Nogueira Neto; Pedro Reyes-Castillo Reinhlt Ellert; Robert E. Dietz IV; Roberto de Castro Aleixo; Roberto Tamara; Rodolfo Ricardo Geiser; Samuel Lopes Lima; Sergio Arouca; [Sylvia]; Takashi Imabuchi; Tomio Yamaguchi; Valquiria da Rocha Santos Veloso; Walter Donald Duckworth; Walter Greeber; [William]; [Yonne].

E as seguintes instituições: Academia Brasileira de Ciências; ADEMA (Associação de Defesa do Meio Ambiente); Behringwerke; Biociência/Lavoisier; Congresso Brasileiro de Entomologia; Departamento Nacional de Profilaxia e Controle de Doenças; E. W. Classey Ltda; Editora Vozes; Editora Polígono S.A; Faculdade Agronomia e Zootecnia “Manoel Carlos Gonçalves”; Revista Ecossistema; Fundação Oswaldo Cruz; Hospital de Clínicas Nossa Senhora da Conceição; Heinz F. Reichmann; Instituto Butantan; Museu de História Natural, Th Goldschidt Indústrias Químicas Ltda; Sociedade Entomológica do Brasil; UFRRJ; Universidade Eduardo Modlane; Universidade de Lourenço Marques/Moçambique; U.S. Department of Agriculture.

Este conjunto possui as seguintes tipologias documentais que caracterizam e compõem os itens documentais: Aerograma de agradecimento; Artigo científico; Bilhete de encaminhamento; Bilhete de intercâmbio de informação científica; Bilhete de solicitação; Bilhete de solicitação de confirmação; Bilhete em resposta; Bilhete postal de solicitação; Bula de medicamento; Carta convocatória; Carta de agendamento de compromisso; Carta de agradecimento; Carta de autorização; Carta de boas festas; Carta de cancelamento de inscrição; Carta de cobrança; Carta de comunicação de devolução; Carta de comunicação de endereço; Carta de confirmação de comparecimento; Carta de confirmação de envio; Carta de confirmação de presença; Carta de confirmação de recebimento; Carta de convite; Carta de elogio; Carta de encaminhamento; Carta de encomenda; Carta de esclarecimento; Carta de indicação; Carta de intercâmbio de informações científicas; Carta de justificativa de ausência; Carta de lamento; Carta de manifestação de desagrado; Carta de manifestação de nostalgia; Carta de manifestação de opinião; Carta de manifestação de pesar; Carta de manifestação de providência; Carta de notícias; Carta de orçamento; Carta de orientação; Carta de parabenização; Carta de recusa de convite; Carta de solicitação; Carta de solicitação de autorização; Carta de solicitação de confirmação; Carta de solicitação de desculpas; Carta de solicitação de devolução; Carta de solicitação de endereço; Carta de solicitação de esclarecimento; Carta de solicitação de indicação; Carta de solicitação de inscrição; Carta de solicitação de orientação; Carta de sugestão; Cartão de agradecimento; Cartão de solicitação; Cartão de solicitação de confirmação; Cartão postal de agradecimento; Cartão postal de confirmação de recebimento; Cartão postal de desculpas; Cartão postal de encaminhamento; Cartão postal de notícias; Cartão postal de saudação; Cartão postal de votos de recuperação; Circular de comunicação; Circular de convite; Contrato de transporte; Convite; Convite de inauguração; Fatura; Informe técnico; Ofício de acusação de recebimento; Ofício de agradecimento; Ofício de convite; Ofício de convocação; Ofício de encaminhamento; Ofício de indicação; Ofício de solicitação; Ofício informativo; Requisição de material; Telegrama de convite; Telegrama de encomenda.

1970

São Paulo, 11 de fevereiro de

Prof. Dr. James Dobbin Jr.
Parasitologia,
Faculdade Medicina de
RECIFE? Pernambuco.

Prezado James,

Continuo ainda saudoso daqueles magníficos dias aí passados! Quando já os ia deixando em lembrança de ano passado, eis que recebo um belo par de cascaveis enviado pelo Dr. Antonio Coelho e novamente me senti tentado a voltar ao Recife! Vocês aí estão aptos a entrar e ganhar qualquer torneio de amabilidade, camaradagem ou semelhantes provas de colaboração e atenção. E eu me sinto pequeno porque ainda não pude mandar tudo que prometi!

Assim na primeira carga que foi em nome do Prof. Mario B. de Carvalho enviei a Voce 200 alfinetes n. 1 e a lanterna elétrica e, para o Arquimedes Cruz, uma pequena lembrança que trazia também o nome de Arquimedes; como Vocês não acusaram nada é, ou porque estão de férias ou talvez não tenha sido do agrado.

Também já enviei para a mesma caixa postal que vai essa uma primeira parte do Boletim Biológico antigo; agora mandarei a parte final, pois a verba postal está meio fraca.

Já tenho todo o material para mandar a lâmpada ultra-violeta; consegui reator de 220 volts, o que irá permitir Voce ligar; a diretamente na tomada sem transformador. Gostaria que Voce me mandasse o endereço do Aggeu Magalhães, pois fica mais perto da cidade e onde creio que Voce está mais presente.

Bem, meu caro James, o motivo NUMERO UM desta carta é uma ideia maluca que tive durante os dias de descanso do carnaval; dormindo na minha rede em casa imaginei, face aos sucessos que a HYCANTHONE

Imagem 36

Cartas de intercâmbio de informações científicas trocadas entre Lauro Travassos Filho e James Dobbin Jr. 11/02/1970 e 03/03/1970. LTF.03.03.cor.07, LTF.03.03.cor.08. Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

ESTÁ CAUSANDO AQUI NA SCHISTOSSOMOSE, que seria importante experimental na FILARIOSE !!!!! E ninguém melhor que Voce que dispõe aí de micro-filariosos positivos aos montes para experimentar logo!

que acha da ideia? Se achar razoavel - e creio que não haverá contra-indicação nenhuma em aplica-la - experimente; creio que não só liquidará com as filarias, que estão em sistema menos abrigado que os schistossoma, como deverá tornar imediatamente negativos os portadores de micro-filarias!

A ideia está aí; si tivesse uns cobres sobrando e não tivesse medo de avião, já teria apnhado um 737 e teria batido uma conversa firme contigo, naquele gostoso restaurante, com pinga com caldinho e depois remataria a prosa com um bela abacaxi-pico-de-rosa!

Se não tiveres tempo para responder, pede ao menos ao Arquimedes para me escrever dizendo que recebeu esta carta e está "morando" no assunto.

Os barbeiros vão muito bem; o pseudomaculata ótimamente; os peçoai, talvez porque o hemenageado está com 77 anos, vão muito lentamente; 2 a 3 ovos por semana, dos quais nada eclodiu ainda; também 1 macho p/ 3 femeas... acho que o coitado deu de si já...

Meu caro James, manda-me noticias; logo que as receba e com o encargo do Aggeu mandarei a lampada. Desculpa-me a ideia da Hycanthone, mas aqui em S.Paulo e, particularmente no but, onde estou muito só, é difícil a gente mover a maquina e romper a inercia da anti-pesquisa; como sei dos filariosos aí estou de dando, de muito bomgrado e satisfação, a ideia.

Abraços aos amigos daí e a Voce em especial do

L.P.Travassos F.

Imagem 36.1

Cartas de intercâmbio de informações científicas trocadas entre Lauro Travassos Filho e James Dobbin Jr. 11/02/1970 e 03/03/1970. LTF.03.03.cor.07, LTF.03.03.cor.08. Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.



MINISTÉRIO DA SAÚDE
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENDEMIAS RURAIS
Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães
Rua do Espinheiro, 106
C. Postal 459
Recife

Recife, 3 de março de 1970

Mau caro Lauro,

Em assunto de responder cartas o touperismo elevado ao quadrado define a minha pessoa. Este relaxamento total, meu, faz o Teixeira dizer: deixe a preguiça de lado e responda minhas cartas. Por aí você tem uma ideia formidável de minha atividade social.

Se as cartas não foram de pronto respondidas por questões já definidas, um rasgo de lucidez fez com que juntamente com o Arquimedes, enviasse um telegrama de boas festas para você. AH! Tá vendo as loucuras em que dão?

Mas como já era tempo de romper a inércia lá vai:

Antes de tudo, recomendações a excelentíssima cara metade por ter permitido sua vinda ao Recife e pela bondade de ter gostado do "machadeiro de barro", o que me deixou feliz.

obrigado

Muito ~~obrigado~~ pela contribuição dos alfinetes (mas para você, porém grandiosa para mim) e da lanterna, que por sinal já funcionou durante minhas viagens pelo interior do Estado (Exu e adjacências)

O Arquimedes gostou muito e agradece o presente.

Lauro, desejaria saber si o ^{meu} Boletim Biológico que você (não recebi) foi para a Faculdade ou para mim. Amanhã procurarei saber na Biblioteca se já chegou ou não. Qualquer carta, revistas, material, etc que você mandar, por favor envie ~~para~~ em meu nome no endereço do Aggeu que é: Rua do Espinheiro 106, Caixa Postal 459. Dificilmente recebo correspondência pela Faculdade, face a minha transferencia de Farmacia para Medicina. Ora as cartas vão para uma, ora para outra, É um inferno. O melhor e mais seguro é o Aggeu.

Imagem 37

Cartas de intercâmbio de informações científicas trocadas entre Lauro Travassos Filho e James Dobbin Jr. 11/02/1970 e 03/03/1970. LTF.03.03.cor.07, LTF.03.03.cor.08. Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.



MINISTÉRIO DA SAÚDE
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENDEMIAS RURAIS
Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães

2

Companheiro quero agradecer também pela lembrança da emprêgo do Hycanthone na Filariose. A ideia é válida, sendo bem possível que a ensaiamos desde que obtenhamos o medicamento (não é difícil) e selecionamos os indivíduos portadores de alta microfilaremia isto porque penso ter o Hycanthone a mesma ação do Mel W (Trimelarsan) que é um ~~trixarsenical~~ arsenical trivalente que somente age sobre o verme adulto.

A nossa experiencia com o Mel W demonstrou que os indivíduos tratados ainda persistia a microfilaremia por longo tempo, isto sem falar na grande toxidez do produto.

No caso do Hycanthone o problema se comporta um pouco diferente: pequena toxidez quando ~~administrado por via~~ injetável e bem tóxico quando administrado oralmente. Si o Hycanthone injetavel for exclusivamente macrofilaricida (como penso) então completo a sua ideia com uma outra. Associação com Hetrazan (ação microfilaricida).

Bem Lauro, desejaria saber como está passando o Prof. Travassos e o Barrigudo Teixeira. No mês passado estava num Botequim (infelizmente não tinha caldinho) escrevi (coisa incrível) um bilhete ao Barrigudo contando suas presepadas por aqui. Estou a todo momento esperando resposta dele.

Pretendo um julho dar um pulo em São Paulo dar "aquele abraço" no caro colega e amigo,

do
Dobbin.

Bom mande F2 de pessoa + Leuty
para o desenhos.

9.4 - LTF.04 - Seção Clube Zoológico do Brasil (2)

Refere-se aos documentos do Clube Zoológico do Brasil, associação destinada a zelar pelo patrimônio faunístico de todo o território nacional, regulamentada pela Secretaria de Caça e Pesca do governo do Estado de São Paulo. Essa associação foi fundada em 1932 por membros do Instituto Butantan, Instituto Biológico e Museu Paulista, reunindo nomes como Afrânio do Amaral, Clemente Pereira, Alcides Prado, Flávio da Fonseca, Zeferino Vaz, Rodolpho Von Ihering, Agenor Couto de Magalhães e Olivério Pinto. Lauro Pereira Travassos Filho era sócio desta sociedade. O conjunto de documentos registra as atividades de ordenamento jurídico, gestão financeira, controle de compromissos oficiais e a comunicação entre associados.



Imagem 38 e 38.1

Fotografia frente e verso de encontro de grupo de pesquisadores do Clube Zoológico do Brasil (Fred, Clemente [Pereira], Waldemar [Fortes], Domenico, Romeu, Lauro Travassos Filho, Antonio [Leme de Oliveira Santos] e Mario [Maldonado] em Araçatuba/SP. Data: 05/01/1941. LTF.04.03.cdr.08 Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

Anaetuba - S. Paulo
~~Miranda~~ - ~~Matão~~ ~~forno~~

15 ~~15~~ - Jan. - 1941

Fred - Clemente - Waldemar - Bagley -
Dacico - Romeu - Lauro F^o - Auto-
nio e Mario.

LTF.04.01 - Subseção Organização jurídica (2,5)

A organização jurídica é o conjunto de documentos que traz as exigências e as normas para os sócios do Clube Zoológico do Brasil, como estatuto, portarias, documentos relativos à posse/porte de arma e licença para caça de animais.



Imagem 39

Estatuto do Clube Zoológico do Brasil. 1934. LTF.04.01.est.01.002. Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

Código de referência BR.SPIB.LTF.04.01.EST
 Título Estatuto
 Data(s) 1934
 Nível de descrição Série (3)
 Dimensão e suporte 04 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: original. Técnica de registro: manuscrito, datilografado.
 Âmbito e conteúdo Certificado de registro de Estatuto do Clube Zoológico do Brasil, Estatuto do Clube Zoológico do Brasil e Código do Clube Zoológico “Os Dez Mandamentos”.

Código de referência BR.SPIB.LTF.04.01.DEC
 Título Declaração de autorização
 Data(s) 1940
 Nível de descrição Série (3)
 Dimensão e suporte 04 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: original. Técnica de registro: manuscrito, datilografado.
 Âmbito e conteúdo Autorização para o Clube Zoológico do Brasil ocupar o terreno da Vila Jaguara.

Código de referência BR.SPIB.LTF.04.01.IPA
 Título Infração por porte de arma
 Data(s) 1939
 Nível de descrição Série (3)
 Dimensão e suporte 28 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: original. Técnica de registro: manuscrito, datilografado.
 Âmbito e conteúdo Dossiê referente a infração por porte de arma contendo autos, carta de solicitação, certidão de autorização para caça, declaração de retratação, guia de recolhimento para licença de treinamento de cães de caça, notificação de infração de caça, recibo da taxa de caça.

Código de referência BR.SPIB.LTF.04.01.PRT
 Título Portaria
 Data(s) 1941-1942
 Nível de descrição Série (3)
 Dimensão e suporte 12 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: original, cópia. Técnica de registro: impresso, datilografado.
 Âmbito e conteúdo Portarias referentes à caça de animais silvestres produzidas pelo Ministério da Agricultura e o Conselho Nacional de Caça.

Código de referência BR.SPIB.LTF.04.01.EDI
 Título Edital
 Data(s) 11/09/1941
 Nível de descrição Série (3)
 Dimensão e suporte 01 documento. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: original. Técnica de registro: datilografado.
 Âmbito e conteúdo Edital de inscrição para concorrer ao prêmio da Sociedade de Caça e de Tiro ao Voo.

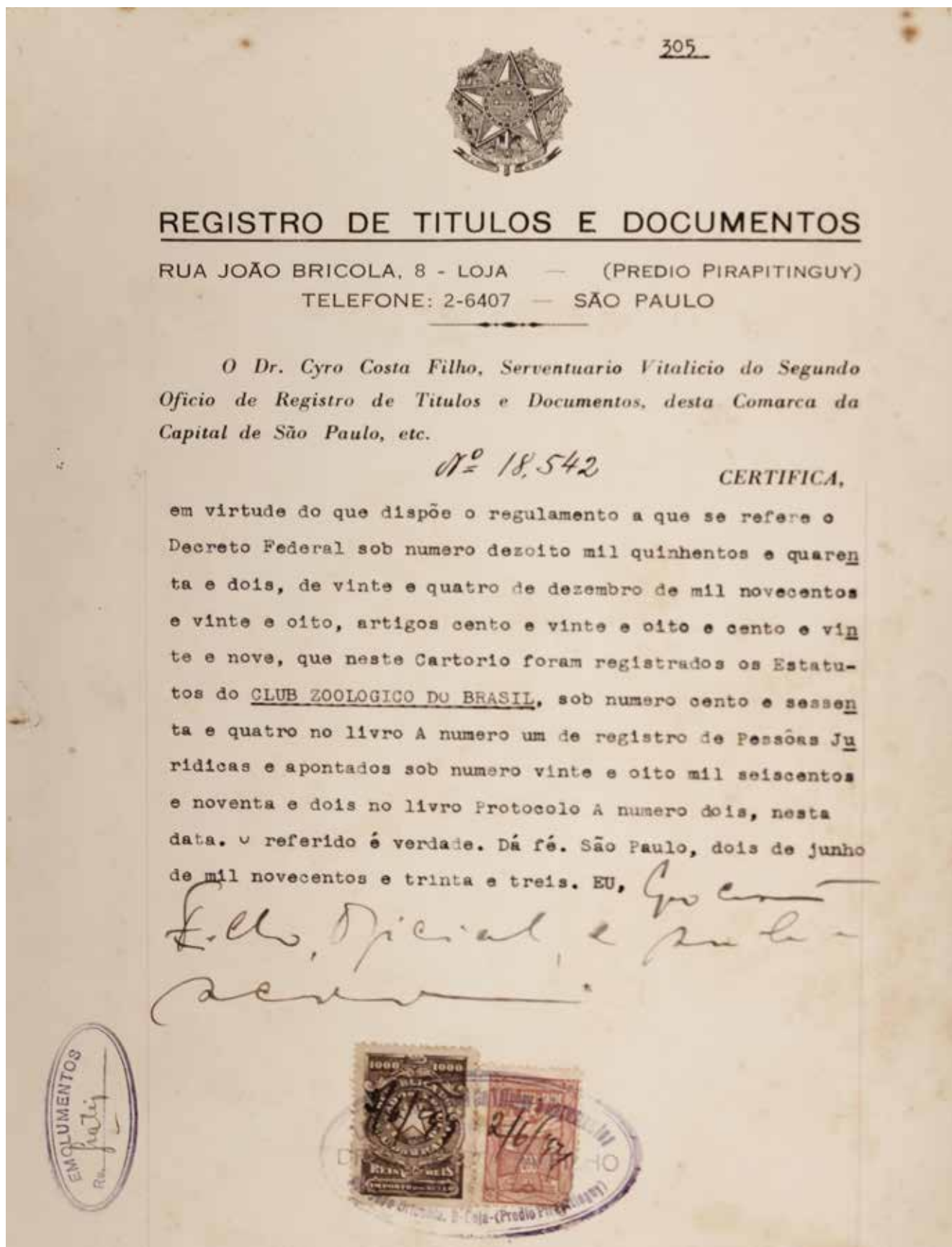


Imagem 40

Certificado de registro de Estatuto do Clube Zoológico do Brasil. 1934. LTF.04.01.est.01.001. Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

Exmo. Sr. Dr. Diretor-Superintendente do Departamento de
Indústria Animal

C A P I T A L . -

Sylvio F. Vieira, abaixo assinado, residente em Una (Salto), neste Estado, pede a honra da atenção de V.Excia. para a breve exposição seguinte:

O requerente achava-se acompanhando uns amigos, caçadores devidamente licenciados por êsse Departamento, numa caçada por êles empreendida perto de Una, quando foi notificado, pelo Sr. Fiscal, "da penalidade em que incorreu pela infração do artigo 16 do Decreto-Lei no. 1240, de 12 de abril de 1939".

Houve aí, evidentemente, um engano lamentável: o Sr. Fiscal tomou o requerente por um réles infrator da lei, e isto, naturalmente, porque êste se achava munido de uma espingarda para alguma eventualidade, pois a região é rica em animais selvagens, sendo, ipso facto, notificado da pretensa infração referida.

O requerente, que nunca teve o desprazer de passar pela vergonha de um processo, prontifica-se a tirar, sem demora, a sua licença de caça.

Nestas condições, vem, mui respeitosamente, requerer a V.Excia. se digne mandar, por equidade, seja cancelada a multa que lhe foi imposta por uma infração que não cometeu.

Nestes termos,

p. deferimento.

São Paulo, 29 - 8 - 39

Sylvio F. Vieira



Imagem 41

Carta de solicitação de Sylvio F. Vieira para o Diretor-superintendente do Departamento de Indústria Animal. 29/08/1939. LTF.04.01.ipa.12. Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

Código de referência BR.SPIB.LTF.04.01.RAI
Título Requerimento de abertura de inquérito
Data(s) Sem data
Nível de descrição Série (3)
Dimensão e suporte 02 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: cópia. Técnica de registro: datilografado.
Âmbito e conteúdo Requerimento de abertura de inquérito policial, produzido por Clemente Pereira, com o objetivo de investigar a conduta de Antônio Leme de Oliveira enquanto tesoureiro do Clube Zoológico do Brasil.

Código de referência BR.SPIB.LTF.04.01.APA
Título Alvará de posse de arma
Data(s) 1939-1940
Nível de descrição Série (3)
Dimensão e suporte 18 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: rascunho, original, cópia. Técnica de registro: manuscrito, datilografado.
Âmbito e conteúdo Dossiê referente a caça e posse de arma contendo anotação, carta de convocação, circular de esclarecimento, alvará de posse de arma, circular de comunicação, ofício informativo.

Código de referência BR.SPIB.LTF.04.01.RDC
Título Relação de caçadores
Data(s) 1938
Nível de descrição Série (3)
Dimensão e suporte 29 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: original. Técnica de registro: datilografado.
Âmbito e conteúdo Relação de sócios caçadores providos de licença especial para abater animais.

Código de referência BR.SPIB.LTF.04.01.REQ
Título Requerimento de licença de porte de arma
Data(s) 1940-1942
Nível de descrição Série (3)
Dimensão e suporte 570 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: cópia. Técnica de registro: datilografado.
Âmbito e conteúdo Requerimentos de licenças para porte de arma emitidos pelo Clube Zoológico do Brasil.

LTF.04.02 - Subseção Gestão financeira (2,5)

Conjunto de documentos que possibilitaram ao Clube Zoológico do Brasil controlar, analisar e planejar suas atividades financeiras, como contratos, balancetes, livro caixa, relatórios financeiros e recibos.

Código de referência	BR.SPIB.LTF.04.02.CTT
Título	Contrato
Data(s)	1925-1939
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	24 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel, cartão. Formato: folha; Forma: original, rascunho, cópia. Técnica de registro: manuscrito, datilografado, impresso.
Âmbito e conteúdo	Contrato de locação de imóvel na Chácara Yayá pelo Clube Zoológico do Brasil; Contrato de compra e venda de terreno no Parque da Estrella Estado do Rio de Janeiro no nome de Agenor Couto de Magalhães; Contrato de compra e venda de terreno no Jaraguá para o Clube Zoológico do Brasil, representado pelo seu presidente Dr. Clemente Pereira; Contrato de compra e venda referente a máquina de escrever da empresa Dolder, Kelleer e Cia.
Código de referência	BR.SPIB.LTF.04.02.REL
Título	Relatório
Data(s)	07/02/1939
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	1 documento. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: original. Técnica de registro: datilografado.
Âmbito e conteúdo	Relatório referente ao movimento financeiro havido no Clube Zoológico do Brasil, durante os anos de 1938 e 1939.
Código de referência	BR.SPIB.LTF.04.02.RAM
Título	Requerimentos de anulação de multa
Data(s)	Sem data
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	02 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: original. Técnica de registro: datilografado.
Âmbito e conteúdo	Requerimento solicitando a anulação da multa nos nomes de Modesto Laso Montero e Roberto Cerri.
Código de referência	BR.SPIB.LTF.04.02.REC
Título	Recibos
Data(s)	1928-1940
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	103 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha, cartão. Forma: original, cópia. Técnica de registro: datilografado, impresso.
Âmbito e conteúdo	Recibo no nome de Agenor Couto de Magalhães, correspondente a prestação da compra de um lote de terreno no Parque da Estrella, Rio de Janeiro; Recibos e carta de aceitação como sócio do Clube Zoológico do Brasil; Recibo em nome de Clemente Pereira, referente a multa imposta pela Seção de Caça e Pesca do Departamento de Indústria Animal.

Socio		Recebo Nº	Pagamentos						
Nº	Nome		Prestação						
			1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º
	Luiz de Paes Rocha Guimarães	1	P. x	P. x	P. x	P. x	P. x		
	Jose Bertolucci	2	P. x	P. x	P. x	P. x	P. x	P. x	P. x
	John Lane	3	P. x	P. x	P. x	P. x	P. x		
	João Sampaio Carvalho	4	P. x	P. x	P. x	P. x	P. x	P. x	P. x
	Frederico Lane	5	P. x	P. x	P. x	P. x	P. x		
	Olegario Carrão	6	P. x	P. x	P. x	P. x	P. x		
	Carlos Rodrigues Alencar	7	P. x	P. x	P. x	P. x	P. x		
	Jair Junqueira	8	P. x	P. x	P. x	P. x	P. x		
	Odair Junqueira	9	P. x	P. x	P. x	P. x	P. x		
	Auro Martins	10	P. x	P. x	P. x	P. x	P. x		
	Oswaldo M. Fleury	11	P. x	P. x	P. x	P. x	P. x		
	Julio Rodenburg	12	P. x	P. x	P. x				
		13							
	Candido Jose Rodrigues	14	P. x	P. x					
	L. Adalberto Guzzo	15	P. x						
	Vicente Scalise	16	P. x						
	Oliar Silveira Campos	17	P. x	P. x	P. x	P. x	P. 1/2		
	Odgard Barbosa	18	P. x	P. x	P. x	P. x	P. x		
	Carlos Ritter von Kunk	19	P. x						
		20							
	Garibaldi Calvado Montanari	21	P. x	P. x	P. x	P. x			
	Guararo Sperito	22	P. x	P. x	P. x	P. x			
	Alex. Eduardo S. Moraes	23	P. x	P. x	P. x	P. x	P. x		
	Amicello Moretto	24	P. x	P. x	P. x				
	Manoel Martins Fernandes	25	P. x						
	Mario Cordelli	26	P. x	P. x	P. x	P. x			
	Benedicto Silva	27	P. x	P. x	P. x	P. x			
	Sebastião Rib. do Vale	28	P. x	P. x	P. x	P. x			
	Romato Maravilha	29	P. x	P. x	P. x	P. x			

Imagem 42

Notas de caixa do Clube Zoológico do Brasil. 01/01/1938. LTF.04.02.CNC.01. Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

13

[illegible]

Código de referência	BR.SPIB.LTF.04.02.LTE
Título	Lista de talões de empréstimo
Data(s)	Sem data
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	02 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: original. Técnica de registro: datilografado.
Âmbito e conteúdo	Lista dos talões de empréstimo do Clube Zoológico do Brasil.
Código de referência	BR.SPIB.LTF.04.02.CVT
Título	Cartões de visita
Data(s)	Sem data
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	01 documento. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: cartão. Forma: original. Técnica de registro: impresso.
Âmbito e conteúdo	Cartão de visita da Igne, Petrone e Cia., oficina de técnica de assistência, consertos e reformas de máquinas de endereçar. Estudos de Mechanização e sistemas.
Código de referência	BR.SPIB.LTF.04.02.CNC
Título	Caderno de notas de caixa
Data(s)	1938
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	1 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: caderno. Forma: original. Técnica de registro: manuscrito, datilografado.
Âmbito e conteúdo	Notas de caixa do Clube Zoológico do Brasil. Contêm recibos e relação de pagamentos.
Código de referência	BR.SPIB.LTF.04.02.PPS
Título	Proposta para novos sócios
Data(s)	1938
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	135 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: original. Técnica de registro: datilografado, manuscrito.
Âmbito e conteúdo	Proposta para novos sócios do Clube Zoológico do Brasil.
Código de referência	BR.SPIB.LTF.04.02.LVC
Título	Livro caixa
Data(s)	1939
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	01 documento. Gênero: textual Suporte: papel. Formato: caderno. Forma: original. Técnica de registro: manuscrito.
Âmbito e conteúdo	Livro caixa com relação de pagamentos de sócios.

Código de referência	BR.SPIB.LTF.04.02.BAL
Título	Balancetes
Data(s)	1940-1941
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	47 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: original, cópia. Técnica de registro: manuscrito, datilografado.
Âmbito e conteúdo	Balancetes do Clube Zoológico do Brasil.
Código de referência	BR.SPIB.LTF.04.02.FLT
Título	Folhetos
Data(s)	Sem data
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	03 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha, cartão. Forma: original. Técnica de registro: datilografado, impresso.
Âmbito e conteúdo	Folheto da revista “Mapa Verde”, Folheto de serviços de aluguel de toalhas e sabonetes da empresa “Kurt Glass, Toalhas para Emprestar”.
Código de referência	BR.SPIB.LTF.04.02.DEC
Título	Declaração
Data(s)	25/01/1940
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	28 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: original. Técnica de registro: datilografado.
Âmbito e conteúdo	Declaração de Querino de Medeiros como agente e representante do Clube Zoológico do Brasil, sendo autorizado a efetuar recebimentos de pagamentos de sócios. Declaração em nome de José Cezario de Campos o autorizando a angariar anúncios para o Boletim Biológico. Declaração de pagamento no nome de Antonio Leme de Oliveira Santos para a aquisição de distintivos.
Código de referência	BR.SPIB.LTF.04.02.RDV
Título	Relação de vendas
Data(s)	1940
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	04 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: original. Técnica de registro: manuscrito.
Âmbito e conteúdo	Relação de vendas de catálogos dos mosquitos neotrópicos em 1940.
Código de referência	BR.SPIB.LTF.04.02.GDC
Título	Guias de recolhimento
Data(s)	1941
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	261 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: cópia. Técnica de registro: manuscrito, datilografado.
Âmbito e conteúdo	Guias de recolhimentos das taxas de caça e pesca.

LTF.04.03 - Subseção Comunicação entre associados (2,5)

Conjunto de documentos referentes à troca de informações entre associados e a gestão do Clube Zoológico do Brasil, agrupando o controle de reuniões oficiais e as correspondências.

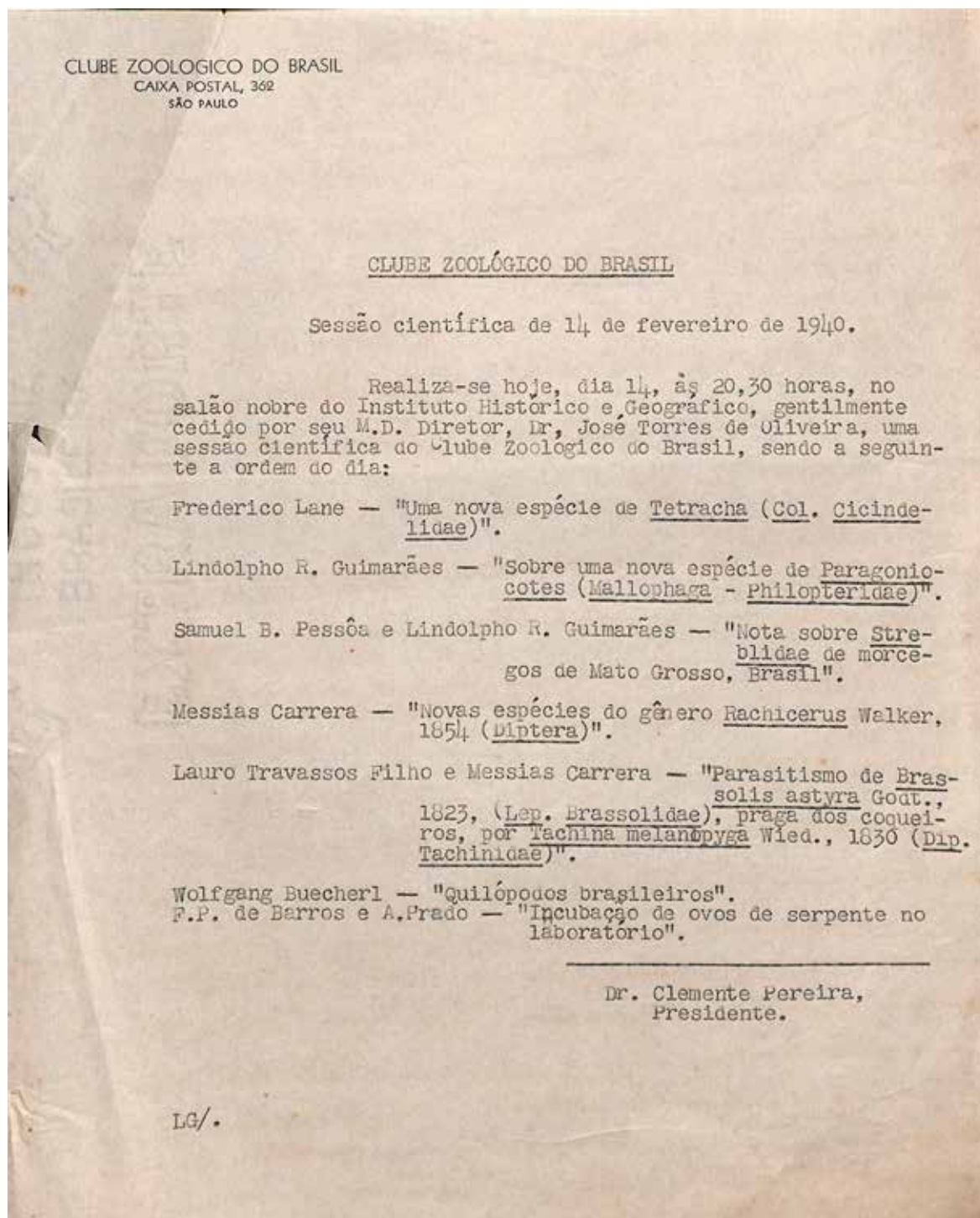


Imagem 43

Ordem do dia para a sessão científica do Clube Zoológico do Brasil, sob a presidência de Clemente Pereira. 14/02/1940. LTF.04.03.cdr.01. Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

Código de referência BR.SPIB.LTF.04.03.CDR
Título Controle de reuniões
Data(s) 1938-1940
Nível de descrição Série (3)
Dimensão e suporte 29 documentos. Gênero: textual, iconográfico. Suporte: papel, cartão, papel fotográfico. Formato: folha. Forma: original, rascunho. Técnica de registro: manuscrito, datilografado, fotografia. Ordem do dia; Recorte de jornal; Ata de reunião; Comunicado de reunião; Fotografia de encontro de grupo de pesquisadores do Clube Zoológico do Brasil (Fred, Clemente [Pereira], Waldemar [Fortes], Domenico, Romeu, Lauro Pereira Travassos Filho, Antonio [Leme de Oliveira Santos] e Mario [Maldonado] em Araçatuba/SP.

Código de referência BR.SPIB.LTF.04.03.COR
Título Correspondência
Data(s) 01/06/1969
Nível de descrição Série (3)
Dimensão e suporte 180 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: original, cópia. Técnica de registro: datilografado, manuscrito.
Âmbito e conteúdo Conjunto de correspondências referentes ao funcionamento do Clube Zoológico do Brasil, como a admissão, promoção e demissão de sócios, pagamentos de cotas e troca de periódicos. Produzidas por: [A. A. Monteiro]; [A. Freire]; [A. M. Olalla]; Adelino Simões; Agenor Couto de Magalhães; Agostinho Alves; Agostinho D´Horta; Agricidi Silva; Alberto Catani; Albo Genenovisi; Alcides Prado; Aleá Medeiros; Alfredo Alexander; Alfredo Gherardi; [Alvaro G. Alencar Filho]; Álvaro Leão Carmella; [Amadeu A. Barbiellini]; Antonio Jafet; Antonio Leme de Oliveira Santos; Antonio Ronna; Arildo Soares; Benedito Medeiros Valinho; Carlos Alberto Nunes; Clemente Gierkens; Clemente Pereira; Concha Romero James; [Miraglia]; Eulália Pinto Cezar; Eurico Santos; Evilasio Aranha Resende; Frederico Carlos Hoehne; Francisco Assis Iglésias; Francisco Franco Filho; Francisco L. Filho; Francisco Mario Villela; Francisco Ramores; Godofredo Paglicu; Heitor Serapião; Henrique Queiroz; Hércules Ferreira; Hugo de Souza Lopes Scatena; Ítalo Romani; João Calau Mojola; João de Paiva Carvalho; João Weber; João Moreno Rosa; Manuel Pereira Franco; [A. H. Teixeira]; Joaquim Lemos Júnior; Joaquim Pereira; Jorge Missoglia; José Alberto da Silveira; José Bueno Carvalho; José Coelho Júnior; José Felipe de Souza; José Kretz; José Nogueira de Carvalho; José Procópio de Araújo; José Renato; Lauro Pimentel; Letacio Soares Caiuby; Lourenço Arantes Junior; Lucilia Leme de Oliveira Santos; Luiz Davichi; Luiz Ferraras; Luiz Merlino; Maria Maldonado; Mirna Martins Casagrande; Modesto Laso Monteiro; Naur Martins; Nicolau Gago Lourenço; O. Kuechler; Odorico Machado de Sousa; [Olivério M. O. Pinto]; Oreste Paglieso; Orlando Armando Copede; P. de Lima Córrea; Paraventi; Paschoal Dell'Aquila; Pedro Pinheiro de Moraes; Phillippe Westin Filho; [Possidoni F. M. Quertchetti]; [R. Locchi]; Raphael Marrelli; Ricardo Manarini; Roberto Tedesco; Rogério Dinigues; Santo Vendramini; Tarcísio de Magalhães; Vicente di Costanzo; Vitorio Oreitio Efeora; [W. A. Corwan]; Waldomiro Bai Borodin; Werner Sock. Club de Caça e Tiro; Clube Zoológico do Brasil; Departamento de Indústria Animal; Gleicy do Brasil; Museu Paulista; Repartição Central de Polícia de São Paulo; The University of California Library; University of Illinois Library.
 Este conjunto possui as seguintes tipologias documentais que caracterizam e compõem os itens documentais: Bilhete de agradecimento; Carta de aceitação de colaboração; Carta de aceitação de convite; Carta de acusação de recebimento; Carta de agradecimento; Carta de autorização; Carta de cobrança; Carta de comunicação de decisão; Carta de comunicação de endereço; Carta de comunicação de falecimento; Carta de confirmação; Carta de comunicação de pagamento; Carta de declinação de convite; Carta de desabafo; Carta de desculpas; Carta de desligamento; Carta de encaminhamento; Carta de esclarecimento; Carta de indicação; Carta de manifestação de desagrado; Carta de negociação; Carta de pedido de demissão; Carta de reconsideração; Carta de recusa de proposta; Carta de reinvidicação; Carta de retratação; Carta de solicitação; Carta de solicitação de admissão; Carta de solicitação de autorização; Carta de solicitação de demissão; Carta de solicitação de esclarecimento; Carta de solicitação de retificação; Carta de sugestão; Cartão postal; Cartão postal de recebimento; Circular de encaminhamento; Convite de reunião; Edital da estação de caça; Memorando de solicitação de demissão; Ofício de esclarecimento; Relação de sócios.

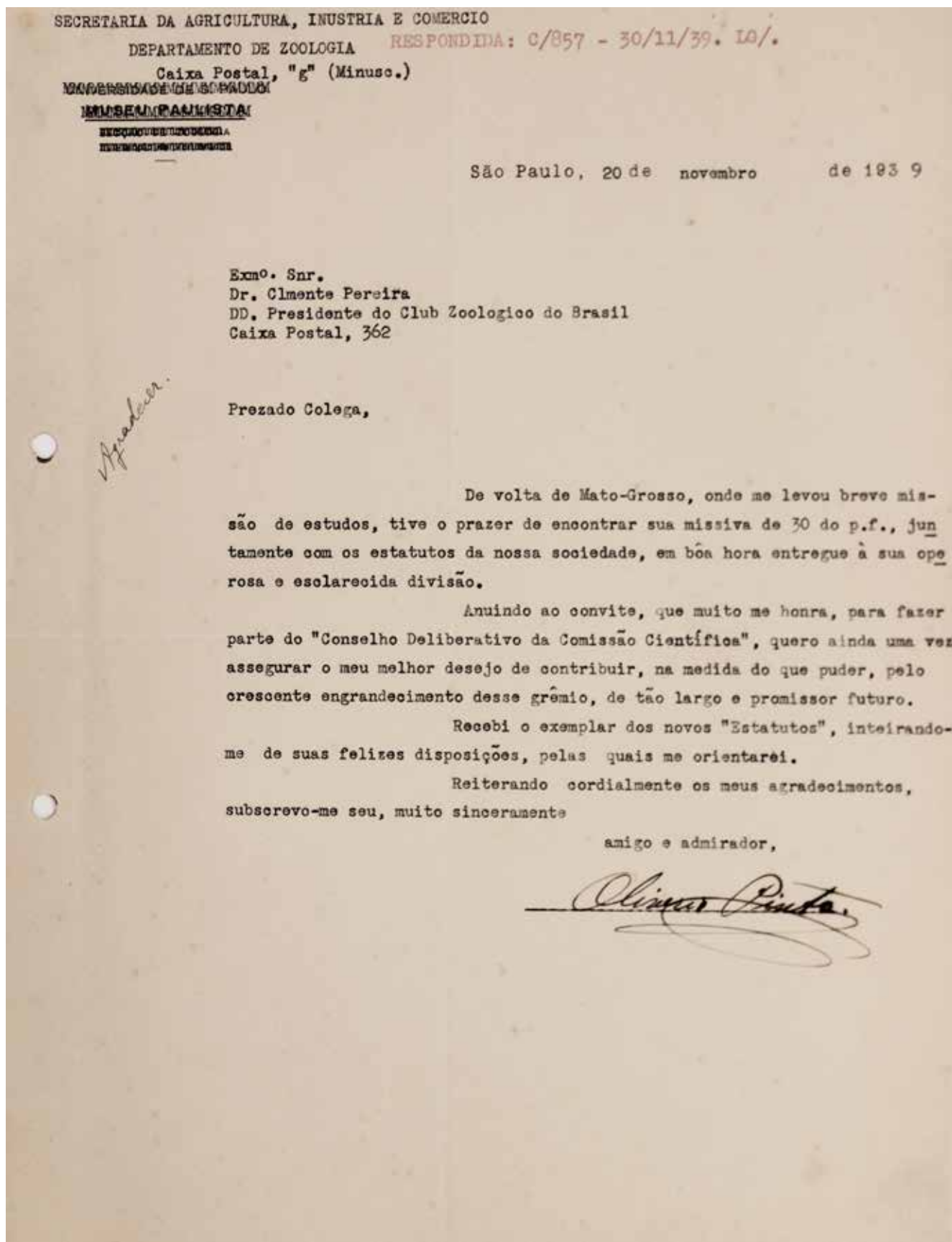


Imagem 44

Carta de aceitação de convite para participar do Conselho Deliberativo da Comissão Científica do Clube Zoológico do Brasil. Oliveira M. O. Pinto para Clemente Pereira. 20/11/1939. LTF.04.03.cor.28. Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

9.5 – LTF.05 – Seção Departamento de Zoologia da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo (2)

Lauro Pereira Travassos Filho trabalhou no Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo durante os anos de 1939 a 1969. Neste período ocupou as funções de biologista e chefe da Estação Biológica de Boracéia. Os documentos desta seção são referentes às atividades desenvolvidas por Travassos nessa instituição de pesquisa.



Imagem 45

Retrato de Ernesto Xavier Rabello (à esquerda) e homem não identificado. LTF.05.03.fot.02. Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

LTF.05.01 - Subseção Gestão de financiamento de pesquisa (2,5)

Conjunto de documentos referentes ao financiamento de pesquisas e de materiais e equipamentos para o desenvolvimento científico, pela agência de fomento Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), solicitadas por Lauro Pereira Travassos Filho enquanto pesquisador do Departamento de Zoologia da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo. Constan correspondências solicitando auxílios, prestação de contas, termos de concessão de auxílio, orientações sobre bolsas e recibos.



Imagem 46

Fotografia de microscópio anexada a carta de ajuste de contas sobre auxílios concedidos para compra de equipamentos.
Data: 04/10/1955. Lauro Travassos Filho. LTF.05.01.cor.20.013. Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

Código de referência	BR.SPIB.LTF.05.01.COR
Título	Correspondências
Data(s)	1952-1961
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	202 documentos. Gênero: textual, iconográfico. Suporte: papel, papel fotográfico. Formato: folheto, folha. Forma: original, cópia. Técnica de registro: manuscrito, datilografado, impresso.
Âmbito e conteúdo	Conjunto de correspondências referentes a requisição e concessão de auxílio financeiro junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para compra de materiais e bolsas de pesquisa relacionados aos projetos científicos de Lauro Pereira Travassos Filho. Esses documentos foram produzidos e emitidos por: Álvaro Alberto da Motta e Silva; Antônio Moreira Couceiro; Armando Dubois Ferreira; Armando de Oliveira Bernardes; Arthur Moses; Camargo Andrade; Carlos Amadeu; Clemente Pereira; Frederico Lane; Lauro Pereira Travassos Filho; Lindolpho Rocha Guimarães; Luiz de Lima Cardoso; Messias Carrera; Newton Ferreira Campos; [Olivério M. de Oliveira Pinto]; Orlando Rangel; Otho Rethé; Renato Fontoura; [Sergio A. Fragoso]; Banco Nacional do Comércio de São Paulo; Carl Zeiss; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Fotoptica; Instituto Butantan; Muséum National D'Histoire Naturelle; O Estado de São Paulo; Secretaria de Estado dos Negócios de Agricultura, Indústria e Comércio Departamento de Zoologia; [Soc. Import. Óptica Brasil LTDA]. Este conjunto possui as seguintes tipologias documentais que caracterizam e compõem os itens documentais: Papel de carta; Anotações de orçamento; Artigo científico; Carta de ajuste de contas; Carta de aprovação de financiamento; Carta de confirmação; Carta de encaminhamento; Carta de esclarecimento; Carta de negociação; Carta de solicitação de orientação; Carta de solicitação de recursos financeiros; Carta de solicitação; Cartão de solicitação; Circular de comunicação; Circular de solicitação; Currículo vitae; Envelope de carta; Ficha de inscrição; Informe de pagamento; Instrução de concessão de bolsa; Nota de empenho; Nota fiscal; Ofício de agradecimento; Ofício de aprovação de auxílio; Ofício de aprovação de contas; Ofício de autorização; Ofício de encaminhamento; Ofício de esclarecimento; Ofício de prestação de contas; Ofício de relatório de atividades; Ofício de solicitação de esclarecimento; Ofício de solicitação de recursos; Ofício de solicitação; Ofício informativo; Orçamento de compra; Plano de pesquisa; Recibo de compra; Recorte de reportagem; Termo de concessão de auxílio.
Código de referência	BR.SPIB.LTF.05.01.TCA
Título	Termo de concessão de bolsas
Data(s)	1952-1953
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	02 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: original. Técnica de registro: datilografado.
Âmbito e conteúdo	Termo de acordo proposto pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para Lauro Pereira Travassos Filho sobre auxílio para compra de material fotográfico.
Código de referência	BR.SPIB.LTF.05.01.OSB
Título	Orientações sobre bolsa
Data(s)	1952
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	02 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: original. Técnica de registro: manuscrito, impresso.
Âmbito e conteúdo	Informações gerais e regulamentação do processo de concessão de auxílios para pesquisas.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

51

Em 7 de janeiro de 1953

Do Vice-Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas

Ao Prof. Dr. Lauro Pereira Travassos Filho

Assunto Comunica aprovação de prestação de contas.

Senhor Professor

Apraz-me comunicar que a prestação de contas apresentada por V.Sa., e relativa ao auxílio de Cr\$25.000,00 concedido para aquisição de material fotográfico necessário às pesquisas em Zoologia da Secretaria de Agricultura de São Paulo, foi a provada pelo Exmo. Sr. Presidente do Conselho, em 3 de dezembro próximo findo.

Aproveito a oportunidade para renovar a V.Sa. os protestos de minha estima e consideração.

Orlando Rangel
Vice-Presidente Interino

Imagem 47

Ofício de aprovação de prestação de contas. Orlando Rangel (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)) para Lauro Travassos Filho. 07/01/1953. LTF.05.01.cor.07. Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

Código de referência	BR.SPIB.LTF.05.01.REC
Título	Recibos
Data(s)	1952
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	03 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: original. Técnica de registro: manuscrito.
Âmbito e conteúdo	Recibos de compra de lona, lâmina plástica, material de escritório, mesa de ferro e tripé de ferro, emitidos pelas empresas Dias e Cia. S.A. Oleados e Plásticos São Paulo, Serralheria “Vila Celeste”, e Companhia Oscar Rudge.

LTF.05.02 - Subseção Estação Biológica de Boracéia (2,5)

A Estação Biológica de Boracéia é uma área ambiental destinada à preservação e estudos faunísticos e botânicos. Está inserida na Mata Atlântica e, por ser uma área com grande diversidade biológica, despertava o interesse de especialistas antes mesmo de sua fundação, no ano de 1938, como Estação Experimental de Quina, pertencente ao Instituto Agrônomo de Campinas (SP).

Em 1941, são instauradas as primeiras expedições de coletas e estudos zoológicos por pesquisadores do Departamento de Zoologia da Secretaria de Agricultura, como Paulo Emílio Vanzolini, Benedito Monteiro Soares, Hélio Camargo, Emílio Dente, Ernesto Xavier Rabello e Lauro Pereira Travassos Filho, esses dois últimos com mais frequência. Destas viagens foi coletado riquíssimo material zoológico expandindo a Coleção de Lepidoptera do Departamento de Zoologia. A Estação de Boracéia era lugar privilegiado para coleta de lepidópteros noturnos oriundos da Serra do Mar e da Serra da Mantiqueira. Participaram das expedições pesquisadores vinculados a outras instituições em colaboração com o Departamento de Zoologia, como Clemente Pereira (Instituto Biológico), Lauro Pereira Travassos (Instituto Oswaldo Cruz) e José Oiticica Filho (Museu Nacional).

O Instituto Agrônomo encerrou as atividades na Estação em 1952. No dia 16 de março de 1954, foi estabelecida, pelo Decreto-Lei nº 23.198, a criação da Estação Biológica de Boracéia, designando o Departamento de Zoologia da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo como responsável pelo órgão.

Lauro Pereira Travassos Filho foi chefe da Estação Biológica de Boracéia durante os anos de 1959 e 1961, mas antes mesmo de sua gestão, já possuía fortes vínculos com a Estação. Os documentos pertencentes a essa Subseção advém das atividades de Lauro Pereira Travassos Filho na Estação Biológica de Boracéia, composto por correspondências, relatórios e fotografias.

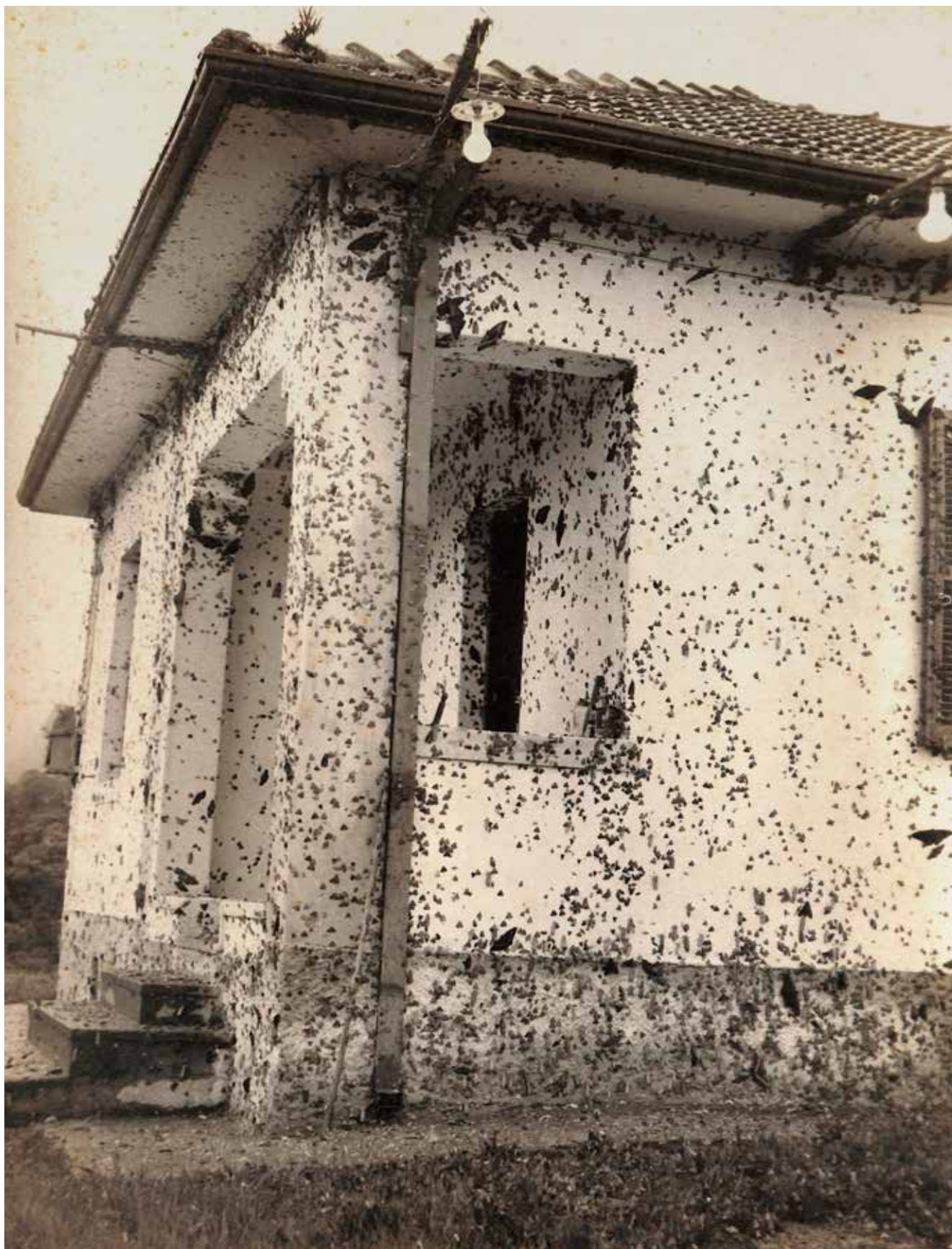


Imagem 48

Fotografia de expedição de coleta de insetos na Estação Biológica Boracéia, fachada de edifício da Estação Biológica de Boracéia infestada por mariposas. LTF.05.02.fot.02.002.Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.



Imagem 49

Fotografia de Lauro Pereira Travassos Filho (à direita), criança e homem não identificados. Sem data. LTF.05.02.fot.01.001. Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

Código de referência

BR.SPIB.LTF.05.02.COR

Título

Correspondências

Data(s)

1955

Nível de descrição

Série (3)

Dimensão e suporte

05 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: rascunho, cópia. Técnica de registro: datilografado.

Âmbito e conteúdo

Correspondências sobre as atividades feitas na Estação Boracéia, solicitação de depoimentos sobre a Estação de Boracéia e explicações sobre o vínculo entre a Estação de Boracéia e a Divisão de Águas e Esgotos, produzidas por Lauro Pereira Travassos Filho e Ernani Bergamo.



Imagem 50

Fotografia de armadilha para coleta de insetos. LTF.05.02.fot.01.002 Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

Código de referência	BR.SPIB.LTF.05.02.REL
Título	Relatórios
Data(s)	16/03/1955 - 24/05/1955
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	26 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: cópia, rascunho. Técnica de registro: datilografado.
Âmbito e conteúdo	Relatórios sobre a Estação Biológica de Boracéia. Em anexo cartas enviadas por especialistas com depoimentos sobre a Estação Biológica de Boracéia emitidas por: Agenor Couto de Magalhães; [A. M. da Costa Lima]; Carlos Alberto Seabra; Clemente Pereira; Crodowaldo Pavan; Eduardo Navajas; Flávio da Fonseca; Haroldo Travassos; Hugo de Souza Lopes; Henry R. Pearson; João Lane; José Pinto da Fonseca; José Oiticica Filho; Lauro Pereira Travassos Filho; Lauro Travassos; Mário Guimarães Ferri; Mauro Pereira Barreto; Moysés Kuhlmann; Octávio Della Serra; Otto Schubart; Paulo de Toledo Artigas; Paulo Sawaya; Renato de Robert Corrêa; Romualdo Ferreira D'Almeida; Salvador de Toledo Piza Júnior.



Imagem 51

Fotografia de armadilha para coleta de insetos. LTF.05.02.fot.01.002. Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

Código de referência	BR.SPIB.LTF.05.02.FOT
Título	Fotografias
Data(s)	Data desconhecida
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	19 documentos. Gênero: iconográfico. Suporte: papel fotográfico. Formato: ampliação fotográfica. Forma: original. Cromia: PB.
Âmbito e conteúdo	Fotografias da Estação Biológica de Boracéia composta por dois dossiês: • Fotografias do interior e exterior de edificações, retratos de Lauro Pereira Travassos Filho, criança e homem não identificados; • Fotografias de expedição de coleta de insetos, armadilhas para coleta, fachada de edifício da Estação Biológica de Boracéia infestada por mariposas e acampamento do Instituto Botânico.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENTOMOLOGIA
Cx. Postal 9063 - S. Paulo - Brasil

São Paulo, 21 de Março de 1955.

Prezado Dr. Lauro Travassos Filho.

Com satisfação respondo os diversos itens de sua carta de 16 de março corrente a respeito da Estação Biológica que o Departamento de Zoologia mantém em Boracéia.

1° Sou de opinião de que as estações biológicas são complementos valiosos das instituições zoológicas. Um Instituto de Zoologia que não se dedique a estudos biológicos apenas preencherá parte de suas finalidades, pois considero o estudo da biologia a finalidade última da zoologia.

2° Considero a situação da Estação Biológica de Boracéia privilegiada para estudos biológicos em região tropical húmida.

3° A distância de cerca de 110 km da sede do Departamento de Zoologia, levada sobre tudo em consideração a excelência das vias de comunicação e a extensão da área protegida e utilizável, não conheço outra localização comparável à de Boracéia.

Sim.

4° e 5° A existência de corrente elétrica normal, água encanada, equipamento básico de laboratório e acomodação para pesquisadores, aliados à facilidade de obtenção dos recursos complementares por telefone, em laboratórios ou no comércio de S. Paulo, tornam a Estação de Boracéia potencialmente capaz de executar a maioria dos trabalhos que se possam exigir de instituição da natureza da sua.

A propósito da vantagem dessas Estações Experimentais sediadas in loco, lembrarei, para citar exemplo paulista, o sucedido com o da Malária, em Guarujá. Quando a visão do então Diretor do Serviço de Profilaxia da Malária de S. Paulo, Arthur Costa Filho, resolveu criar e situar em Guarujá, então foco de malária, os laboratórios daquele Serviço, aí obteve como resultado, em dois anos, a solução de dois problemas que desafiavam havia decênios a argúcia e a técnica dos malarilogistas: o da transmissão da malária das serras pelo Anopheles cruzi e o da manutenção das endemias litorâneas pelo Anopheles triseriatus.

Desejo e espero que o Departamento de Zoologia, que tão presente se tem demonstrado em trabalhos de Zoologia "estática", consiga conservar e fazer progredir a sua incipiente Estação de Zoologia "dinâmica", única no Brasil, onde a tarefa a realizar é tão vultosa quanto a dos seus laboratórios em S. Paulo.

Com as cordiais saudações de

a) Flávio da Fonseca.

CÓPIA

LTF.05.03 - Subseção Desenvolvimento científico (2,5)

Documentos que registram o processo de desenvolvimento científico no período em que Lauro Pereira Travassos Filho trabalhava no Departamento de Zoologia da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo. Abarca diários de experimento com registros iconográficos de lagartas, anotações de pesquisa e referências bibliográficas. Contempla também fotografias que representam a coleta de insetos, o laboratório de Lauro Pereira Travassos Filho no Departamento de Zoologia e retratos de colegas de trabalho como Ernesto Xavier Rabello. Evidenciam-se colaborações de pesquisa com Helga Urban, Delminda Vargas Travassos, José Oiticica Filho e Giro Pastore, todos com exceção de Oiticica, colegas de trabalho no Departamento de Zoologia.

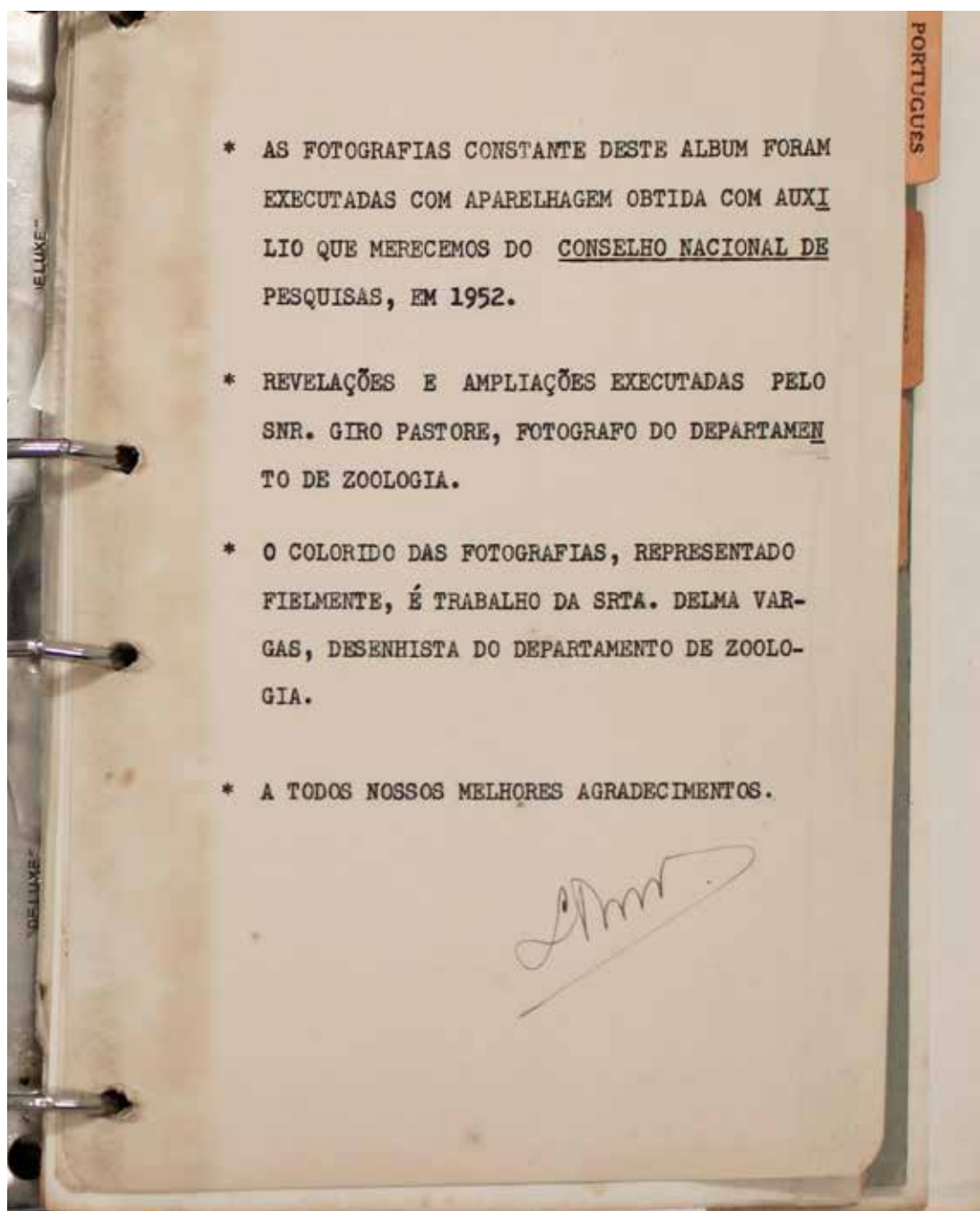


Imagem 53

Páginas do Diário de Experimento "Lepidoptera - Biomia". Espécies "*Dirphia trisignata*", "*Dirphia musgosa*" e "*Isognatus caricae*". 1953-1957. Lauro Travassos Filho; Delminda Vargas Travassos; Giro Pastore. LTF.05.03.die.02 Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

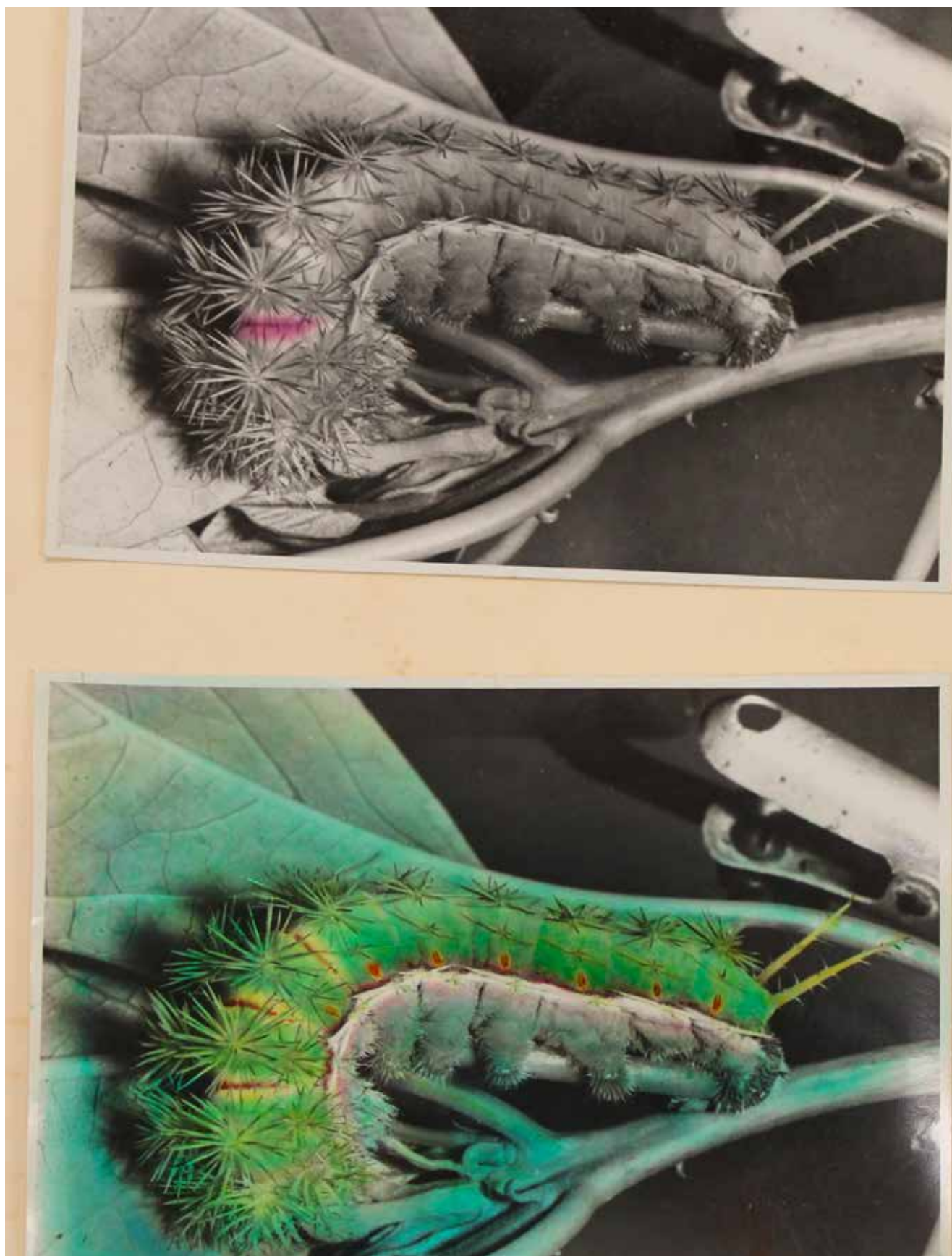


Imagem 54

Páginas do Diário de Experimento "Lepidoptera - Biomia". Espécies "*Dirphia trisignata*", "*Dirphia musgosa*" e "*Isognatus caricae*". 1953-1957. Lauro Travassos Filho; Delminda Vargas Travassos; Giro Pastore. LTF.05.03.die.02 Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória



DIRPHIA TRISIGNATA FLQ.

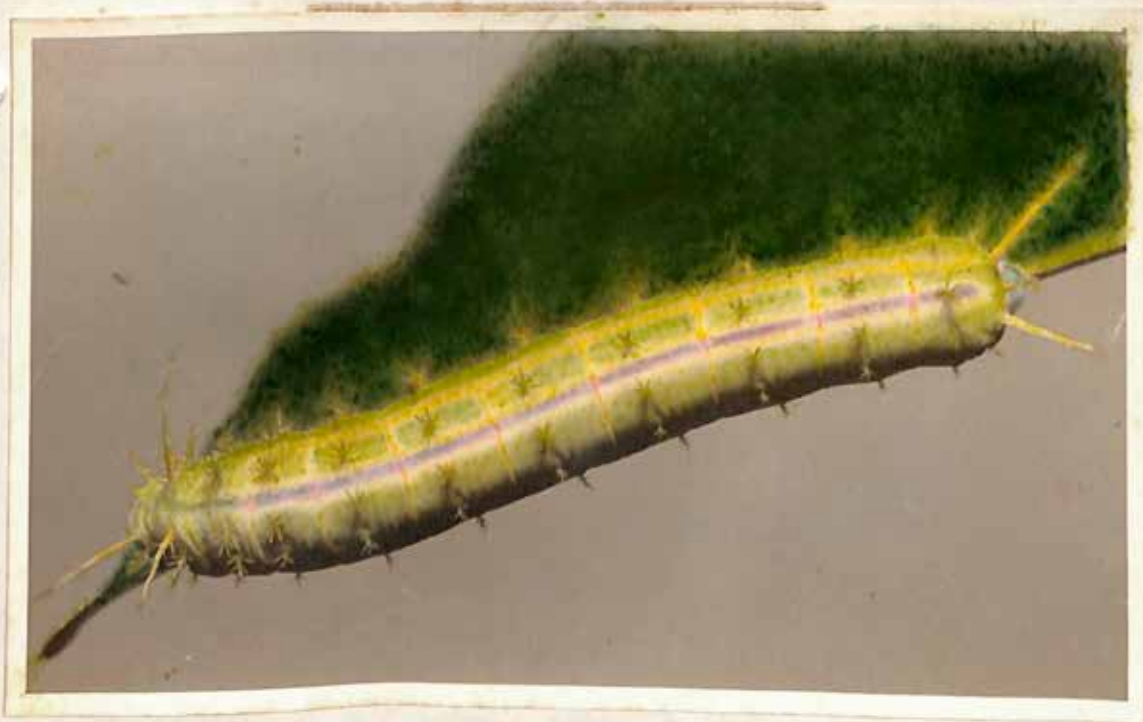
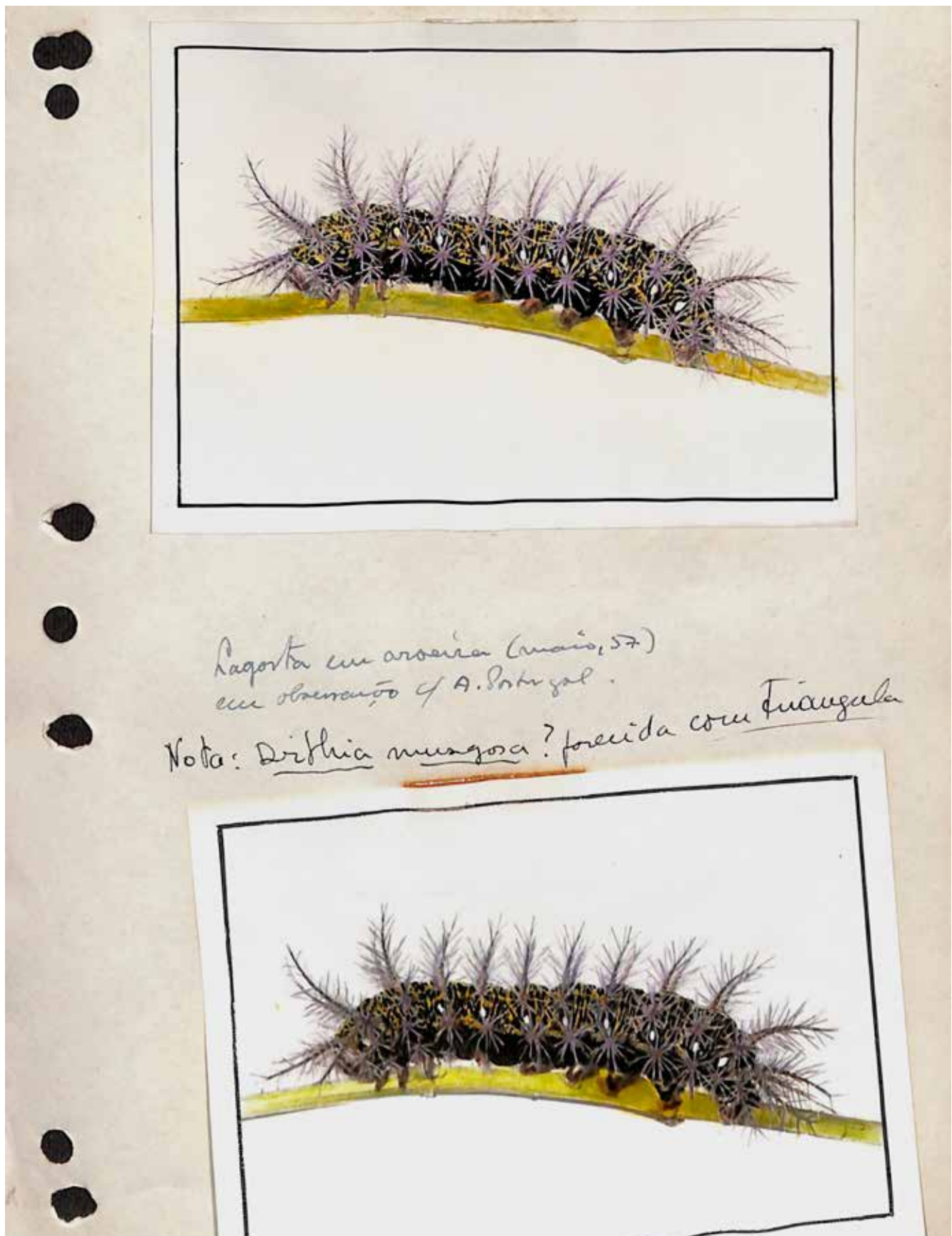


Imagem 55

Página do Diário de Experimento "Lepidoptera - Biomia". Espécie "*Dirphia trisignata*". 1953-1957. Lauro Travassos Filho; Delminda Vargas Travassos; Giro Pastore. LTF.05.03.die.02 Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.



Lagarta em arvoreira (maio, 57)
em observação de A. Portugal.
Nota: Dirphia musgosa? forçada com Triangula

Imagem 56

Página do Diário de Experimento "Lepidoptera - Biomia". Espécie "Dirphia musgosa". 1953-1957. Lauro Travassos Filho; Delminda Vargas Travassos; Giro Pastore. LTF.05.03.die.02 Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

Código de referência	BR.SPIB.LTF.05.03.DIE
Título	Diário de Experimento
Data(s)	1938-1973
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	52 documentos. Gênero: textual, iconográfico. Suporte: papel, papel fotográfico. Formato: folha, fichário; Forma: original. Técnica de registro: manuscrito.
Âmbito e conteúdo	Diários de experimento em formato de fichário contendo registros fotográficos e desenhos de lagartas com dados sobre o tamanho do espécime e ciclo de vida. Apresenta referências bibliográficas e anotações de pesquisa. Colaboraram com os registros iconográficos (fotografias e desenhos): José Oiticica Filho, Delminda Vargas Travassos e Giro Pastore. Abrange também folhas soltas com anotações de experimento de criação de lagartas e lagartos da Ilha de São Sebastião escritos por Helga Urban.
Código de referência	BR.SPIB.LTF.05.03.FOT
Título	Fotografias
Data(s)	1948-1968
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	23 documentos. Gênero: iconográfico. Suporte: papel fotográfico. Formato: ampliação fotográfica. Forma: original. Cromia: PB.
Âmbito e conteúdo	Fotografias de armadilhas para insetos, fotografias de paisagens, retrato de Lauro Pereira Travassos Filho e homem não identificado, laboratório de Lauro Pereira Travassos Filho no Departamento de Zoologia, criança observando microscópio, retrato de Ernesto Xavier Rabello.



Imagem 57

Página do Diário de Experimento "Lepidoptera - Biomia". Espécie "*Isognatus caricae*". 1953-1957. Lauro Travassos Filho; Delminda Vargas Travassos; Giro Pastore. LTF.05.03.die.02 Acervo Instituto Butantan/Centro de Memória.

LTF.05.04 - Subseção Documentação de pesquisadores (2,5)

Fichas de procuração, demonstrativo de pagamento e cédula de identidade em nome de Ernesto Xavier Rabello (ex-funcionário do Departamento de Zoologia), Frederico Lane (Departamento de Zoologia), Juventina dos Santos (Desenhista do Instituto Biológico).

Código de referência	BR.SPIB.LTF.05.04.DTP
Título	Demonstrativos de pagamento
Data(s)	1977-1978
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	05 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: cópia. Técnica de registro: manuscrito.
Âmbito e conteúdo	Demonstrativo de pagamento em nome de Ernesto Xavier Rabello, Frederico Lane, Juventina dos Santos.
Código de referência	BR.SPIB.LTF.05.04.FDP
Título	Ficha de procuração
Data(s)	Data desconhecida
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	06 documentos. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: original. Técnica de registro: manuscrito.
Âmbito e conteúdo	Ficha de procuração com dados de Ernesto Xavier Rabello, Frederico Lane e Juventina dos Santos.
Código de referência	BR.SPIB.LTF.05.04.CDI
Título	Cédula de identidade
Data(s)	14/12/1957
Nível de descrição	Série (3)
Dimensão e suporte	01 documento. Gênero: textual. Suporte: papel. Formato: folha. Forma: cópia. Técnica de registro: impresso.
Âmbito e conteúdo	Cédula de identidade de Ernesto Xavier Rabello. Acesso restrito conforme a Lei Geral de Proteção de Dados.
Condições de acesso	Acesso restrito conforme a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

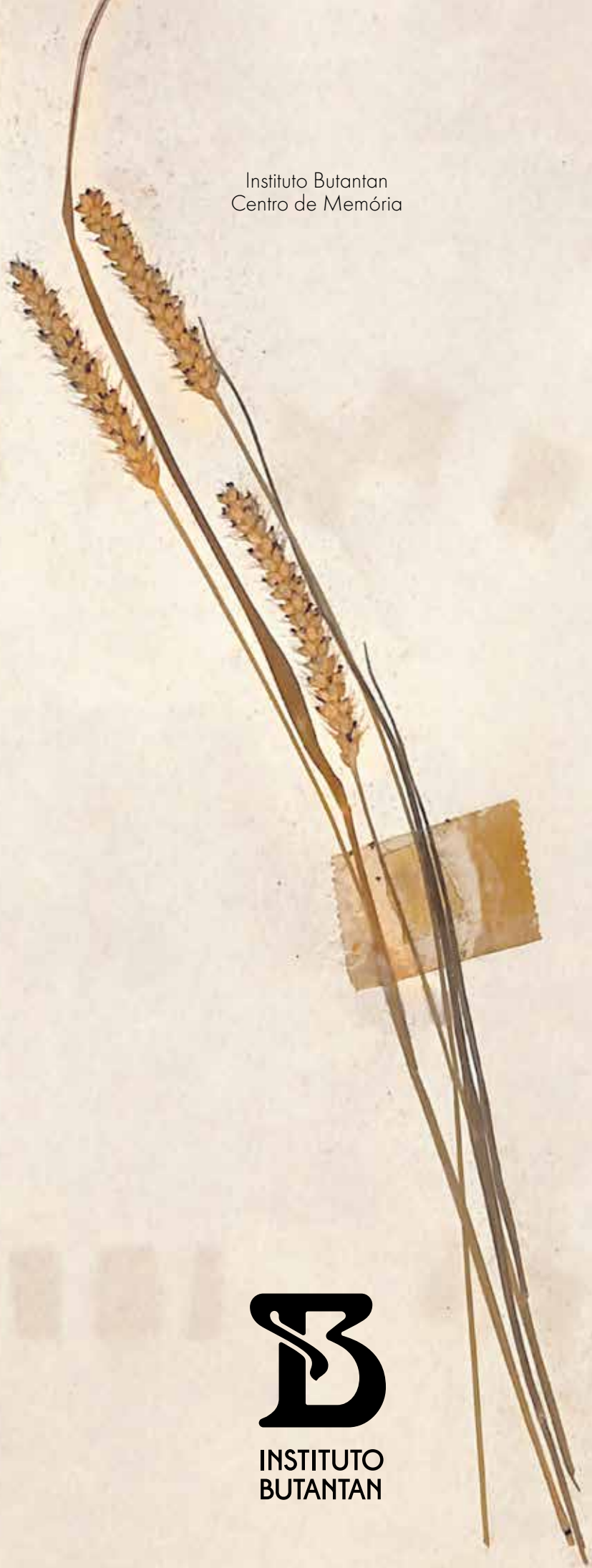
Referências

- ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Dicionário brasileiro de terminologia arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional; 2005.
- CAMARGO AMA, GOULART S. Tempo e circunstância: a abordagem contextual dos arquivos pessoais: procedimentos metodológicos adotados na organização dos documentos de Fernando Henrique Cardoso. São Paulo: Instituto Fernando Henrique Cardoso; 2007.
- CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Brasil). NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional; 2006.
- CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. ISAAR(CPF): Norma internacional de registro de autoridade arquivística para entidades coletivas, pessoas e famílias. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional; 2004.
- DALMEIDA JM. Contribuições de Lauro Travassos para a zoologia brasileira. História da Ciência e Ensino (São Paulo). 2016; 14: 88-99.
- INSTITUTO BUTANTAN. Guia dos acervos arquivísticos do Instituto Butantan. São Paulo: Centro de Memória, Museu de Saúde Pública Emílio Ribas, Instituto Butantan; 2023.
- Moraes RHP. Lauro Pereira Travassos Filho (1918-1989). Memórias do Instituto Butantan (São Paulo). 1989; 51(3):73-78.
- NEIVA A. LAURO TRAVASSOS. In: Livro Jubilar do Professor Lauro Travassos (1938) – Editado para comemorar o 25º aniversário de suas actividades científicas (1913-1938). Rio de Janeiro, Ex-Libris, 830p.
- SILVA JC. A organização da informação em arquivos de cientistas: representação do arquivo pessoal de Lauro Pereira Travassos Filho [dissertação]. São Paulo: Universidade de São Paulo, Escola de Comunicações e Artes; 2022.
- SILVA JC. Documentos de cientista: a organização arquivística do fundo pessoal de LAURO PEREIRA TRAVASSOS FILHO [monografia]. São Paulo: Secretaria de Estado da Saúde, Centro de Formação de Recursos Humanos para o SUS/SP “Doutor Antônio Guilherme de Souza”; 2019.
- TRAVASSOS FILHO LP, CAMARGO HFA. A Estação Biológica de Boracéia. Arq Zool. 1958;11:1–21. doi:10.11606/issn.2176-7793.1958111-21.
- Universidade Federal De Minas Gerais. Lauro Travassos. In: Arquivos Do Museu de História Natural. Belo Horizonte: Universidade Federal De Minas Gerais; 1974.

Bibliografia consultada

- BELLOTTO HL, CAMARGO AMA. Dicionário de terminologia arquivística. São Paulo: Associação dos Arquivistas Brasileiros; Secretaria de Cultura, 1996.
- CAMPOS JFG. Recortes de jornal: da prática social aos arquivos [tese]. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas; 2018.
- COOK T. Arquivos pessoais e arquivos institucionais: para um entendimento arquivístico comum da formação da memória em um mundo pós-moderno. *Estud Hist (Rio J)*. 1998;11(21):129–49.
- COSTA ES, MADIO TCC, PADRÓN DL. Normalização de Descrição Arquivística: estudo comparativo entre a NOBRADE e a ODA.
- REVISTA ANALISANDO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - RACIN (João Pessoa). 2016; 4:446-60.
- DEPARTAMENTO DE ARQUIVO E DOCUMENTAÇÃO. Casa de Oswaldo Cruz. Fundação Oswaldo Cruz. Manual de organização de arquivos pessoais. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2015.
- FUNDAÇÃO INSTITUTO FERNANDO HENRIQUE CARDOSO. Glossário de termos utilizados na descrição do acervo. São Paulo: Fundação Instituto Fernando Henrique Cardoso; 2015.
- GOMES DC, FERREIRA LF. LAURO PEREIRA TRAVASSOS: 1890-1970. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz (Rio de Janeiro). 1992; 87:3-5.
- LOPEZ APA. Como descrever documentos de arquivo: elaboração de instrumentos de pesquisa. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial; 2002.
- TESSITORE V. Guias de arquivo: conceitos e elaboração. (Instrumenta, 4). São Paulo: Associação de Arquivos de São Paulo; 2012.
- RODRIGUES GMA. A representação da informação em arquivística: uma abordagem a partir da perspectiva da Norma Internacional de Descrição Arquivística. In: Rodrigues GM, Lopes IL, editores. Organização e Representação do Conhecimento. Brasília: Thesaurus; 2003, p. 210-30.
- SANTOS PRE. Arquivística no laboratório, teoria e métodos de uma disciplina. Rio de Janeiro: Teatral, Faperj; 2010.
- SMIT JW, KOBASHI NY. Como elaborar vocabulário controlado para aplicação em arquivos. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial; 2003.
- SOUSA RTB. Classificação de documentos arquivísticos: trajetória de um conceito. *Arquivística.net (Rio de Janeiro)*. 2006; 2(2): 120-42.
- SOUSA RTB. Os princípios arquivísticos e o conceito de classificação. In: Rodrigues GM, Lopes IL, editores. Organização e Representação do Conhecimento. Brasília: Thesaurus; 2003, p. 240-69.
- SILVA MCSM. Visitando laboratórios: o cientista e a preservação de documentos [tese]. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas; 2007.
- SILVA MCSM, SANTOS PRE. Arquivos pessoais: história, preservação e memória da ciência. Rio de Janeiro: Associação dos Arquivistas Brasileiros; 2012.
- SILVA MCSM, TRANCOSO MC. Produção documental de cientistas e a história da ciência: estudo tipológico em arquivos pessoais. *História, Ciências, Saúde (Rio de Janeiro)*. 2015; 22(3): 849-61.
- SILVA MCSM. Glossário de espécie e tipos documentais em arquivos de laboratórios. Rio de Janeiro: Museu de Astronomia e Ciências Afins, Arquivos de História da Ciência; 2010.
- SMIT JW. Recuperação, acesso e uso dos documentos arquivísticos. *Ciência da Informação (Distrito Federal)*. 2013; 42(1): 11-23.

Instituto Butantan
Centro de Memória



INSTITUTO
BUTANTAN